



PLANO ANUAL DE ATIVIDADES
RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO FINAL
2025/ 2026
2.º SEMESTRE

ÍNDICE

INTRODUÇÃO

1- VISÃO GLOBAL	4
1.1- Calendarização das atividades	4
1.2- Atividades por Destinatário	4
1.3- Atividades por Área de Intervenção do Projeto Educativo.....	5
1.4- Atividades por ano de escolaridade	5
1.5- Atividades por Modalidade/ Categoria.....	6
1.6- Atividades por Estrutura/Área proponente	6
2- AVALIAÇÃO GLOBAL POR ESTRUTURA PROPONENTE	8

CONCLUSÃO

ANEXOS

INTRODUÇÃO

O Plano Anual de Atividades (PAA) do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré (**Anexo I**) agrega atividades propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas no Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos Pedagógicos em desenvolvimento no mesmo.

As atividades propostas estão em consonância com o Projeto Educativo, o Projeto Cultural de Escola, assim como, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania.

O PAA agrega atividades sustentadas no desenvolvimento das áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória e acolhe também os contributos dos Planos de Atividades das instituições/entidades nossas parceiras, como a Associação de Estudantes, Associações de Pais, Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré e Câmara Municipal de Ílhavo, Assembleia Municipal de Ílhavo, assim como dos Serviços Educativos do Município de Ílhavo (SEMI). Inserem-se também, nesta linha, outras parcerias e a cooperação com a Universidade de Aveiro, Fábrica da Ciência, Centro de Saúde de Ílhavo, Escola Segura, Rádio Terra Nova, cada vez mais relevantes, quer pelas oportunidades de aprendizagens que criam, quer por favorecer a concretização de muitas atividades por nós propostas.

No âmbito da avaliação do PAA, as atividades são avaliadas individualmente na plataforma Inovar pelas estruturas proponentes, após a concretização das mesmas, destacando o grau de consecução dos objetivos, os aspetos positivos, o número de participantes, aspetos que correram menos bem e que podem ou devem ser melhorados.

No cumprimento do previsto na lei, a implementação do PAA é analisada pelo Conselho Pedagógico no final de cada Semestre, com base na reflexão feita pelos Departamentos Curriculares e outras estruturas envolvidas no processo, elaborando-se o respetivo Relatório (Avaliação Intermédia e Final) a ser submetido para aprovação do Conselho Geral. Desta análise resultou o presente Relatório Final que, apesar de conter dados relativos a todo o Ano Letivo, tem como objeto de análise principal as atividades previstas para o 2.º Semestre, assim como aquelas que, apesar de terem decorrido ao longo do todo o ano letivo, apenas foram concluídas agora.

1- VISÃO GLOBAL

Do PAA 2025 / 2026 constaram **344** atividades, das quais **99** foram realizadas durante o 1.º Semestre, **140** durante o 2.º Semestre e as restantes **105** ao longo do ano, conforme consta dos dados estatísticos extraídos da plataforma Inovar PAA (**Anexos II, III e IV**). Do total de atividades aprovadas, verificou-se a realização/avaliação de **339**, o que se traduz numa taxa de execução de **98,5%**.

1.1- Calendarização das atividades

A realização das atividades propostas e aprovadas distribui-se da seguinte forma:

Calendarização	N.º atividades	% Global
1.º Semestre	99	28,77
2.º Semestre	140	40,69
Ao longo do ano	105	30,52
Total	344	100

Foram calendarizadas 344 atividades ao longo do ano letivo. A distribuição evidencia uma maior concentração de atividades no 2.º semestre, que reúne 140 atividades, correspondendo a 40,69% do total. Este valor representa a maior parcela da programação anual, sugerindo uma intensificação da atividade neste período.

As atividades previstas ao longo de todo o ano totalizam 105, o que corresponde a 30,52% do total. Estas iniciativas refletem uma componente contínua da ação educativa, desenvolvendo-se de forma transversal ao longo do ano letivo.

1.2- Atividades por destinatário

As atividades aprovadas tiveram como destinatários todos os elementos da Comunidade Educativa, estando distribuídas do seguinte modo:

Destinatários	N.º atividades				% Global
	1.º Semestre	2.º Semestre	Ao longo do ano	Global	
Alunos	94	135	101	330	57,89
Docentes	28	37	35	100	17,54
Não docentes	18	26	31	75	13,15
Encarregados de Educação/Comunidade	13	19	19	51	8,94
Outros	4	6	4	14	2,45
Total	157	223	190	570	100

Com base nos dados apresentados, verifica-se que as **570 participações de destinatários** associadas às atividades refletem a abrangência do Plano de Atividades. O total é superior ao número de atividades aprovadas, uma vez que uma mesma atividade pode ser dirigida a mais do que um destinatário.

1.3- Atividades por Área de Intervenção do Projeto Educativo

As atividades aprovadas deram resposta às Áreas de Intervenção definidas no Projeto Educativo (PE), estando distribuídas do seguinte modo:

Área de Intervenção do Projeto Educativo	N.º atividades				% Global
	1.º Semestre	2.º Semestre	Ao longo do ano	Global	
A1 - Avaliação, Ensino e Aprendizagem	55	88	64	207	30,76
A2 - Organização e Gestão	4	7	10	21	3,12
A3 - Cultura de Organização	10	16	12	38	5,65
A4 - Sustentabilidade, Saúde e Bem Estar	48	71	77	196	29,12
A5 - Plano Cultural de Escola	34	33	27	94	13,97
A6 - Cidadania	25	40	52	117	17,38
Total	176	255	242	673	100

Os dados apresentados evidenciam a distribuição de **673 atividades** pelas diferentes áreas de intervenção do Projeto Educativo. O total é superior ao número de atividades aprovadas, uma vez que uma mesma atividade pode contribuir para mais do que uma Área de Intervenção definida no Projeto Educativo.

A distribuição das atividades pelas Áreas de Intervenção definidas no Projeto Educativo demonstra uma intervenção diversificada, embora com uma clara concentração em duas áreas prioritárias (A1 e A4).

1.4- Atividades por ano de escolaridade

As atividades previstas destinam-se a todos os níveis de ensino, estando distribuídas do seguinte modo:

Ano de escolaridade	N.º atividades				% Global
	1.º Semestre	2.º Semestre	Ao longo do ano	Global	
Pré-escolar	7	16	20	43	4,35
1.º ano	9	18	25	52	5,26
2.º ano	9	17	24	50	5,06
3.º ano	12	19	28	59	5,97
4.º ano	13	23	29	65	6,57
5.º ano	25	20	35	80	8,09
6.º ano	25	26	34	85	8,59
7.º ano	26	26	25	77	7,79
8.º ano	26	27	24	77	7,79
9.º ano	25	31	25	81	8,19
10.º ano	28	37	27	92	9,30
11.º ano	33	48	26	107	10,82
12.º ano	27	44	28	99	10,00
EFA	5	2	0	7	0,71
Total	270	354	350	974	100

Os dados apresentados mostram a distribuição de **974 atividades** pelos diferentes anos de escolaridade. O total é superior ao número de atividades realizadas, uma vez que muitas iniciativas envolveram simultaneamente vários anos de escolaridade.

A distribuição das atividades pelos diferentes anos de escolaridade revela uma abrangência transversal do Plano de Atividades, envolvendo todos os níveis de ensino do Agrupamento.

1.5- Atividades por Modalidade/Categoria

As atividades aprovadas organizam-se em Modalidades/ categorias diversas, estando distribuídas do seguinte modo:

Modalidade/ Categoria	N.º atividades				% Global
	1.º Semestre	2.º Semestre	Ao longo do ano	Global	
Exposição/Mostra	10	12	7	29	8,61
Conferência/Palestra/Debate	8	9	8	25	7,42
Formação de pessoal docente	3	0	0	3	0,89
Formação de pessoal não docente	0	1	1	2	0,59
Projeto/clube interno	10	10	17	37	10,98
Projeto em parceria com entidade externa	12	14	20	46	13,65
Dia/Semana da escola/agrupamento	3	22	2	27	8,01
Visita de estudo	13	29	6	48	14,24
Concurso	5	6	4	15	4,45
Avaliação interna	0	0	1	1	0,3
Eco-escolas	0	2	6	8	2,37
Projeto de Educação para a Saúde (PES)	3	1	16	20	5,93
Atividade desportiva	5	1	2	8	2,37
Convívio/Comemoração	15	18	1	34	10,09
Outro	11	13	10	34	10,09
Total	98	138	101	337	100

A análise da distribuição das **337 atividades** por modalidade ou categoria evidencia uma oferta diversificada, abrangendo iniciativas de natureza pedagógica, cultural, científica, desportiva, social e organizacional. Esta diversidade demonstra a preocupação dos proponentes em proporcionar experiências educativas diferenciadas e alinhadas com os objetivos do Projeto Educativo.

1.6- Atividades por Estrutura/Área proponente

As atividades aprovadas foram propostas por diversas Estruturas/ Áreas, estando distribuídas do seguinte modo:

Estrutura/Área proponente	N.º atividades				% Global
	1.º Semestre	2.º Semestre	Ao longo do ano	Global	
AIA	2	3	0	5	1,45
ANIM'ARTE	2	0	1	3	0,87

APPS FOR GOOD	0	0	1	1	0,29
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	0	0	1	1	0,29
BIBLIOTECAS ESCOLARES	7	4	15	26	7,55
CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA	0	1	1	2	0,58
CIÊNCIA VIVA_EBPFM	0	3	8	11	3,19
CIÊNCIA VIVA_ESGN	4	8	3	15	4,36
CLUBE EUROPEU	2	1	0	3	0,87
CLUBE MATEMÁTICA	2	5	0	7	2,03
COMUNIC'ARTE	0	0	2	2	0,58
DC_1CEB	10	17	8	35	10,17
DC_C. EXPERIMENTAIS	1	17	4	22	6,39
DC_C.S.HUMANAS	12	17	12	41	11,91
DC_ED PRÉ-ESCOLAR	3	10	2	15	4,36
DC_ED. ESPECIAL	1	2	1	4	1,16
DC_EXPRESSÕES	22	17	3	42	12,20
DC_LÍNGUAS	7	12	2	21	6,10
DC_MAT_INFORMÁTICA	7	9	1	17	4,94
DESPORTO ESCOLAR	9	4	4	17	4,94
DIREÇÃO	0	1	2	3	0,87
DT_Ensino Profissional	3	5	1	9	2,61
DT_Ensino Secundário	0	2	1	3	0,87
DT_2CEB	0	0	1	1	0,29
DT_3CEB	0	2	1	3	0,87
ECO-ESCOLAS	2	3	7	12	3,48
EFA	0	2	0	2	0,47
EMAEI	0	1	0	1	0,29
EQAVET	0	4	0	4	1,16
ERASMUS	1	0	0	1	0,29
ESCOLA AZUL	0	2	5	7	2,03
ESCOLÍADAS	0	0	1	1	0,24
GAAF	3	0	1	4	1,16
GAFE BIKE KIDS	1	1	0	2	0,58
JOVENS REPÓRTE DO AMBIENTE	1	3	1	5	1,45
PARLAMENTO JOVENS	0	0	1	1	0,29
PES	5	3	19	27	7,84
PIN - PROJETO INICIAÇÃO À NATAÇÃO	0	0	1	1	0,29
QUALIFICA	1	5	1	7	2,03
SEMI	1	2	5	8	2,32
Solta a Voz	0	1	1	2	0,58
SPO	6	0	1	7	2,03
Total	115	140	105	344	100

A distribuição das **344 atividades** pelas diferentes estruturas e áreas proponentes evidencia um elevado nível de envolvimento dos órgãos, departamentos curriculares, projetos e serviços do Agrupamento na concretização do Plano Anual de Atividades. A diversidade de entidades promotoras demonstra uma cultura organizacional participativa e colaborativa, em que diferentes estruturas contribuem para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo.

2- AVALIAÇÃO GLOBAL POR ESTRUTURA PROPONENTE

No âmbito da avaliação do Plano Anual de Atividades, todas as atividades propostas e realizadas foram avaliadas individualmente ao longo do ano letivo pelos respetivos dinamizadores, na plataforma Inovar PAA, à medida da sua realização (**Anexo V**), tendo sido solicitado às estruturas proponentes, no final de cada semestre, uma avaliação qualitativa e na globalidade das mesmas, destacando os aspetos positivos, os aspetos que correram menos bem e que podem ou devem ser melhorados, assim como, o grau de consecução dos objetivos das mesmas, cuja apreciação foi efetuada com recurso a uma escala numérica de 1 a 5.

Seguidamente, apresentam-se as avaliações realizadas pelas estruturas proponentes, relativamente às atividades realizadas durante o 2.º Semestre, assim como aquelas que, apesar de terem decorrido ao longo do todo o ano letivo, apenas foram concluídas agora.

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO ENSINO PRÉ-ESCOLAR	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Na globalidade, as atividades realizadas foram ricas e diversificadas, tendo por base uma dinâmica pedagógica de qualidade, em que de uma forma lúdica se potenciou a transversalidade de todas as áreas curriculares. - As estratégias implementadas motivaram os grupos para a aquisição de novas aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse, apelando à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade. - As visitas de estudo(SEMI) permitiram o enriquecimento cultural, científico e pedagógico das crianças. - As atividades em articulação com o 1º CEB foram planificadas e realizadas em conjunto, fomentando a interação, cooperação e espírito de equipa. - As atividades com as famílias foram realizadas numa perspetiva de construção de saberes e de aquisição de competências. - Os projetos com a autarquia viabilizaram interações em diferentes contextos, implicando os grupos de crianças, educadoras, pais e comunidade.	5
ASPETOS A MELHORAR	
- Promoção da leitura e articulação com as famílias; - Excesso de solicitações de atividades por entidades externas, por vezes em simultâneo, o que dificulta a sua realização e o devido empenho em cada uma dessas atividades; - Maior envolvimento e implicação por parte dos colegas do 1º ciclo nas atividades propostas pela educação pré-escolar e na organização atempada das atividades comuns; - Aumentar as atividades em que é solicitado às famílias a sua presença e colaboração nas atividades; - Diversificação da oferta de atividades pela Câmara Municipal de Ílhavo relativamente às visitas de estudo.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Aquisição/disponibilização de sacos para o transporte de livros da biblioteca e facilitar a requisição, incentivando hábitos de leitura no contexto familiar. - Estabelecer critérios de triagem para atividades externas. - Sensibilizar os docentes do 1º ciclo para a relevância das atividades realizadas em articulação com a educação Pré escolar e para as aprendizagens realizadas pelas crianças de ambos os níveis de ensino. - Planificar atividades que solicitem a presença e a participação das famílias em atividades realizadas no Jardim de Infância. - Propor ao Serviço Educativo Municipal de Ílhavo um intercâmbio com o serviço educativo da Câmara Municipal de Aveiro no sentido de criar oportunidades de alargar as visitas para os dois concelhos. - Apetrechamento do espaço exteriores dos centros escolares para possibilitar uma melhoria na qualidade das atividades/brincadeiras e consequentes aprendizagens de forma lúdica.	

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- No que respeita ao balanço das atividades previstas no Plano Anual de Atividades, a maioria das atividades programadas para o 2.º semestre foi concretizada com sucesso. - Verificou-se uma participação ativa e interessada dos alunos nas diversas atividades desenvolvidas. - Registou-se um envolvimento positivo das famílias e da comunidade educativa nas iniciativas promovidas pela escola. - As visitas de estudo e os eventos de carácter pedagógico decorreram de forma organizada e atingiram os objetivos definidos. - Observou-se uma adequada articulação entre os diferentes intervenientes, contribuindo para o bom desenvolvimento das atividades. - Foi assegurada a integração de temáticas transversais, nomeadamente nas áreas do ambiente, cidadania, cultura, segurança e promoção da leitura. - Destaca-se o espírito de colaboração e partilha entre os docentes na preparação e dinamização das atividades.	5
ASPETOS A MELHORAR	
- Continuar a reforçar a participação das famílias em algumas iniciativas e melhorar a gestão do ruído em atividades práticas e de trabalho colaborativo. - Procurar aumentar ainda mais a divulgação e o envolvimento da comunidade educativa em determinadas ações.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Articulação entre as Câmaras de Aveiro e de Ílhavo de modo a permitir uma maior diversidade de atividades. - Potenciar património cultural, natural e gastronómico próximo. - Relativamente à atividade DESPORTÍLHAVO referimos que no nosso agrupamento deverá ser repensada, uma vez que alunos e professores fizeram o horário desde as 8h30min às 17h. - Propomos desdobramento de horário e colaboração dos ATLS, como nos outros agrupamentos de escolas. - Propostas de atividades nas próprias escolas; deslocação das entidades. - Agilidade na logística relativa às visitas de estudo de final de ano. - Haver apenas um responsável no agrupamento(serviços) por tudo em articulação com o professor titular de turma. - No âmbito das visitas de estudo, os encarregados de educação deverão dirigir-se aos serviços administrativos para realizar o pagamento das atividades. - Continuar a apostar em projetos de leitura, sustentabilidade, cidadania, programação e robótica, promovendo metodologias ativas e colaborativas. - Manter a diversidade de atividades e as parcerias com instituições locais. - Reforçar momentos de participação das famílias e da comunidade. - Continuar a apostar em projetos de leitura, sustentabilidade, cidadania, programação e robótica, promovendo metodologias ativas e colaborativas.	

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Adesão dos alunos. - Consecução dos objetivos traçados.	4,5
ASPETOS A MELHORAR	
- Comportamento e falta de preparação dos alunos para as atividades.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Maior envolvimento dos alunos nas atividades, de forma a contornar os problemas de falta de interesse e mau comportamento.	

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- As atividades dinamizadas pelo grupo contribuíram para a consolidação, aprofundamento e aplicação prática dos conhecimentos, promovendo o desenvolvimento de competências específicas das áreas de estudo dos alunos. - Promoção de aprendizagens diversificadas e significativas, através de experiências práticas em contexto real, incluindo contacto com entidades, instituições e empresas, bem como a organização de eventos e dinamização de espaços. - Desenvolvimento de competências de comunicação, organização e interação social, incluindo atendimento em contexto de eventos, trabalho colaborativo e participação em atividades de cariz prático. - Promoção da interdisciplinaridade em várias atividades, favorecendo uma abordagem integrada e contextualizada das aprendizagens. - Incentivo à interação entre diferentes gerações e ao contacto intercultural, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais, cívicas e de cidadania. - Elevado envolvimento, interesse e participação ativa dos alunos nas atividades, contribuindo para o seu sucesso académico e para a motivação escolar. - Diversidade de atividades e temáticas abordadas, pertinentes e atuais, alinhadas com os objetivos do Projeto Educativo e do Regulamento Interno do Agrupamento. - Contributo das atividades para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), bem como para a promoção do sentido cívico e de uma educação mais inclusiva. - Elevada adesão de alunos e turmas às iniciativas dinamizadas, evidenciando o impacto positivo do Plano Anual de Atividades. - Promoção de aprendizagens formais e informais, através de metodologias ativas como visitas de estudo, pesquisas orientadas, produção de materiais e atividades criativas com dimensão estética e conceptual.	
ASPETOS A MELHORAR	
- Reforçar o planeamento atempado da participação dos alunos em iniciativas externas, promovendo estratégias de motivação contínuas ao longo do ano letivo, de modo a aumentar o envolvimento e a adesão dos alunos. - Promover uma maior articulação entre o Agrupamento e entidades externas, nomeadamente o município, de forma a garantir uma abordagem mais integrada do território e da identidade local no percurso escolar dos alunos. - Reforçar a continuidade e sistematização de projetos intergeracionais, assegurando a sua regularidade e o envolvimento de um maior número de turmas, com atividades mais estruturadas e consistentes. - Consolidar a dimensão prática e experiencial das atividades de cidadania e participação democrática, incluindo o contacto com instituições locais e experiências de participação cívica, ajustadas aos diferentes níveis de escolaridade. - Potenciar a qualidade e impacto das iniciativas de literacia financeira, alargando a sua abrangência a diferentes anos de escolaridade e promovendo o desenvolvimento de projetos estruturados, como clubes temáticos. - Melhorar a gestão e calendarização das atividades, evitando sobreposições e assegurando maior equidade no acesso das turmas às diferentes iniciativas do Plano Anual de Atividades. - Reforçar a estabilidade do planeamento das atividades, minimizando constrangimentos decorrentes de alterações de calendário, ausências ou greves, de forma a garantir a concretização integral das ações previstas. - Promover a continuidade e enriquecimento das atividades, integrando, sempre que possível, contributos externos especializados, de forma a diversificar perspetivas e aumentar o impacto formativo. - Melhorar a articulação entre atividades e currículo, assegurando que iniciativas como visitas e projetos de empreendedorismo sejam enquadradas em momentos mais adequados do ano letivo e ajustadas às disponibilidades reais dos alunos. - Promover a otimização do número de atividades, garantindo um equilíbrio entre diversidade, qualidade e viabilidade de execução, de forma a evitar dispersão e garantir maior impacto educativo.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Flexibilizar as planificações das atividades do Plano Anual, permitindo adaptações pontuais em função das características das turmas e da disponibilidade dos docentes, sem comprometer os objetivos pedagógicos definidos. - Reforçar a antecipação e organização dos processos de substituição de docentes, assegurando que as ausências previamente previstas sejam devidamente acauteladas, de forma a garantir a continuidade das atividades letivas e não letivas. - Melhorar a estruturação das atividades no âmbito da “Escola em Movimento”, promovendo a passagem organizada dos alunos por todos os espaços previstos, através de instrumentos orientadores (ex.: passaporte ou roteiro de participação), garantindo uma experiência mais completa e equitativa. - Disponibilizar atividades alternativas em formato digital para alunos que não possam participar presencialmente (por doença prolongada) nas iniciativas do Plano Anual de Atividades, assegurando a sua integração e participação à distância. - Simplificar e desburocratizar os procedimentos associados à organização de visitas de estudo, reduzindo a carga administrativa associada aos docentes responsáveis. - Reequacionar a gestão das visitas de estudo enquanto serviço docente, tendo em conta a sobrecarga associada (permuta de aulas, substituições e elaboração de atividades para turmas não acompanhadas), de modo a tornar o processo mais equilibrado e sustentável. - Promover uma maior valorização institucional das atividades de visita de estudo, reconhecendo o seu impacto pedagógico e garantindo condições mais favoráveis à sua concretização por parte dos docentes envolvidos.	

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA, ELETROTECNIA E INFORMÁTICA	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- As atividades desenvolvidas no âmbito dos diferentes grupos disciplinares do Departamento evidenciaram elevada relevância pedagógica e impacto significativo nos alunos. - Destaca-se a promoção do pensamento computacional e o contacto com áreas da Informática e STEM, assegurando igualdade de oportunidades. - Verificou-se uma forte articulação entre teoria e prática, com ligação consistente aos conteúdos curriculares. - Esta articulação é mais evidente nos cursos profissionais, através do contacto com tecnologias e contextos reais. - As atividades contribuíram para o desenvolvimento do pensamento lógico, da criatividade e da resolução de problemas, de forma motivadora e desafiante, promovendo simultaneamente autonomia, persistência e responsabilidade. - Algumas atividades contribuíram ainda para a sensibilização do uso seguro da internet. - As atividades proporcionaram experiências diversificadas em contextos tecnológicos, industriais e empresariais, com elevado envolvimento dos alunos e desenvolvimento de competências transversais, como trabalho em equipa, comunicação e cidadania. - O comportamento dos alunos foi globalmente muito positivo nas várias atividades desenvolvidas ao longo do ano. - A colaboração com entidades parceiras revelou-se eficaz, reforçando a ligação a projetos educativos de qualidade.	4
ASPETOS A MELHORAR	
- Dificuldades de alocar professores às atividades realizadas no Dia da Escola em Movimento, por estarem envolvidos noutras tarefas, principalmente no grupo 230. - Dificuldades em ter espaços de treino para os alunos participantes em vários concursos matemáticos. - Identificam-se algumas fragilidades ao nível da preparação prévia dos alunos, sobretudo para aqueles com menor contacto com o pensamento computacional, o que condicionou o desempenho em determinados desafios. - A gestão do tempo e a organização logística revelaram algumas limitações, incluindo atrasos pontuais e necessidade de maior rigor no cumprimento de normas. - A realização de atividades em formato papel e a insuficiência de equipamentos informáticos limitaram a participação individual e a representatividade dos resultados em algumas atividades. - Em atividades com elevada afluência, verificaram-se constrangimentos no acesso às experiências, reduzindo o tempo de exploração. - As visitas de maior duração implicaram exigências logísticas acrescidas, reforçando a necessidade de planeamento mais detalhado.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Reforçar a preparação dos alunos através da implementação de atividades regulares de treino e familiarização com desafios semelhantes. - Promover a transição para formatos digitais sempre que possível, garantindo melhores condições de realização e avaliação. - Aumentar a disponibilidade de equipamentos informáticos, de modo a assegurar a participação individual dos alunos na EB. - Melhorar a gestão do tempo das atividades, prevendo margens para exploração, reflexão e discussão dos desafios. - Aperfeiçoar o planeamento logístico das visitas e atividades externas, com definição mais rigorosa de percursos, horários e acompanhamento dos grupos. - Reforçar estratégias de sensibilização para o cumprimento de regras e organização dos alunos durante as atividades.	

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Enriquecimento das aprendizagens. - Desenvolvimento pessoal e social dos alunos. - Envolvimento e motivação, com a participação ativa, entusiasta e colaborativa dos alunos nas diversas atividades. - Diversidade e qualidade das atividades como proponente: visitas de estudo; concursos a nível nacional; projetos em parceria com entidades externas; Dia/Semana da Escola/Agrupamento; Convívio/Comemoração e Exposição/Mostra. - Participação do DCCE, como dinamizador, em atividades organizadas com outras estruturas do Agrupamento e da Comunidade. - Aproximação ao ensino superior e às profissões através do contacto com universidades, centros de investigação, hospitais e com profissionais de diversas áreas científicas e da saúde. - Promoção da cidadania e dos valores. - Inclusão e articulação educativa, através da adaptação de atividades a alunos com necessidades específicas e a articulação entre ciclos de ensino, projetos, departamentos, biblioteca escolar e entidades externas, fortalecendo o trabalho colaborativo.	5
ASPETOS A MELHORAR	

- Organização de algumas atividades para maximizar o seu impacto pedagógico. - Sobreposições com outras iniciativas, estágios ou disciplinas sujeitas a exame. - Coordenação entre docentes, departamentos e projetos.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Adequar a organização de algumas atividades (espaços, materiais, duração e metodologias) para maximizar o seu impacto pedagógico. - Melhorar a articulação e a calendarização das atividades, com vista a assegurar uma distribuição clara das tarefas.	

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Diversificação das atividades realizadas, abrangendo áreas curriculares, culturais, desportivas e de cidadania. - Forte contributo das atividades para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e académicas dos alunos. - Envolvimento positivo dos alunos, com participação ativa e motivada nas diferentes iniciativas. - Reforço da ligação escola–comunidade através da participação de entidades externas e parceiros locais. - Promoção de valores de cidadania, inclusão, sustentabilidade e solidariedade ao longo das atividades.	4
ASPETOS A MELHORAR	
- Necessidade de maior equilíbrio na distribuição das atividades ao longo do ano letivo. - Maior articulação entre o PAA e os conteúdos curriculares das disciplinas. - Necessidade de melhorar a avaliação sistemática do impacto das atividades desenvolvidas. - Incremento da divulgação prévia das atividades junto da comunidade educativa. - Dificuldade de obtenção de recursos (indisponibilidade, processos morosos). - Inexistência de condições adequadas.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Compromisso dos alunos aquando da inscrição em atividades, em que efetivamente queiram participar. - Reforçar a articulação entre atividades do PAA e as Aprendizagens Essenciais das disciplinas. - Aumentar a divulgação das atividades através de canais digitais e comunicação interna mais eficaz. - Melhorar a monitorização e coordenação global do PAA por parte das estruturas do agrupamento. - Maior disponibilidade de recursos e agilidade nos seus processos de obtenção.	

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Participação e empenho dos alunos de diferentes anos de escolaridade nas atividades calendarizadas. - Adesão e motivação das turmas envolvidas. - Promoção da articulação dos docentes de EE com os Educadores/PTTs/DTs e AOs. - Atividades dinamizadas (Escola em Movimento, concurso de soletração, elaboração de materiais), por docentes de EE. - Articulação/disponibilização com elementos da Direção para entrega dos prémios (concurso de soletração). - Contributo das atividades para a promoção de práticas inclusivas.	5
ASPETOS A MELHORAR	
- Registo do QR Code - os alunos não efetuaram uma leitura correta (início e fim da atividade da Escola em Movimento), face a esse constrangimento não surgiu um número fidedigno de participantes. - Maior adesão por parte dos alunos do 1.º e 3.º ciclos (concurso de soletração).	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Disponibilizar o QR Code atempadamente (atividades da Escola em Movimento). - Sensibilizar os docentes/DTs para a participação dos alunos nas atividades propostas.	

BIBLIOTECA ESCOLAR	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
1- O Plano Anual de Atividades (PAA) compreendeu 51 atividades, abrangendo todas as áreas de intervenção previstas no Plano Estratégico da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). 2- As bibliotecas escolares candidataram-se a financiamento no âmbito de seis projetos da RBE, tendo obtido financiamento para cinco deles, no montante global de 33 690 euros. Os financiamentos obtidos vão permitir a criação de pontos de leitura nas escolas que não têm uma biblioteca, apoiar a requalificação da biblioteca da EBPFM e criar um projeto de trabalho com alunos PLNM e unidades de ensino estruturado. 3- As bibliotecas asseguraram o tratamento documental da quase totalidade dos recursos que deram entrada nas diferentes bibliotecas do AEGN, incluindo os destinados à educação pré-escolar e ao 1.º ciclo do ensino básico. 4- As bibliotecas desenvolveram um trabalho articulado com a Rede de Bibliotecas de Ílhavo (RBI), no âmbito do Plano de Promoção da Leitura e da Literacia (PPLL).	4
ASPETOS A MELHORAR	
1- Aumentar a articulação entre os diferentes departamentos e as bibliotecas na construção de um programa de promoção das literacias da leitura, da informação e dos media. 2- Dotar as bibliotecas de recursos humanos que permitam constituir equipas multidisciplinares, com representação do 1.º ciclo, assegurando a sua estabilidade ao longo do ano letivo. 3- Adquirir atempadamente os materiais consumíveis necessários ao desenvolvimento das atividades, de acordo com as requisições apresentadas dos SA.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
1- Dotar as bibliotecas escolares de equipas de trabalho, em consonância com o previsto na lei e de acordo com as necessidades identificadas e a adequação do perfil. 2- Garantir a estabilidade da equipa das bibliotecas escolares ao longo do ano letivo. 3- Reforçar a articulação entre os departamentos curriculares e a biblioteca escolar, promovendo o desenvolvimento de atividades nos domínios da literacia da informação e da literacia dos media.	

PROJETOS PEDAGÓGICOS E CLUBES	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Promoção do envolvimento ativo da comunidade educativa através do desenvolvimento de atividades diversificadas, abertas à participação de alunos, docentes e restantes elementos da comunidade escolar. - Elevado nível de adesão dos alunos às atividades dinamizadas, incluindo a participação de alunos não inscritos em iniciativas abertas, reforçando a inclusão e a abrangência dos projetos. - Realização de atividades em parceria com entidades externas, como festivais e instituições culturais, potenciando a abertura da escola ao meio envolvente e o enriquecimento das experiências educativas. - Cumprimento consistente das atividades planeadas pelos diferentes projetos e clubes, garantindo continuidade, organização e coerência na sua implementação. - Contributo dos projetos para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo e dos Projetos Curriculares de Turma, promovendo aprendizagens significativas e integradas. - Promoção de valores de cidadania, respeito, solidariedade e valorização da diferença, contribuindo para a formação pessoal e social dos alunos e para uma escola mais inclusiva e humanizada. - Desenvolvimento de competências cívicas e de participação ativa, incentivando os alunos a assumirem-se como agentes de mudança na escola e na comunidade. - Estabelecimento de parcerias com diversas entidades externas, reforçando a articulação com organismos como autarquias, serviços educativos e instituições nacionais. - Implementação de um trabalho colaborativo eficaz entre equipas docentes, estruturas internas da escola e parceiros da comunidade, assegurando a qualidade das atividades desenvolvidas. - Promoção da literacia em saúde, do bem-estar e de estilos de vida saudáveis através de um conjunto diversificado de atividades dirigidas a toda a comunidade educativa. - Articulação eficaz com estruturas internas da escola, como SPO, GAAF, Associação de Estudantes e Direção, bem como com entidades externas, reforçando a intervenção em rede. - Contributo das atividades para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, incluindo autonomia, responsabilidade, comunicação e trabalho em equipa. - Reforço da formação cívica, comunicativa e cultural dos alunos através de projetos como clubes de comunicação e rádio escolar, com elevada participação e envolvimento. - Evidência de impacto positivo dos projetos na vida escolar, traduzido no comportamento adequado dos alunos, na qualidade das suas produções e no seu crescimento pessoal e académico.	
ASPETOS A MELHORAR	

- Reforçar a divulgação das atividades desenvolvidas pelos clubes e projetos junto da comunidade educativa, assegurando uma comunicação mais ampla, consistente e eficaz. - Aumentar a visibilidade das iniciativas promovidas, recorrendo a diferentes canais de comunicação, de forma a envolver um maior número de destinatários. - Melhorar a gestão do tempo e a articulação com o calendário escolar, minimizando constrangimentos decorrentes da sobreposição com outras atividades e períodos de avaliação. - Reforçar a participação de encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa nas atividades desenvolvidas, promovendo um maior envolvimento e colaboração. - Aumentar o número de alunos participantes nos projetos e clubes, garantindo equipas mais alargadas, assíduas e comprometidas com as atividades. - Promover uma melhor articulação entre as atividades dos clubes/projetos e o contexto escolar global, assegurando maior continuidade e aprofundamento das temáticas trabalhadas. - Identificar e colmatar necessidades de recursos materiais, nomeadamente a atualização e reforço de equipamentos técnicos (ex.: áudio), de forma a melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Reforçar a divulgação das atividades dos clubes e projetos nas redes sociais e restantes canais de comunicação do Agrupamento, assegurando maior visibilidade e impacto junto da comunidade educativa. - Melhorar os processos de comunicação e disseminação das atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos (ex.: AIA), garantindo uma divulgação mais sistemática e abrangente. - Promover uma maior participação da comunidade educativa nas iniciativas dinamizadas, reforçando o envolvimento de alunos, encarregados de educação e parceiros externos. - Consolidar os mecanismos de articulação entre projetos, clubes e estruturas da escola, garantindo maior coerência, continuidade e impacto das atividades desenvolvidas. - Rever e ajustar a calendarização das atividades dos projetos, em articulação com as entidades organizadoras e com o calendário escolar, assegurando melhores condições de implementação. - Reforçar a disponibilidade horária das equipas docentes envolvidas, nomeadamente no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES), permitindo uma melhor planificação, execução e avaliação das atividades. - Aumentar a eficácia dos processos de avaliação e reporte das atividades, assegurando a sua utilização como instrumento de melhoria contínua dos projetos. - Promover a consolidação dos resultados alcançados, assegurando a continuidade das boas práticas e o seu impacto sustentado na promoção do bem-estar, da saúde e da cidadania.	

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO/GABINETE DE APOIO AO ALUNO E FAMÍLIA	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Bom nível de trabalho de equipa procurando atuar em diferentes níveis da comunidade educativa, o que se encontra alinhado com uma abordagem preventiva e sistémica; - Promoveu-se a prevenção em áreas atuais, saúde mental, competências digitais e métodos de estudo e programa de mentoria "Crescer Juntos" ; - Dinamização de um programa estrutura de educação parental "Vínculos que transformam" direcionado a famílias dos alunos do 5.º e 7.º anos de escolaridade, o qual apoiou famílias, dotando-as de ferramentas de atuação parental; - Dinamização de ações específicas em grupo-turma para a promoção de competências sócio emocionais, melhorando o padrão comportamental, sócio emocional e académico; - Dinamização de atividades de preparação de transições escolares, reduzindo fatores de risco; - Concretização junto das AOs de ações específicas para a promoção do bem-estar e do relacionamento interpessoal; - Entrega de cabazes ao nível de bens alimentares, higiene, vestuário e outros bens para a habitação, a famílias com maiores vulnerabilidades sociais; - Concretização de várias atividades no domínio da orientação escolar e profissional para os alunos e encarregados de educação (visitas de estudo em parceria com os coordenadores de diretores de turma e respetivos diretores de turma; ação de sensibilização e informação para encarregados de educação dos alunos do 9.º ano de escolaridade).	5
ASPETOS A MELHORAR	
- Reforçar e alargar as atividades do PAA a outros níveis de ensino.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Reforçar a sensibilização junto dos docentes e alunos para uma maior adesão ao Programa de Mentoria "Crescer Juntos".	

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO E INCLUSÃO	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Durante o percurso e tendo em conta o reduzido número de participantes, houve a possibilidade de realizar uma visita guiada à "Casa Gafanhoeira". - Dinamização de jogos e lanche convívio. - Interação entre alunos de diferentes turmas/níveis de ensino e docentes.	4
ASPETOS A MELHORAR	
- A data deve permitir a participação de todas as turmas. - A comunicação entre os diferentes ciclos de ensino e as entidades externas envolvidas.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Nada a referir (neste momento não está prevista a repetição desta atividade).	

QUALIFICA	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
O Centro Qualifica dinamizou seis atividades integradoras, para além da sua atividade letiva. Todas as atividades dinamizadas pela coordenadora, pelas TORVC e Equipa de Formadores contribuíram para complementar e aprofundar conhecimentos, valorizar as aprendizagens e a partilha de conhecimentos e experiências dos adultos envolvidos. Também, permitiram a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, assim como o desenvolvimento de competências relacionadas com as áreas de estudos dos formandos, a interação entre diferentes gerações e interculturalidade. Algumas destas atividades foram dinamizadas em regime de interdisciplinaridade. As atividades decorreram de acordo com os objetivos predefinidos, contando com o interesse, elevado envolvimento e participação ativa dos formandos e equipa técnica, contribuindo para o seu sucesso académico e desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos.	5
ASPETOS A MELHORAR	
Nada a referir.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
Procurar diversificar as atividades.	

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	
ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
3º CEB - Visita de estudo a Coimbra - Paço das Escolas (Biblioteca Joanina + Capela de S. Miguel e Palácio Real), Laboratório Químico, Gabinete de Curiosidades e Museu Académico; - Envolvimento e entusiasmo dos alunos; - Organização do programa/ atividades; - Pertinência das atividades e sua articulação com os conteúdos disciplinares e as aprendizagens essenciais; - Cumprimento das regras e orientações por parte dos alunos. Ensino Secundário - Realizaram-se várias visitas de estudo, consoante especificidades dos diferentes cursos; rentabilizou-se alguma oferta do SEMI no conhecimento da História Local; concretizou-se a deslocação conjunta de todos os 12º anos a Lisboa e Futurália; proporcionou-se a visualização de espetáculos na Fábrica das Ideias.	5
ASPETOS A MELHORAR	
Nada a registar.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
Nada a registar.	

CONCLUSÃO

Das **344** atividades previstas, **140** foram realizadas ao longo do **2.º Semestre**, revelando uma dinâmica organizacional consolidada e um alinhamento consistente com o Projeto Educativo, nomeadamente nas áreas da Avaliação, Ensino e Aprendizagem, Sustentabilidade, Saúde e Bem-estar, Cultura Organizacional e Cidadania. Destaca-se a abrangência das iniciativas, dirigidas maioritariamente aos alunos, mas também ao pessoal docente e não docente, encarregados de educação e restante comunidade educativa, promovendo assim uma visão integradora da ação educativa.

A diversidade de modalidades (visitas de estudo, projetos internos e em parceria, exposições, palestras, atividades desportivas, entre outras) evidenciou uma oferta rica e diversificada, potenciadora do desenvolvimento de competências académicas, sociais, culturais e cívicas. Continua a verificar-se um forte envolvimento dos departamentos curriculares, projetos, clubes e outras estruturas, bem como a articulação com entidades externas.

O grau de consecução dos objetivos das atividades realizadas durante o 2.º Semestre foi, na maioria das estruturas avaliado com grau 5, sendo os restantes casos avaliados com 4, o que confirma um impacto global muito positivo. Entre os principais aspetos fortes continua a salientar-se o envolvimento dos alunos, a articulação curricular, a promoção da inclusão, da saúde, da sustentabilidade e da interculturalidade, bem como o reforço de parcerias.

Os dados apresentados evidenciam que o PAA está a cumprir a sua função estratégica, contribuindo de forma positiva para o sucesso educativo, para a formação integral dos alunos e para o fortalecimento da identidade e coesão da comunidade escolar, apresentando-se seguidamente uma síntese dos aspetos constantes do **Ponto 2** do presente documento.

Aspetos positivos

- Atividades realizadas com sucesso e em consonância com os objetivos do Projeto Educativo.
- Elevada participação, motivação e envolvimento dos alunos.
- Atividades diversificadas, práticas e articuladas com o currículo, promovendo aprendizagens significativas e interdisciplinares.
- Desenvolvimento de competências pessoais, sociais e académicas, incluindo autonomia, responsabilidade, criatividade, pensamento crítico, comunicação, trabalho em equipa e resolução de problemas.
- Valorização das visitas de estudo, projetos e experiências em contexto real, que reforçaram o enriquecimento cultural, científico, tecnológico e profissional dos alunos.
- Promoção da cidadania, inclusão, sustentabilidade, saúde e bem-estar, através de atividades e projetos direcionados para a formação integral dos alunos.
- Trabalho colaborativo entre docentes/departamentos/ciclos de ensino/biblioteca/serviços especializados/famílias/ entidades parceiras.
- Ligação entre a escola, as famílias e a comunidade, com parcerias que enriqueceram as atividades e aproximaram os alunos de diferentes contextos sociais, culturais e profissionais.
- Promoção da igualdade de oportunidades e da inclusão, assegurando a participação de todos os alunos e a adaptação das atividades às suas necessidades.
- Dinamização de projetos e clubes com impacto positivo no desenvolvimento pessoal, académico e cívico dos alunos, promovendo a participação ativa na vida escolar.
- Desenvolvimento de ações de orientação, prevenção e apoio socioemocional, envolvendo alunos, famílias e comunidade educativa.
- Contributo das bibliotecas escolares na promoção da leitura e da literacia.

Aspetos a melhorar

- Envolvimento das famílias e da comunidade educativa.
- Articulação entre ciclos de ensino/departamentos/biblioteca/projetos/docentes/entidades externas, promovendo um trabalho mais integrado.
- Planeamento e calendarização das atividades, evitando sobreposições, assegurando uma distribuição equilibrada ao longo do ano.
- Articulação entre as atividades e o currículo, garantindo maior continuidade, enquadramento pedagógico e impacto nas aprendizagens.

- Participação, motivação e preparação dos alunos, promovendo maior adesão às atividades, clubes e projetos e reforçando competências prévias quando necessário.
- Gestão logística e organizacional, incluindo tempos, espaços, recursos humanos, cumprimento de normas e organização de atividades de maior dimensão.
- Monitorização e avaliação do impacto das atividades.

Propostas de melhoria

- Melhorar a divulgação das atividades com vista a uma maior participação das famílias e da comunidade educativa.
- Promoção de mais momentos de articulação entre ciclos de ensino/departamentos/biblioteca/projetos/municípios e outras entidades.
- Criar mecanismos (equipa/plataforma) de calendarização das atividades a realizar ao longo do ano, flexibilizando o PAA.
- Envolver mais os alunos na planificação anual dos projetos/atividades, promovendo o desenvolvimento de competências e adesão às atividades.
- Simplificar os procedimentos administrativos e logísticos, sobretudo em atividades de maior dimensão.
- Otimizar mecanismos de recolha de dados, promotores de uma avaliação sistemática do impacto das atividades realizadas.

Equipa de Autoavaliação, 14 de julho de 2026
Conselho Pedagógico, 30 de julho de 2026

ANEXO I - Plano Anual de Atividades 2025/2026

ANEXO II - PAA_2025-2026_Dados Estatísticos_1.º Semestre

ANEXO III - PAA_2025-2026_Dados Estatísticos_2.º Semestre

ANEXO IV - PAA_2025-2026_Dados Estatísticos_Total Anual

ANEXO V - PAA_2025-2026_Avaliação por estrutura proponente_2.º Semestre

ANEXO I

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré



Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré

Plano Anual de Atividades 2025/2026

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set	15	Atividade de Acolhimento	Atividade de acolhimento para a comunidade escolar, principalmente alunos e docentes que integram o agrupamento pela primeira vez. Cartazes de boas vindas e frases positivas. Concerto de Boas-vindas na entrada da ESGN entre as 8:00 e 8:30 e na sala de professores no intervalo das 10:20.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	10 €	A4
set	19	Dar ao Pedal - Animarte	Sessão de Cinema destinada à Comunidade Educativa. Exibição do filme de animação "Belleville Rendez-Vous" de Sylvain Chomet, inserido no Projeto Dar ao Pedal, promovido pelo Eco-Escolas no âmbito das atividades da Semana Europeia da Mobilidade 2025.	César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Alunos	0 €	A4; A5; A6
set	26	DIA EUROPEU DO DESPORTO NA ESCOLA	Realização de multiatividades com várias modalidades, dirigidas a todos independentemente da sua idade, género ou nível de aptidão, com o objetivo de: - Promover o desporto e a atividade física. - Elevar o estatuto da Educação Física e do Desporto nas escolas - Criar diversão e prazer através sa atividades físicas para jovens. - Promover a saúde e o bem estar para uma melhor aprendizagem ao longo da vida. - Incentivar a inclusão social e desenvolver competências sociais nos alunos - Fortalecer a confiança, inspirar uma atitude positiva e outras qualidades que fundamentam a criatividade, a superação e a empatia.	Simão Ferreira de Lemos; Paula Alexandra Vieira Rendeiro; Maria Manuela Dias Sequeira; Jorge Tiago Ferreira Lopes; Jorge Manuel Vieira Ribeiro; João Paulo Soares de Sousa; João Miguel Carvalho Silva; Humberto de Oliveira Nogueira; Antonio Mariano Geraldês Rodrigues; Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra	Docentes; Alunos (8.º A; 8.º B; 8.º D; 8.º E; 8.º H; 9.º D; 9.º E; 9.º F; 11.º B; 11.º C; 7.º D; 12.º C; 12.º D; 12.º F; 10.º A; 10.º E; 10.º F)		A4; A6
set		Semana Europeia da Mobilidade 2025, 16 a 22 de setembro	Nas disciplinas de EV e Desenho A 10º ano. Atividades no âmbito da Semana Europeia da Mobilidade - Dar ao pedal. Ilustração de um excerto do livro "A Bicicleta que tinha Bigodes" de Ondjaki. Pretende-se sensibilizar os alunos para a importância da mobilidade sustentável - Mobilidade para todos.	Marta Kazamby Ferreira Soares Pacheco; Maria Teresa Brójo Proença Cardoso Vieira; Joana Maria Peixoto Marques Ribeiro; Idalina Purificacao Cardoso; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 7.º; 10.º D.)	10 €	A1; A4; A5
set		Dia Europeu do Desporto (integrado na Semana Europeia do Desporto)	Assinalar o "Dia Europeu do Desporto", cujo tema central em 2025 é "Unidos pelo Desporto". São dinamizadas nas aulas de Educação Física (25, 26 de setembro) várias atividades lúdicas no sentido de proporcionar aos alunos experiências pedagógicas positivas através do movimento. Uma das finalidades desta iniciativa é reforçar a mensagem da importância da prática desportiva regular, bem como da adoção de um estilo de vida ativo e saudável, salientando também aspetos como a alimentação e o sono. O Desporto será sempre um pilar facilitador da inclusão e da socialização pelo fomento do espírito de cooperação na participação de TODOS os alunos, independentemente do seu nível de experiência motora ou condição física, contribuindo para o bem-estar mental e para o desenvolvimento de competências sociais, como o trabalho em equipa e a perseverança.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos (5.º; 6.º)		A4; A5

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set		Semana da Mobilidade. Realização de "Gincanas" - Percurso de carácter lúdico em que os participantes serão colocados perante tarefas de perícia e habilidade.	No âmbito da Semana Europeia da Mobilidade (16-24 setembro) a escola promove atividades com o objetivo de contribuir para a mudança de comportamentos relativamente à mobilidade, fomentando hábitos de utilização quotidiana da bicicleta, nomeadamente: 1. Utilizar a bicicleta na formação dos alunos para a prática desportiva, recreativa e quotidiana e desenvolver as capacidades motoras e a literacia motora; 2. Generalizar o ensino do "Saber andar de bicicleta", em segurança; 3. Tornar mais acessível e abrangente a utilização da bicicleta e incorporá-la como meio preferencial de transporte ecológico, promovendo estilos de vida saudáveis.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)		A4; A5
set		Semana Europeia da mobilidade	Interpretação de uma música de acordo com a temática com o objetivo de contribuir para a mudança de comportamentos relativamente à mobilidade.	Luís Miguel Ferreira Moita; Cecília Deolinda Carmem Alves Pereira Ribeiro; Ana Cristina Balseiro Neves Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	0 €	A4; A5
set		Semana Europeia da Mobilidade 2025 (16 a 22 setembro)	Nas disciplinas de EV e ET - Atividades no âmbito da Semana Europeia da mobilidade - DAR ao Pedal. Ilustração de um excerto do livro "A Bicicleta que tinha Bigodes" de Ondjaki Construção de uma maquete de Bicicleta com materiais reutilizáveis. Sensibilizar os alunos para a importância da mobilidade sustentável - Mobilidade para todos.	Tomás Martins; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	50 €	A1; A4; A6
set		Receção aos alunos do 1.ºCEB.	Convívio entre todos os alunos: FESTA DOS PADRINHOS Os alunos do 4.ºano serão padrinhos dos alunos do 1.ºano, -o objetivo principal é a integração dos novos alunos na escola, -troca de lembranças, -visita acompanhada à escola.	Maria de Lurdes Morais Duarte Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (2.º CV2; 3.º CV2; 4.º CV2; 1.º CV2)	0 €	A6
out	08	Formação "Introdução à calculadora gráfica numworks"	A formação: "Introdução à calculadora gráfica NumWorks" será ministrada por uma representante da Numworks e nela se abordarão as principais funcionalidades da calculadora, bem como as mais recentes atualizações.	Susana Raquel Capela Rainho	Docentes		A1
out	10	"Día de la Hispanidad"	Exposição de bandeiras dos países de língua oficial espanhola.	María Fátima Gayoso Gómez; Liana Sofia de Assunção	Alunos (7.º E; 7.º F; 7.º G)		A1; A5; A6
out	10	Dia Mundial da Saúde Mental	Realização de multiatividades desportivas (Judo, Ginástica Aeróbica, Voleibol, Futsal, Basquetebol, Badminton e "Walking Foot", dirigidas a todos os alunos que tem aula de Educação Física nesse dia com o objetivo de: - Consciencializar os participantes para a importância de ter hábitos saudáveis, neste caso, a atividade física, para o bem estar físico, social e mental. - Elevar o estatuto da Educação Física e do Desporto nas escolas. - Criar diversão e prazer através da atividade desportiva - Promover a saúde e o bem estar. - Incentivar a inclusão social e desenvolver competências sociais nos alunos - Fortalecer a confiança, inspirar uma atitude positiva e outras qualidades que fundamentam a criatividade, a superação e a empatia.	Simão Ferreira de Lemos; Paula Alexandra Vieira Rendeiro; Maria Manuela Dias Sequeira; José Luís Guerra Mendes Calão; Jorge Manuel Vieira Ribeiro; João Miguel Carvalho Silva; Humberto de Oliveira Nogueira; Antonio Mariano Geraldês Rodrigues; Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra	Alunos (8.º A; 8.º B; 8.º D; 8.º E; 8.º G; 8.º H; 9.º D; 9.º F; 11.º B; 11.º C; 7.º D; 12.º C; 12.º F; 10.º A; 10.º E; 10.º F)		A4

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out	16	Receção Intercultural (acolhimento de alunos e famílias estrangeiras).	Convívio na BE, com a apresentação da equipa AIA e dos alunos PLNM e PLA, com vista a: • Proporcionar momentos de convívio interpares. • Desenvolver as competências de comunicação em Português (entre pares ou em grande grupo). • Proporcionar o conhecimento da cultura local através encontros e/ou momentos de convívio interpares. • Promover o intercâmbio intercultural, envolvendo os formandos, bem como os alunos e as suas famílias em atividades lúdicas. • Apoiar/acompanhar a integração das famílias na comunidade escolar. - Facilitar a integração de alunos estrangeiros. - Promover novas amizades em meio escolar. - Estimular a prática da língua portuguesa.	Raquel Teixeira da Rocha Filipe; Maria Paula Ferreira Reis; Maria Fátima Gayoso Gómez; Maria Amelia Solteiro Martins Pinheiro; Anabela Ferreira Sousa; Ana Filipa Morais Carvalho	Docentes; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	25 €	A4
out	16	Dia Mundial da Alimentação	Realizar atividades no âmbito do tema "Alimentação saudável " com a finalidade de sensibilizar e encorajar as crianças ao consumo de alimentos saudáveis. Promover atividades de aprendizagens ativas em contexto escolar, potenciando comportamentos de vida saudável e combatendo a obesidade.	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º; Todas as turmas do P5)	0 €	A1; A4; A6
out	17	Microeletrónica- "Case Study" - Empresa HFA	A atividade vai ser desenvolvida no âmbito da UFCD- Tecnologias e montagem de circuitos impressos com os seguintes objetivos: - motivar os formandos para a área da microeletrónica em geral; - "estudo de caso" de uma empresa local da área da microeletrónica com exportações a nível global; - identificar possíveis carreiras futuras na área da microeletrónica em crescendo em Portugal; - identificar ferramentas de H/W e S/W utilizadas na fabricação de placas de circuitos impressos a nível industrial. - conhecer casos práticos de automação e robótica aplicada a processos industriais	DC MAT_INF	Alunos (12.º F; 11.º G)		A1
out	27; 28; 29	3º ano - Halloween: "Room on the Broom" 4º ano - It's Halloween!	3º ano: - Visionamento da história "Room on the Broom", de Julia Donaldson, para divulgar, sensibilizar e promover o interesse dos alunos para a compreensão, apreciação e respeito pelas manifestações culturais dos povos de países de expressão inglesa; 4º ano: - Atividades diversas alusivas ao tema, de forma a divulgar, sensibilizar e promover o interesse dos alunos para a compreensão, apreciação e respeito pelas manifestações culturais dos povos de países de expressão inglesa e envolvê-los em atividades lúdicas que desenvolvam o seu sentido estético e artístico.	Joana Ribau Lemos; Carla Sofia Silva Quinteles	Alunos (Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º)	0 €	A5; A6

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out	31	Fun with words	No âmbito do Halloween, um pequeno projeto baseado no vocabulário alusivo à festividade, para ser posteriormente exposto, em sala de aula e/ou biblioteca.	Sandra Maria Cândido de Figueiredo; Sandra Isabel Ferreira Carvalho; Paula Marina Ribau da Rocha Cruz; Patrícia Isabel Marques Rosa Margalhau de Jesus; Maria de Lourdes Seco Vidal	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)		A1
out		MIBE	Comemoração do mês das Bibliotecas Escolares - É pedido a todas as turmas que façam uma reflexão sobre o tema do ano e realizem uma atividade de produção artística ou literária.	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º)	10 €	A1; A5
out		Fórum RBE	Participação no Fórum RBE na Fundação Gulbenkian com docentes da equipa da biblioteca e um grupo de alunos que vão dar apoio logístico ao evento.	Maria da Piedade Alves Pereira Gomes; Maria de Fátima de Almeida Pina	Docentes; Alunos (6.º; 8.º)	700 €	A1; A6
out		Dia mundial da poupança	Elaboração de "porquinhos-mealheiros" em cartolina para construir uma árvore (Árvore da poupança). Elaboração de cartazes digitais com slogans da poupança e imagens geradas com recurso a IA, nomeadamente, Chat GPT, Copilot, Gemini... Como principais objetivos: Desenvolvimento da literacia financeira e literacia digital; potenciando, ainda, a Inclusão ao inserir no público alvo alunos dom ACSS.	Maria da Piedade Alves Pereira Gomes; Armanda Maria Ferreira Costela Bastos	Alunos (8.º B; 9.º H; 7.º A; 7.º C; 7.º F; 10.º D; 11.º; 12.º)	20 €	A1; A4; A6
out		Comemoração do Dia Mundial da Música	Apresentações várias de diferentes formas de música. A música e as emoções.	Luís Miguel Ferreira Moita; Cecília Deolinda Carmem Alves Pereira Ribeiro; Ana Cristina Balseiro Neves Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	100 €	A3; A5
out		Animais reais e virtuais - dia mundial dos animais	Animais Reais e Virtuais - Questionar a forma como são tratados os animais reais, comparando-os com os virtuais - Pesquisar informação sobre os direitos dos animais e a bioética - Elaborar cartazes ou vídeos de acordo com o processo realizado - Expô-los na Biblioteca, durante os dias da Escola em Movimento	Maria Paula Oliveira Justica; Elsa Margarida dos Santos Dias	Alunos (12.º F; 11.º I)		A1
out		Dia Nacional do Pijama A data, que coincide com o Dia Internacional dos Direitos da Criança, utiliza o pijama como símbolo para lembrar a sociedade que uma criança tem o direito a um ambiente familiar seguro e afetivo	Promover a sensibilização para o direito de todas as crianças a crescer numa família; incentivar o acolhimento familiar e a solidariedade através de atividades educativas e lúdicas; reforçar a ligação entre a escola e a família; Angariar donativos para o lar de idosos como produtos de higiene, ou uma instituição com crianças, com brinquedos ou roupa de criança ou a loja social com roupa de criança, por exemplo	Maria de Lurdes Morais Duarte Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (2.º CV2; 3.º CV2; 4.º CV2; 1.º CV2; P5 CV2_A; P5 CV2_B; P5 CV2_C)	0 €	A6

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out		ERASMUSDAYS - "Erasmus at school: _feeling part of the European Union"	Os alunos formam equipas de quatro elementos, inscrevem-se para participar nas atividades e seis serão selecionadas de acordo com os critérios divulgados previamente. Têm que atribuir um nome criativo à equipa, apresentar a justificação e redigir uma carta de recomendação onde apresentam os seus pontos fortes, as razões para participarem nesta atividade e o modo de divulgação, caso sejam selecionados. As equipas têm de participar em recolha de lixo na escola, que é depois usado para uma construção criativa, e em cinco outras atividades: correspondência de nomes de países e imagens a eles associadas, construir as frases do Eco-código do AEGN, ordenando os elementos, jogar o kahoot "Getting to know Europe better", identificar no mapa dos 27 países da UE três em que a bicicleta é o meio de transporte privilegiado e identificar as capitais de alguns países da União Europeia. Também está contemplada a passagem de um vídeo alusivo às mobilidades Erasmus+ do último projeto aprovado, como forma de disseminação e de reconhecimento pela importância da União Europeia no financiamento dos projetos. Os objetivos são comemorar o ErasmusDays, privilegiar o envolvimento dos alunos em trabalho colaborativo, na resolução de problemas, com criatividade, com respeito pelo outro e com tolerância, chamando a atenção para a importância da Europa, da União Europeia, do Programa Erasmus+, ao mesmo tempo que promovemos dinâmicas que visam a defesa e proteção do meio ambiente, com ênfase na sustentabilidade.	Maria Manuela Rocha Teixeira Santos; Maria Leonor Castro Duarte B Mendonça; Maria de Fátima da Rocha Antunes Viana; Helena Maria Mariano Maia Silva; Fátima da Conceição Matias Duarte	Alunos (9.º A; 9.º B; 11.º B; 11.º C; 11.º F; 10.º A; 10.º C; 10.º H)	15,00 €	A1; A3; A4; A6
out		Transição para o 10.º ano de escolaridade- "o grande salto"	Atendendo ao impacto que a transição para o ensino secundário pode ter na vida dos jovens, estas sessões em grupo-turma pretendem analisar alguns aspetos relacionados com esta nova etapa bem como dar estratégias para lidar de forma mais assertiva com a mudança. Temas a abordar: transição escolar, métodos de estudo, e mudanças comportamentais.	Marlene Gonçalves Alvelos; Ana Paula da Silva Neto	Alunos (Todas as turmas do 10.º)		A1; A4
out		"3.º CEB - Novos Desafios"	Dinamização de sessões temáticas em grupo-turma acerca do relacionamento interpessoal, hábitos de trabalho e métodos de estudo, rotinas diárias (hábitos alimentares, sono e lazer). Pretende-se deste modo desenvolver competências pessoais, sociais e escolares.	Marlene Gonçalves Alvelos; Ana Paula da Silva Neto	Alunos (Todas as turmas do 7.º)		A1; A4
out		Ação de sensibilização e informação "O papel dos Pais/EE no Processo de Orientação Escolar e Profissional"	- Refletir sobre o papel dos Pais/EE na escolha vocacional dos seus educandos; - Informar sobre as opções escolares e profissionais disponíveis após o 9.º ano de escolaridade; - Conhecer a oferta educativa e formativa do AEGN para o ano 2026/2027.	Ana Paula da Silva Neto	Encarregados de educação/Comunidade	10 €	A1; A4

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out		Comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental	O Dia Mundial da Saúde Mental é celebrado a 10 de outubro. Este dia visa chamar a atenção pública para a questão da saúde mental global, e identificá-la como uma causa comum a todos os povos, ultrapassando barreiras nacionais, culturais, políticas ou socioeconómicas, bem como combater o preconceito e o estigma à volta da saúde psicológica. Esta data foi criada em 1992 pela Federação Mundial de Saúde Mental (World Federation for Mental Health). Com a comemoração do Dia Mundial da Saúde Mental, pretende-se consciencializar, ano após ano, a necessidade de cuidar da saúde da mente, sejam crianças, adolescentes, jovens, adultos e idosos. Além de ajudar a prevenir transtornos mentais, esta consciencialização alerta para que cada fase da vida seja aproveitada ao máximo. •Consciencializar para a importância de preservar a nossa saúde mental; •Proporcionar um espaço de convívio e partilha entre pessoal docente e não docente que permitam desencadear sensações de bem-estar físico e mental; •Alertar para a importância de estilos de vida saudáveis junto da comunidade escolar. Ver anexo- Planificação da atividade - Dia Mundial da Saúde Mental	Marlene Gonçalves Alvelos; Maria Vitória Bóia Mouro; Maria Joao Figueiredo Antunes Fonte; Maria Amelia Solteiro Martins Pinheiro; Cristina Maria Santos Fernandes Bastos; Ana Paula da Silva Neto; Alexandrina Oliveira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	50 €	A4
out		Visita de estudo - Aveiro Barroco	Visitar o Museu de Aveiro- Mosteiro de Jesus e a Igreja das Carmelitas, com os seguintes objetivos: • Visualizar conteúdo programático de História – o Barroco. • Estimular o sentido estético • Vivenciar acessibilidades entre espaços urbanos e dentro de um espaço urbano vizinho (Aveiro) • Aprender e construir conhecimento, fora do espaço da sala de aula.	Maria Lurdes Neves Naia Sardo	Alunos (11.º E; 11.º F)		A1; A5
out		"Pequenos Comunicadores: Estratégias para o Desenvolvimento da Comunicação".	A aquisição da linguagem é um processo natural e dinâmico, resultante da ativação de mecanismos psicolinguísticos e de interação social. Em circunstâncias ótimas, a aquisição processa-se por estádios claramente definidos. Com esta ação, destinada a educadores de infância do AEGN. Pretende-se: 1. Desconstruir mitos e crenças sobre a Terapia da Fala e sobre o desenvolvimento linguístico; 2. Compreender e diferenciar o desenvolvimento típico e atípico da comunicação, linguagem e fala, contribuindo para a aplicação de estratégias específicas e diferenciadoras; 3. Dotar os docentes de conhecimentos teóricos e práticos com vista a um rastreio precoce das dificuldades de comunicação, linguagem e fala durante a primeira infância.	Alexandrina Oliveira	Docentes	50 €	A4

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out		Semana da alimentação - Comemoração do Dia Mundial da Alimentação, Dia Mundial do Pão e da Erradicação da pobreza; Campanha: "Partilhar é cuidar!" recolha de alimentos e papel	Sensibilizar a comunidade escolar para a necessidade de praticar uma alimentação equilibrada; Desenvolver o sentido de partilha e o espírito de solidariedade através do envolvimento de todos os alunos (pré-escolar, 1ºCEB, 2ºCEB, 3ºCEB, Secundário, EFA) Dinamização em todas as escolas da Campanha "Partilhar é Cuidar!", inserida na comemoração da Semana da Alimentação e Erradicação da pobreza (16 a 24 de outubro) - Recolha de Alimentos e de Papel. Envolvimento de todas as turmas na angariação de Alimentos não perecíveis. Cada turma coloca os alimentos recolhidos numa caixa na sua sala, bem como materiais em Papel (que possam ser reciclados) que ficarão no átrio das Escolas. O papel será enviado para o Banco Alimentar e os alimentos recolhidos entregues à Cáritas Paroquial da Gafanha da Nazaré que os distribuirá pelas famílias mais carenciadas. Atividades a desenvolver na EBPFM - Elaboração e divulgação de ementas saudáveis elaboradas pelos alunos. - Dinamização de atividades no âmbito do Projeto "Newton Gostava de Ler". - Atividades lúdicas com base na técnica de origami Atividades a desenvolver na ESGN - Comemoração do Dia Mundial do Pão: "Um pedaço de Pão pode aquecer o coração" na sala de professores, durante o intervalo da manhã e na sala de alunos, no intervalo das 15h20, tarde do dia 16 de outubro, serão promovidos momentos de convívio/lanche tendo como base diferentes variedades de pão e outros bens alimentares saudáveis. - Atividade sensorial "O sabor está no ar". Mostra de ervas aromáticas e de outros ingredientes utilizados na culinária, na qual os alunos são estimulados a adivinhar pelo olfato o nome de cada exemplar. - Alunos dos 10ºA e 10ºB: Elaboração de cartazes/vídeo com vista à divulgação da semana comemorativa. - Rádio escolar "Solta a Voz" e Ciência Viva : Durante a Semana Comemorativa, nos intervalos da manhã e da tarde - difusão de pequenos textos produzidos no Clube Ciência Viva e pelos alunos dos 11ºH e 11ºI. Dia 16, intervalo das 15h20 - Animação do lanche dos alunos (nomeadamente com a música do Tino de Rãs - "Pão com manteiga é que é bom").	CDT; CIÊNCIA VIVA; DC CEXP; Diretores de Turma; ECO ESCOLAS; EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE; Equipa Biblioteca Escolar	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	50 €	A4
out; nov		"Bioplásticos"- Estaleiro: Estação Científica de Ílhavo	A atividade científica tem os seguintes objetivos: - oportunidade de ampliar o conhecimento científico.- despertar a curiosidade para a experimentação -compreender que o plástico é um dos maiores causadores de poluição no mundo -criar alternativas biodegradáveis e sustentáveis: os bioplásticos -compreender a importância de adotar comportamentos mais sustentáveis	DC CEXP; CIÊNCIA VIVA	Alunos (Todas as turmas do 7.º)		A1; A4

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	05	XLIV Olimpíadas Portuguesas de Matemática	Concurso de problemas de Matemática, dirigido aos estudantes do 5.º ano, Pré-olimpíadas e 6.º ano, Categoria Júnior, que visa incentivar e desenvolver o gosto pela Matemática, bem como apelo à qualidade do raciocínio, à criatividade e à imaginação dos estudantes. Dependendo dos resultados obtidos os alunos poderão passar à fase seguinte do concurso.	Ondina Manuela Gomes Almeida Bio; Nuno Miguel de Sousa Gonçalves; Maria João Maia Rocha de Almeida; Maria Fatima Ferreira Ribeiro Ramalho; Luís Filipe Russo Gago; Isabel Maria Marcela Santos; Helena Maria Ferreira Santos Maltez; Graça Maria Gomes Fonseca	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	20 €	A1
nov	06	Dia de aulas ao ar livre	O Dia de Aulas ao Ar Livre é um movimento global para que o contacto com o ar livre seja uma realidade diária na vida das crianças e jovens. Assinalado todos os anos em duas datas específicas, os professores proporcionam tempo ao ar livre para aprender e brincar.	Rita Maria Pires Antunes dos Santos Luis Marques; DC LINGUAS	Docentes; Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	A4
nov	11	São Martinho	Celebrar uma tradição da comunidade, no âmbito das festividades de outono, com a finalidade de preservar tradições e promover aprendizagens ativas. Degustação de castanhas assadas. Exploração da Lenda de S. Martinho.	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º; Todas as turmas do P5)	0 €	A1; A4; A6
nov	11	Comemoração do 46º aniversário da Escola Básica Professor Fernando Martins.	Oficina/Instalação artística - efémera (flash mob) Esta atividade pretende que todos os alunos se envolvam na comemoração do aniversário da escola, fomentando a participação individual ou de grupo em atividades artísticas; a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; o desenvolvimento do sentido estético e criatividade.	Tomás Martins; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	100 €	A1; A4; A5; A6
nov	12; 17	Ecran desligado sono descansado	uma sessão por turma. Uma enfermeira do centro de saúde deilhavo vem à escola onde apresenta um vídeo. Este será explorado com perguntas e esclarecidas as dúvidas dos alunos	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 5.º)		A4
nov	12; 12; 17	Control your game, control your life	Consiste numa sessão por turma. Após o visionamento de um power point serão colocadas aos alunos questões, as quais têm de responder e esclarecidas dúvidas que os alunos tenham colocas.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 6.º)		A4
nov	14	"CINANIMA vai às Escolas 2025"	Mostra de filmes de animação, integrados no "CINANIMA vai às Escolas 2025" - programa da 49ª Edição do Festival, cujo objetivo é levar a todos os alunos de Portugal e PALOP, programas de cinema de animação de autor com qualidade artística de produção, maioritariamente, europeia. Melhorar a literacia fílmica das crianças e jovens faz parte da missão do CINANIMA e passa, entre outros, pela curadoria de programas de filmes a exibir nas escolas, realizada pela equipa do Serviço Educativo. Oferece, gratuitamente, três programas de filmes de curta-metragem, cada um adequado ao respetivo nível de ensino (Pré e 1º ciclo, 2º e 3º ciclo e Secundário), permitindo assim o visionamento gratuito de mais de meia centena de filmes.	César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Alunos	0 €	A5

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	19	CORTA MATO CONCELHIO	Realização de um corta-mato das várias escolas do concelho de Ílhavo. Proporcionar a todos os alunos vivências desportivas e hábitos de vida saudável, fortalecendo a articulação entre os ciclos de ensino do agrupamento, assim como, apurar os alunos com melhores resultados para o corta-mato fase CLDE	Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra; Antonio Mariano Gerales Rodrigues; Humberto de Oliveira Nogueira; João Miguel Carvalho Silva; João Paulo Soares de Sousa; Jorge Manuel Vieira Ribeiro; Jorge Tiago Ferreira Lopes; Maria Manuela Dias Sequeira; Paula Alexandra Vieira Rendeiro; Simão Ferreira de Lemos	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		A4
nov	19	CORTA MATO CONCELHIO	Realização de um corta-mato das várias escolas do concelho de Ílhavo. Proporcionar a todos os alunos vivências desportivas e hábitos de vida saudável, fortalecendo a articulação entre os ciclos de ensino do agrupamento, assim como, apurar os alunos com melhores resultados para o corta-mato CLDE.	Simão Ferreira de Lemos; Paula Alexandra Vieira Rendeiro; Maria Manuela Dias Sequeira; José Luís Guerra Mendes Calão; Jorge Tiago Ferreira Lopes; Jorge Manuel Vieira Ribeiro; João Paulo Soares de Sousa; João Miguel Carvalho Silva; Humberto de Oliveira Nogueira; Antonio Mariano Gerales Rodrigues; Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)		A4
nov	21	Visita de Estudo Lisboa Games Week 2025 – FIL (Parque das Nações)	A visita de estudo ao Lisboa Games Week, o maior evento de videojogos e entretenimento em Portugal, tem como principal objetivo proporcionar aos alunos dos cursos profissionais de Eletrónica e Automação da nossa escola uma experiência educativa e tecnológica em contexto real, promovendo a ligação entre os conhecimentos adquiridos em sala de aula e as inovações da indústria digital e interativa. Objetivos específicos: • Explorar aplicações da automação e da robótica no universo do gaming, dos simuladores e dos dispositivos de controlo. • Compreender as tecnologias emergentes associadas aos videojogos, como a realidade virtual (VR), a realidade aumentada (AR) e a inteligência artificial (IA). • Observar a integração de sistemas automatizados em plataformas de entretenimento e eSports, reconhecendo o papel da engenharia e da eletrónica nestes contextos. • Promover o contacto com empresas e profissionais do setor tecnológico, incentivando o espírito empreendedor e o conhecimento sobre novas oportunidades de carreira. • Estimular a criatividade e o trabalho em equipa, através da interação com experiências imersivas, demonstrações técnicas e espaços de inovação. • Valorizar a cultura tecnológica e digital, reconhecendo o impacto dos videojogos na sociedade contemporânea e nas indústrias criativas. No final da visita, pretende-se que os alunos consigam relacionar os conteúdos técnicos do curso profissional de Automação com o mundo do entretenimento digital, desenvolvendo uma visão mais ampla e atualizada sobre o papel da tecnologia na criação de experiências interativas.	Sérgio José Páscoa Baptista Magueta	Alunos (12.º F; 11.º G; 10.º G)	2000 €	A1; A3

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov	24; 25; 26; 27	Thanksgiving Day!	Elaboração de um cartão alusivo à efeméride, em que os alunos dão graças pelos aspetos positivos das suas vidas, de forma a divulgar, sensibilizar e promover o interesse dos alunos para a compreensão, apreciação e respeito pelas manifestações culturais dos povos de países de expressão inglesa e envolvê-los em atividades lúdicas que desenvolvam o seu sentido estético e artístico.	Joana Ribau Lemos; Carla Sofia Silva Quinteles	Alunos (Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º)	0 €	A5; A6
nov	27	Juvenes Translatores	O Juvenes Translatores é um concurso de tradução organizado anualmente em toda a UE para os alunos do ensino secundário com 17 anos de idade. O objetivo é inspirar e incentivar os jovens a aprenderem línguas	Maria Lurdes Silva Garrelhas	Alunos (11.º; 12.º)		A1
nov		Semana da Ciência/Dia nacional da Cultura Científica	Sessão de 50 minutos na biblioteca, em articulação com o departamento de Ciências Físico-Naturais. Partindo da pesquisa sobre moléculas simplescientistas os alunos elaboram uma pequena descrição das propriedades de algumas moléculas simples e elaboram modelos tridimensionais das mesmas.	Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (8.º)	10 €	A1; A4
nov		Batismo de Surf	Realização de um Batismo de Surf (1º contacto com a modalidade, ambiente e seus benefícios) com alunos inscritos no núcleo de DE (Desporto Adaptado - Multiatividades) com o apoio do núcleo de Desporto Escolar de Surf da AEGN e do Coordenador Distrital de Surf, Prof. Carlos Couto.	Simão Ferreira de Lemos; Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		A4
nov; dez		Nanomedicina e células estaminais	Esta atividade tem como finalidade: - Promover o conhecimento científico através do contacto direto com um investigador; - Compreender o conceito e a fisiologia geral das células estaminais; - Conhecer exemplos de tecnologias que permitem a manipulação eficiente de células estaminais; - Conhecer a importância da aplicação das células estaminais para a Nanomedicina.	DC CEXP; CIÊNCIA VIVA	Alunos (11.º A; 11.º B; 12.º A)		A1; A4

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov		Programa de Educação Parental "Vínculos que transformam"	O Programa de Educação Parental "Vínculos que transformam", será dirigido a pais e encarregados de educação dos alunos dos 7º anos de escolaridade, em sessões semanais e em pós-laboral. Com um total de 5 sessões. O Programa de Educação Parental, tem como objetivo apresentar às famílias formas de lidar com situações diárias, com o intuito de introduzir novas aprendizagens e oferecer alternativas a partir das quais os elementos possam refletir e construir novos padrões de interação familiar. Através da ativação e amplificação de competências e (co)construção de novas formas de funcionamento e relacionamento intra-familiar, pretende-se encontrar soluções que vão de encontro às necessidades sentidas pelos pais e encarregados de educação, relativamente ao seu papel educativo. Relativamente aos objetivos específicos pretendemos: Aumentar competências parentais; Diminuir o recurso à punição; Aumentar a supervisão parental; Aumentar a qualidade dos afetos; Aumentar a qualidade de comunicação familiar Aumentar a capacidade dos pais estimularem o desenvolvimento de competências nos filhos (assertividade, escuta ativa, capacidade de tomada de decisão, resolução de conflitos, competências de recusa, auto-controlo, gestão emocional); Aumentar a organização familiar; Promover o auto-conhecimento e promover um espaço de reflexão e co-construção	Marlene Gonçalves Alvelos; Ana Paula da Silva Neto	Encarregados de educação/Comunidade	50 €	A4
nov		Knolling literário	Leitura e análise de obras literárias, seguida da escolha e organização ordenada de objetos representativos, para criar uma imagem do conteúdo do livro.	Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (10.º)	10 €	A1; A4; A6
nov		Bebras	O Bebras é uma iniciativa mundial que promove o Pensamento Computacional através de uma prova de 45 minutos. O Bebras potencia a resolução de problemas e o conhecimento em Informática, preparando os alunos para as competências do futuro.	Vera Alexandra do Amparo Ribeiro Enes; Susana Raquel Capela Rainho; Paula Cristina Santos Pires; Ana Paula Rodrigues Vidal	Alunos (7.º; 8.º)	60 €	A1
nov; dez		A minha identidade: "Conhecer raízes para valorizar e replicar no futuro, numa perspetiva global"	Realizar visita ao concelho de Ílhavo, com a finalidade de proporcionar contextos práticos das temáticas dos programas das diferentes disciplinas. Como principais objetivos pretende-se: - conhecer raízes identitárias locais culturais e económicas; - valorizar a riqueza do concelho; - replicar no futuro, numa perspetiva global; - reconhecer ações locais de sustentabilidade.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Fatima Santos Relvas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Ivone Maria Jesus Marques; Isabel Maria Neves Ribeiro Campos	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (12.º E.; 12.º C; 12.º D; 11.º G; 11.º I; 11.º H; 10.º G; 10.º H; 10.º I)	400 €	A1; A6
nov		Corta Mato Concelhio - Olimpilhavo	Realização de um Corta-Mato com alunos das várias escolas do concelho de Ílhavo, com apoio logístico da CMI. Promover a prática da corrida como meio de promoção da saúde e de hábitos de vida saudável. Proporcionar momentos de confraternização e convívio, tendo prática desportiva como elemento impulsionador. Esta atividade realiza-se na sequência da abordagem nas aulas curriculares de Educação Física e tem adesão voluntária dos alunos. Neste evento realiza-se também ao apuramento dos alunos das várias escolas para o Corta Mato Distrital do Desporto Escolar.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos (5.º; 6.º)		A4; A5

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov		Dia Mundial da Filosofia	- Pesquisa sobre diversos filósofos ou filósofas - Realização de trabalhos (em formato original) sobre as pesquisas realizadas - Apresentação à turma - Exposição na Biblioteca, na semana em que se celebra o dia da Filosofia e nos dias da Escola em Movimento	Teresa Maria Baptista Augusto; Maria Paula Oliveira Justica	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (11.º B; 11.º F; 11.º D.; 11.º D; 10.º A; 10.º C; 10.º D; 10.º D.; 10.º E; 10.º F)	20 €	A1
nov		Biodisel - Prio /Estaleiro: Estação Científica de Ílhavo	A atividade científica tem os seguintes objetivos: - oportunidade de ampliar o conhecimento científico.- despertar a curiosidade para a experimentação -compreender que de óleos alimentares usados devem ser aproveitados e reutilizados -adotar atitudes promotoras da preservação do meio ambiente. -compreender a importância de adotar comportamentos mais sustentáveis	DC CEXP; CIÊNCIA VIVA	Alunos (Todas as turmas do 8.º)		A1; A4
nov		Comemoração do 46.º aniversário da Escola Básica Professor Fernando Martins	Interpretação vocal do Hino do Agrupamento e da canção dos "Parabéns a você", pelos alunos do 2.º Ciclo.	Luís Miguel Ferreira Moita; Cecília Deolinda Carmem Alves Pereira Ribeiro; Ana Cristina Balseiro Neves Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	0 €	A5
nov		Bebras - Castor Informático	O Bebras é um desafio internacional que promove o Pensamento Computacional. A iniciativa visa desenvolver o raciocínio lógico e a criatividade, utilizando questões que estimulam a resolução de problemas e competências como abstração, reconhecimento de padrões e pensamento algorítmico.	Susana Manuela de Jesus Cipriano; Ana Lúcia Lopes Cunha	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	0 €	A1
nov; dez		'Make a Wish vai à escola'	Venda de Estrelas fornecidas pela Fundação Make a Wish, para angariação de fundos para a realização de sonhos de crianças e jovens com problemas graves de saúde.	Maria Leonor Castro Duarte B Mendonca; Helena Maria Mariano Maia Silva	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º A; 9.º D; 11.º C)	5 €	A3; A6
nov		"Comemoração do 46º Aniversário da Escola Básica Professor Fernando Martins"	Instalação artística - criação de uma exposição coletiva com a intervenção individual de cada aluno.	Tomás Martins; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	40 €	A5
dez	02	Lagarada pedagógica	Atividades que permitem a convivência entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da área técnica e simular o contexto real de trabalho; Promoção de aprendizagens e de atividades de capacitação e desenvolvimento de conhecimentos e competências; Promover relações de convivialidade entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; Experimentar momentos de degustação;	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (12.º G; 11.º I; 10.º I)		A1; A2; A3
dez	10	O Mundo Celebra o Natal na Nossa Escola	À descoberta dos sabores do Mundo; Participar numa viagem guiada pela bússola dos sabores; Degustar a diversidade gastronómica; Sensibilizar os alunos para a diversidade através da gastronomia.	Maria Manuela Silva Araujo; Ivone Maria Jesus Marques	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	20 €	A5
dez	10	Direitos Humanos - "Eu agi"	A atividade parte da reflexão em torno do poema do pastor alemão Martin Niemöller e do visionamento de vídeo sobre migração. • Refletir sobre o conceito de BRAVE / Coragem • Refletir sobre os processos que levam as pessoas a promover ou a demonstrar apreensão na defesa dos seus direitos fundamentais	Maria Manuela Silva Araujo; Ivone Maria Jesus Marques	Docentes; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	30 €	A5

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez	15; 16; 17	Intercâmbio de Ensino Profissional com AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE VILA REAL DE SANTO ANTÓNIO e visitas à RESERVA NATURAL DE CASTRO MARIM; ATLANTIK FISH (Empresa de aquacultura, em Castro Marim); NAUTIBER - Construções Navais, Lda. e TECH SALT (Minas de sal-gema, em Loulé)	A visita ao Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António tem como principal objetivo proporcionar aos alunos do curso profissional de Eletrónica, Automação e Computadores um intercâmbio de experiências e conhecimentos com colegas de cursos profissionais de outras escolas. Esta iniciativa permite partilhar boas práticas pedagógicas, técnicas e sociais, promovendo a cooperação, o espírito de equipa e a motivação para a aprendizagem. Além disso, a visita oferece aos alunos a oportunidade de conhecer outras abordagens educativas e projetos desenvolvidos em contextos escolares diferentes, consolidando competências técnicas e sociais essenciais para a sua formação profissional. 1. Objetivos Pedagógicos/Técnicos - o Observar práticas e projetos de eletrónica, automação e computação desenvolvidos noutras escolas. - o Comparar métodos de trabalho e soluções técnicas aplicadas por outros alunos. - o Incentivar a reflexão sobre boas práticas e inovação em contexto escolar. 2. Objetivos Formativos/Sociais - o Fomentar o intercâmbio de experiências entre alunos de cursos profissionais de diferentes escolas. - o Desenvolver competências de cooperação, comunicação e trabalho em equipa. - o Estimular a motivação, o interesse e o envolvimento dos alunos na sua área de formação. A visita de estudo à Reserva Natural de Castro Marim, no âmbito do Projeto Carbono Verde, enquadra-se na componente formativa e pedagógica do curso profissional de Eletrónica, Automação e Computadores. Esta visita permite integrar conhecimentos técnicos com a consciência ambiental, aproximando os alunos de projetos de preservação e sustentabilidade. O Projeto Carbono Verde desenvolve ações de reflorestação, monitorização ambiental e sensibilização para a mitigação das alterações climáticas, proporcionando aos alunos a oportunidade de observar e compreender a aplicação de tecnologias de monitorização, controlo e gestão ambiental em contexto real. A visita contribui para a formação de cidadãos conscientes, capazes de aplicar os princípios de sustentabilidade nas suas áreas profissionais e pessoais. Objetivos: Pedagógicos/Técnicos: • Observar a aplicação de tecnologias de monitorização ambiental e sistemas de controlo em projetos de sustentabilidade. • Relacionar conceitos de automação e computação com a gestão de dados ambientais e processos de reflorestação. • Compreender a importância da inovação tecnológica na preservação de ecossistemas e mitigação de carbono. Formativos/Profissionais • Sensibilizar os alunos para a responsabilidade ambiental e o impacto das atividades humanas nos ecossistemas. • Desenvolver competências de trabalho em equipa e cooperação em	Sérgio José Páscoa Baptista Magueta	Alunos (11.º G; 10.º G)	5000 €	A1; A3; A4

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
			atividades práticas no campo. • Estimular a reflexão sobre a aplicação de conhecimentos técnicos em contextos interdisciplinares e sustentáveis. A visita à Nautiber – Construções Navais, Lda., em Vila Real de Santo António, enquadra-se na componente técnica do curso profissional de Técnico de Eletrónica, Automação e Computadores, proporcionando aos alunos contacto direto com contextos reais de aplicação das tecnologias que estudam. A Nautiber é uma empresa de referência na construção e reparação naval, onde são aplicados sistemas elétricos, eletrónicos, de controlo e automação, essenciais ao funcionamento das embarcações e às operações de manutenção. Esta visita permitirá compreender como as tecnologias de eletrónica e automação são integradas em processos industriais exigentes, reforçando a ligação entre teoria e prática. Objetivos: • Observar aplicações reais de sistemas elétricos, eletrónicos e automatizados no setor naval. • Relacionar os conteúdos técnicos do curso com contextos de trabalho concretos. • Reconhecer a importância da segurança, da qualidade e da eficiência energética na indústria. • Promover o contacto com o meio empresarial e o desenvolvimento de atitudes profissionais responsáveis. A visita de estudo à empresa Atlantik Fish, unidade de aquacultura localizada na Reserva Natural do Sapal de Castro Marim, visa proporcionar aos alunos do curso profissional de Eletrónica, Automação e Computadores uma aprendizagem prática e contextualizada sobre a aplicação de tecnologias avançadas em ambientes industriais reais. Durante a visita, os alunos terão oportunidade de: • Observar sistemas automatizados de controlo e monitorização aplicados à produção aquícola, nomeadamente no controlo de temperatura, oxigenação, fluxo de água e alimentação dos peixes. • Compreender a importância da integração de sensores, atuadores e sistemas de supervisão (SCADA) na otimização de processos produtivos e na sustentabilidade ambiental. • Analisar o papel da tecnologia e da eletrónica industrial na eficiência energética e na gestão de recursos em infraestruturas modernas de aquacultura. • Contactar com a realidade empresarial e tecnológica de uma unidade produtiva de referência, promovendo a ligação entre os conteúdos técnicos do curso e a sua aplicação prática no mercado de trabalho. • Desenvolver competências de observação crítica, análise técnica e comunicação profissional em contexto real. Esta visita permitirá aos alunos compreender de forma integrada como as áreas da eletrónica, automação e informática industrial se articulam com os setores da produção alimentar e da sustentabilidade ambiental, reforçando o carácter interdisciplinar e tecnológico da sua formação. A visita de estudo à empresa Tech Salt, responsável pela exploração e				

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
			comercialização do sal-gema na Mina de Campina de Cima, visa proporcionar aos alunos do curso profissional de Eletrónica, Automação e Computadores uma perspetiva técnica e científica sobre a aplicação da tecnologia e da automação na indústria extrativa. Durante a visita, os alunos terão oportunidade de: • Conhecer sistemas automatizados e equipamentos eletromecânicos utilizados na extração, transporte e processamento do sal-gema. • Observar a aplicação de tecnologias de monitorização e controlo em ambiente subterrâneo, nomeadamente sensores de segurança, ventilação e gestão de energia. • Compreender os desafios técnicos e ambientais associados à exploração mineira moderna e à reutilização sustentável de espaços industriais. • Relacionar os conhecimentos adquiridos em eletrónica, automação e informática industrial com o funcionamento de uma unidade produtiva de grande complexidade tecnológica. • Reconhecer a importância da inovação e da integração tecnológica na valorização dos recursos naturais e na preservação das Ciências da Terra. Esta visita permite ainda promover o contacto direto com o património científico e industrial da região, incentivando uma visão multidisciplinar que articula tecnologia, ambiente e desenvolvimento sustentável. Em jeito de súmula, a visita de estudo de três dias à Reserva Natural de Castro Marim, integrada no Projeto Carbono Verde, representa uma experiência pedagógica única para os alunos do curso profissional de Eletrónica, Automação e Computadores, ao conjugar aprendizagem técnica com consciência ambiental. O contacto direto com projetos de reflorestação e monitorização ambiental permitirá compreender como a automação e os sistemas de controlo contribuem para a sustentabilidade e a mitigação das alterações climáticas. A passagem pelo Agrupamento de Escolas de Vila Real de Santo António reforça esta dimensão educativa, promovendo o intercâmbio de experiências e práticas entre escolas, num ambiente de partilha, cooperação e aprendizagem colaborativa que estimula a motivação e o espírito de equipa. As visitas às empresas Nautiber, Atlantik Fish e Tech Salt complementam o percurso formativo, proporcionando contacto direto com contextos tecnológicos e industriais reais. Na empresa Nautiber, os alunos observarão sistemas elétricos e automatizados na construção naval; na empresa Atlantik Fish, tecnologias de controlo e monitorização ambiental na aquacultura; e na visita à Tech Salt, soluções eletromecânicas e de gestão em ambiente mineiro subterrâneo. No seu conjunto, esta visita de estudo oferece aos alunos uma oportunidade ímpar de aprendizagem experiencial, integrando saberes técnicos, científicos e humanos, e fortalecendo a sua preparação para os desafios profissionais e sociais do futuro.				

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez	17; 18; 19	Christmas (Storytelling)	- Leitura e exploração de um picturebook alusivo ao Natal, de forma a promover o gosto pela leitura e pela literacia inglesa - Elaboração de um cartão natalício, envolvendo, desta forma, os alunos em atividades lúdicas que desenvolvam o seu sentido estético e artístico.	Joana Ribau Lemos; Carla Sofia Silva Quinteles	Alunos (Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º)	0 €	A5; A6
dez	18	Exposição Intercultural de Fotografia e Música (Dia Internacional dos Migrantes).	Promover uma exposição com fotografias e música alusivas a diferentes países, para: - Dar a conhecer tradições culturais, através da fotografia e da música. - Promover o respeito mútuo, o convívio e a integração. - Dar visibilidade às origens dos alunos. - Criação de um Mural na Biblioteca da Escola.	Raquel Teixeira da Rocha Filipe; Maria Paula Ferreira Reis; Maria Fátima Gayoso Gómez; Maria Amelia Solteiro Martins Pinheiro; Anabela Ferreira Sousa; Ana Filipa Moraes Carvalho	Docentes; Pessoal não docente; Alunos	10 €	A4
dez	19	Festa de Natal	Reviver tradições natalícias. Trabalhar o vocabulário relacionado com o Natal (através da leitura de histórias e poemas de Natal). Desenvolver competências de expressões artísticas (canções de Natal, decorações de Natal).	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º; Todas as turmas do P5)	0 €	A1; A4; A6
dez	19	Sessão de Cinema: "As Nadadoras".	No dia 19 de Dezembro, pelas 14h30, decorrerá uma sessão de cinema, com a passagem do filme: "As nadadoras", no âmbito da temática das Migrações e Refugiados (Geografia).	Margarida Jesus Ribeiro Oliveira	Alunos (8.º B; 8.º D; 11.º E; 11.º F; 10.º E; 9.º)	0 €	A6
dez		Hora do Código	A Hora do Código tem como objetivo apresentar a ciência da computação através de atividades de programação de uma hora, por forma a desmistificar a programação. Os participantes aprendem princípios básicos de programação, raciocínio lógico e resolução de problemas através de atividades divertidas e criativas.	Susana Manuela de Jesus Cipriano; João Paulo Nunes de Castro Madaleno; Ana Lúcia Lopes Cunha	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º)	0 €	A1
dez		Perceção do Mundo	. Visita ao: - Centro de Arte Oliva - Museu do Calçado - Exposição de Fotografia da Cadeia da Relação - 3D Fun Art Museum Porto . Objetivos: - Entender que a perceção da realidade é diferente para cada ser humano; - Compreender a forma como somos influenciados pelas modas; - Vivenciar ilusões de ótica que nos fazem questionar a forma como percecionamos a realidade; - Observar diferentes pontos de vista sobre a realidade.	Maria Paula Oliveira Justica; Cristina Maria Santos Fernandes Bastos	Alunos (11.º I; 11.º H)		A1
dez		Sons de Natal	Interpretação de melodias no âmbito da época natalícia visando a união, partilha e confraternização entre alunos, pessoal docente e não docente.	Luís Miguel Ferreira Moita; Cecilia Deolinda Carmem Alves Pereira Ribeiro; Ana Cristina Balseiro Neves Ferreira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	100 €	A3; A4; A5

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez		Semana da Inclusão	Dinamização de atividades, nomeadamente: - Leitura de histórias/textos; - Visualização de vídeos; - Atividades lúdico/pedagógicas; - Realização de exposições; - Outras que se considerem pertinentes. As atividades têm como propósito sensibilizar a comunidade educativa para o respeito pela diferença e pela diversidade.	Verónica Paula Gramata Nunes; Rute Isabel Calado Campos; Prazeres Maria Silva Ramos Cónego; Pedro Jorge Ferreira Carvalho; Maria de Fátima Trindade da Silva; Maria Cesarina da Silva; Dulce Maria Marques Ferreira; Cristina Maria Mendes dos Reis Queirós; Carolina da Conceição Silva Braga; Anabela de Jesus Pinhal Gomes; Ana Cristina Martins Cardoso; Ana Cremilde Barbedo de Almeida	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos	100 €	A1
dez		Instalação artística de Natal	Esta instalação pretende que todos os alunos se envolvam na comemoração desta época festiva, fomentando a participação individual ou de grupo em atividades artísticas; a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; o desenvolvimento do sentido estético e criatividade; participação na comemoração de datas importantes.	Tomás Martins; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	120 €	A1; A4; A5
dez		Preconceitos e Discriminação - Dia internacional dos Direitos Humanos	- Visionamento de um filme sobre preconceitos e discriminação - Abordar estas temáticas (relacionando-as com os conteúdos programáticos) e debatê-las - Realização de animações ou vídeos que apelem à defesa dos direitos humanos - Apresentação na Biblioteca, nos dias da Escola em Movimento	Teresa Maria Baptista Augusto; Maria Paula Oliveira Justica; Elsa Margarida dos Santos Dias	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (11.º B; 11.º F; 11.º D.; 11.º D; 11.º I; 10.º A; 10.º C; 10.º D; 10.º D.; 10.º E; 10.º F; 12.º F)		A1
dez		Instalação Artística de Natal	Atividade que visa dinamizar a participação de todos os alunos do ensino básico, na comemoração da época festiva do Natal. Pretende-se, com esta atividade, a participação dos alunos em exposições/ atividades artísticas, a experimentação de técnicas e materiais, o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística e o pensamento crítico e criativo.	Marta Kazamby Ferreira Soares Pacheco; Maria Teresa Brójo Proença Cardoso Vieira; Joana Maria Peixoto Marques Ribeiro; Idalina Purificacao Cardoso; Claudia Gabriela Conde Ribau; António Manuel da Costa Pinho Neves	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; 11.º D.; 12.º E.; Todas as turmas do 7.º; 10.º D.)	30 €	A1; A4; A5
dez		Vamos conhecer a Catarina	Nesta atividade pretende-se conhecer o trabalho desenvolvido por uma aluna de Ílhavo que é uma JRA freelancer e que atualmente está a estudar em Coimbra Ao partilhar a sua experiência pretende-se que esta consiga motivar os JRA a participarem no projeto.	Maria Teresa dos Santos Pacheco	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	30 €	A5
dez		"Gastronomia Molecular"- Estaleiro- Estação Científica de Ílhavo	A atividade científica tem os seguintes objetivos: - ampliar o conhecimento científico; - despertar a curiosidade para a experimentação; - conhecer alguns processos químicos e físicos utilizados na culinária, capazes de gerar alterações na textura e na forma dos alimentos; - descobrir como adoçar o paladar com ciência à mistura	DC CEXP; CIÊNCIA VIVA	Alunos (Todas as turmas do 9.º)		A1; A4

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez		Torneio de Voleibol inter-turmas - 19 de dezembro	Torneio de Voleibol que inclui a competição de alunos desde 7º ano até ao 12º ano, com níveis competitivos diferenciados e também diferente número de atletas por equipa. Este evento, que conta com mais de 20 anos de realização consecutiva, visa promover a modalidade na ESGN; ser plataforma de integração, de companheirismo, espírito desportivo, respeito pelas regras, etc Normalmente conta com mais de 200 alunos a participarem nesta competição.	Jorge Tiago Ferreira Lopes	Alunos	60 €	A4; A5
dez		caminhos de Esperança: O sonho Europeu - Fluxos migratórios para a Europa	Palestra reatando aos alunos a experiência da polícia marítima em missões de patrulhamento e resgate de migrantes no âmbito da FRONTEX	Rogério Jesus Fernandes; Margarida Silva Goncalves; Margarida Maria Jesus Fernandes Pina; Margarida Jesus Ribeiro Oliveira; Carlos Alberto Rumor Curto; Alcinda Guimaraes Simões da Rocha	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	0 €	A6
dez		Ceia de Natal	Atividade que permite a convivência entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da área técnica e simular o contexto real de trabalho; Promoção de aprendizagens e de atividades de capacitação e desenvolvimento de conhecimentos e competências; Promover relações de convivialidade entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; experienciar momentos de degustação;	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Docentes; Pessoal não docente		A1; A2; A3
dez		The island by Armin Geder- overcoming discrimination	A partir da leitura expressiva do picture book The Island e subsequente interação e discussão com os alunos do secundário pretende-se : -refletir sobre valores e atitudes face à diferença -participar em debates e exprimir opiniões - expandir vocabulário sobre o tópico justiça social/ discriminação: exemplo discrimination, xenophobia, outsider,prejudice -comparar os acontecimentos do livro com situações reais - avaliar como as nossas escolhas morais e éticas, enquanto indivíduos numa comunidade , afetam o Outro	Elsa Cascais Silva Andrade; Cristina Maria Santos Fernandes Bastos; Ana Paula Miranda Cebola	Alunos (11.º)		A5
dez		Brunch de Natal	Atividade que permite a convivência entre alunos, professores e comunidade; Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da área técnica e simular o contexto real de trabalho; Promoção de aprendizagens e de atividades de capacitação e desenvolvimento de conhecimentos e competências; Promover relações de convivialidade entre alunos, professores e comunidade.	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Docentes; Alunos (12.º G; 11.º I; 10.º I)		A1; A2; A3

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
dez		Recolha de Bens Alimentares " Ajude-nos a Ajudar"	A Finalidade da atividade é promover a solidariedade e o espírito de entreatajuda na comunidade escolar através da recolha de bens alimentares destinados a apoiar alunos e famílias em situação de vulnerabilidade, em colaboração com o Grupo Cáritas da Gafanha da Nazaré. Objetivos Específicos: Sensibilizar a comunidade para a importância da solidariedade e da responsabilidade social. Estimular atitudes de partilha, empatia e cooperação. Contribuir, em articulação com o Grupo Cáritas, para o alívio de dificuldades socioeconómicas de famílias locais. Reforçar os valores da cidadania ativa e inclusiva, promovendo uma cultura de cuidado e compromisso comunitário.	Marlene Gonçalves Alvelos	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos		A4
dez		Convívio de Natal	Convívio de Natal com visualização de um filme seguido de lanche partilhado. Pretende-se articular a atividade do Centro Qualifica com as outras ofertas de educação e formação de adultos: cursos EFA, PLA e formações modelares, promovendo uma maior integração no contexto escolar, cultural e social. Promover uma atividade prática de avaliação para a UFCD 6228 - Organização de Eventos Nacionais e Internacionais.	Sara Patricia Braguês Domingues; Paula Raquel Valente Mateus; Maria João Cordeiro Cajão; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Joana Margarida Fernandes Pina	Docentes; Pessoal não docente; Outro; Alunos (EFA)	100 €	A1; A2; A3; A4
dez		Presépio de Natal	Presépio de Natal	Paulo Jorge Morais Malaquias	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (12.º F)	0 €	A5
jan	05	"Los Reyes Magos"	Desfile dos Reis Magos. Realização de um lanche-convívio, no período da manhã, com bolo rei e chocolate quente, servido na sala de professores, em colaboração com os alunos do Curso Profissional de Restaurante e Bar, ao som dos tradicionais "villancicos". Os alunos escrevem os votos natalícios. Estes serão distribuídos à comunidade escolar, juntamente com o tradicional caramelo, um dos símbolos do "Día de Reyes", em Espanha. Objetivos: - Dar a conhecer as tradições natalícias espanholas; - Conhecer a tradição do "Día de Reyes" em Espanha; - Promover a alegria e a união escolar; - Estimular o afeto, a empatia e as relações entre os elementos da comunidade escolar; - Estimular a interculturalidade.	Paula Raquel Valente Mateus; Maria Fátima Gayoso Gómez; Liana Sofia de Assunção	Docentes; Alunos (8.º D; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 8.º H; 9.º G; 7.º E; 7.º F; 7.º G)	60 €	A1; A5; A6

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan	09	"Rumo à China" - No ano letivo de 2024-2025, o Centro de Formação de Associação de Escolas dos Concelhos de Ílhavo, Vagos e Oliveira do Bairro (CFAECIVOB), em parceria com o Centro de Competência TIC da Universidade de Aveiro, desenvolveu um projeto de robótica dirigido aos alunos da educação Pré-escolar e do 1.º CEB das escolas associadas. No âmbito deste projeto, a professora Manuela Margaça e dois alunos participaram na MWRC Smart Sports Competition, integrada no Scratch Day, tendo a equipa "VINCIMATONSO" da EB1 da Chave, conquistado o 1º lugar a nível nacional na categoria Júnior. A equipa vencedora foi, assim, convidada a representar Portugal na final internacional, a realizar Wuxi, Xangai, China.	A Equipa deslocar-se-á para para participar na fase internacional de robótica efetuando duas tarefas básicas: "Desenvolvimento de propriedade" (fase de controlo autónomo, tendo em conta as competências de programação dos alunos) e "Distribuição do território (fase de controlo manual, em que os robôs terão que recolher objetos com as garras e lançá-los para caixas). Tem como finalidade/Objetivos: - Promover o desenvolvimento de competências relacionadas com a robótica; - Proporcionar aos alunos o contacto com uma nova realidade cultural educativa, promovendo as competências associadas à competição; - Promover uma oportunidade única na vida de dois jovens alunos; - Representa não só o reconhecimento do mérito dos alunos, mas também o valor do investimento na formação contínua e na inovação.	Maria Manuela Fidalgo Margaca	Alunos (5.º B; 5.º F; 16743 - AFONSO CASQUEIRA COSTA (5.ºF); 16664 - MATILDE PEREIRA SANTOS (5.ºB))	8630 €	A1
jan	29; 30	Visita de estudo a Sintra/Lisboa	ITINERÁRIO: Saída da Escola de autocarro pelas 7h e 30m, às 10h 30 m visita ao Museu do ar – polo de Sintra, às 12h 30 ida para o almoço no shopping Colombo em Lisboa, às 15h30m visita ao Palácio Nacional da Ajuda, às 18 h ida para a pousada da juventude de Almada, no dia 30 às 10h saída da pousada, rumo ao Museu da Electricidade, Torre de Belém, museu dos coches, seguido de passeio pelo Mosteiro dos Jerónimos, almoço no recinto dos Jerónimos, às 14h 30m visita ao Instituto Superior Técnico e regresso à escola por volta das 20 h. OBJETIVOS: O Museu do ar, Museu da Eletricidade e o Instituto Superior Técnico, são exposições interativas que proporciona a oportunidade de experiências de carácter científico e pedagógico que ajudam a compreender melhor os fenómenos eléctricos e magnéticos. O Palácio Nacional da Ajuda, o Mosteiro dos jerónimos, museu dos coches e torre de Belém têm um carácter de conhecimento histórico.	Margarida Rosa dos Santos Teixeira	Alunos (12.º F; 11.º H; 10.º G)		A1

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan		CORTA MATO CLDE	Realização de um corta-mato dos alunos apurados no corta mato fase escola, das várias escolas que pertencem à CLDE - Apurar os alunos com melhores resultados para o corta-mato Nacional. - Proporcionar a todos os alunos vivências desportivas e hábitos de vida saudável, fortalecendo a articulação entre os ciclos de ensino do agrupamento.	Simão Ferreira de Lemos; Maria Manuela Dias Sequeira; Jorge Tiago Ferreira Lopes; Jorge Manuel Vieira Ribeiro; João Paulo Soares de Sousa; João Miguel Carvalho Silva; Humberto de Oliveira Nogueira; Antonio Mariano Geraldês Rodrigues; Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		A4
jan		Corta Mato Distrital CLDE (Participação de alunos EBPFM)	Participação no Corta-Mato CLDE dos alunos da EBPFM apurados no Corta-Mato concelhio. - Apurar os alunos com melhores resultados para o Corta-Mato Nacional. - Proporcionar a todos os alunos vivências desportivas e hábitos de vida saudável, fortalecendo a articulação entre os alunos da escola dos diferentes anos de escolaridade e a interação com alunos de outras escolas.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos (5.º; 6.º)		A4; A5
jan		Oficinas de escrita com Raquel Patriarca	Realização de sessões de escrita criativa destinadas a alunos, sob a orientação da autora Raquel Patriarca	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	0 €	A1; A6
jan; fev		Visita a Lar N S da Nazaré ou Centro de Dia: "Pontes do Tempo"	Visita a Lar ou Centro de Dia, com a finalidade de criar laços geracional. Com os seguintes objetivos: - possibilitar o relacionamento entre gerações; - promover o respeito pelo passado de quem criou o presente. - reconhecer a importância das organizações, no dia a dia familiar; - dinamizar momentos de interação.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Fatima Santos Relvas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Isabel Maria Neves Ribeiro Campos	Docentes; Alunos (11.º G; 11.º I; 11.º H)	200 €	A1; A6
abr	23	Visita de Estudo ao Portugal dos Pequenitos e ao Exploratório de Coimbra	Visita de Estudo ao Portugal dos Pequenitos e Exploratório de Ciência Viva - Coimbra Consolidar aprendizagens e sua ligação a situações reais Desenvolver a motivação dos alunos e a exploração de temas de forma interdisciplinar, Promover a formação integral e o desenvolvimento do pensamento crítico. Promover o fortalecimento dos laços entre alunos e professores,	Fernanda Maria de Oliveira Bóia; Anabela Trindade Mateus	Alunos (2.º CB; 3.º CB; 4.º CB; 1.º CB)	0 €	A1
		Visita de Estudo à Oficina Digital - Aveiro	Visita guiada à empresa Oficina Digital, Contacto com a realidade e processo produtivo de toda a empresa.	Claudia Gabriela Conde Ribau; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (11.º D.; 12.º E.)		A1; A5
		Palestra sobre cuidados preventivos de saúde/ Sistema de saúde.	Palestra para formandos de Português Língua de Acolhimento. Informação sobre cuidados preventivos de saúde, estilo de vida saudável e funcionamento do SNS. Debate para esclarecimento de dúvidas dos formandos.	Francisco Manuel de Matos Ferreira e Abranches de Aguiar; Berta Maria Lopes Correia	Alunos		A1; A4
		Visita à Oficina da Formiga - Ílhavo	Visita guiada ao espaço de produção da Oficina de cerâmica artesanal. Contacto com a realidade e processo produtivo numa oficina de cerâmica	Claudia Gabriela Conde Ribau; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (11.º D.; 12.º E.)		A1; A5
		Consulta do catálogo on-line, Press Reader e BiblioLED	Sessão de 50 minutos de formação sobre a utilização do catálogo da Biblioteca.	Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º)	0 €	A1; A4; A6

1.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		46º Aniversário da EBPFM - Atividades Desportivas	Realizar Ateliers de Atividades Desportivas, em articulação com outras atividades dinamizadas na Escola. Assinalar o Aniversário da EBPFM, proporcionado aos alunos um dia diferente com atividades diversas, reforçando o importante papel da escola na promoção de valores de educação e cidadania.	Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos; Sofia João Fernandes	Alunos (5.º; 6.º)		A5
		Visita de Estudo à Publidecal - Ílhavo	Visita guiada à Empresa de publicidade Publidecal. Contacto com a realidade e processo produtivo numa empresa de publicidade.	Claudia Gabriela Conde Ribau; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (11.º D.; 12.º E.)		A1; A5
		SEMI - 23 Milhas — Visita/Jogo “Neste Palco”	Os objetivos e finalidades desta visita ao Teatro da Vista Alegre são incentivar a criatividade e a participação ativa através de uma experiência imersiva inspirada nas histórias de Gulliver. Em vez de serem meros espectadores, os participantes são convidados a desempenhar diversos papéis, a experimentar, a jogar e a descobrir os segredos do teatro. O foco é na interatividade e na exploração, transformando a visita numa aventura em que a audiência participa	Tomás Martins; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Alunos (Todas as turmas do 6.º)		A5
		SEMI - Museu da Vista Alegre — Visita guiada à Vista Alegre (Museu + Capela)	A visita guiada ao Museu Vista Alegre convida a uma viagem pelo mundo das artes decorativas e da indústria cerâmica. Este programa inclui visita à Oficina de Pintura Manual da Fábrica e à Capela da Nossa Senhora da Penha de França, monumento nacional classificado de finais do século XVII. Os objetivos principais da visita ao Museu da Vista Alegre são aprender sobre a história e a evolução da fábrica de porcelana, apreciar o seu património industrial e artístico e compreender a importância cultural e social da Vista Alegre. A visita à Capela da Vista Alegre, um exemplar de arquitetura religiosa considerada Património Nacional, permite apreciar a sua beleza e riqueza artística.	Tomás Martins; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Alunos (Todas as turmas do 5.º)		A1; A5

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out		Comemoração do Dia Mundial da Música - 1 de Outubro	Apresentações várias de diferentes formas de música. A música e as emoções.	Luís Miguel Ferreira Moita; Cecília Deolinda Carmem Alves Pereira Ribeiro; Ana Cristina Balseiro Neves Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 5.º)	0 €	A3; A5
jan; mar; abr; mai		SuperTmatik	O SuperTmatik é uma competição com campeonatos intraturma e final online. Pretende-se : fomentar o interesse pela aprendizagem; contribuir para a aquisição, consolidação, ampliação de competências e conhecimentos; reforçar a componente lúdica no processo ensino aprendizagem; promover o convívio entre alunos e professores.	Maria Virginia Machado Gomes; Ilda Maria Paiva Valdijao Felix Pinho; Cristina Maria Pessoa Carmona	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 7.º)	75 €	A1; A6
jan; fev; mar; abr; mai; jun		Projeto INTERGERACIONAL	Projeto da turma do 1.ºano com o lar de idosos da Nossa Senhora da Gafanha da Nazaré: -promover o encontro intergeracional, -troca de experiências, -sensibilização para o carinho a ter com os mais velhos.	Maria de Lurdes Morais Duarte Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (1.º CV2)	0 €	A6
fev; abr	04-02; 24-04	Olimpíadas de Biotecnologia	Participação dos alunos interessados, com destaque para os alunos do 12º ano de Biologia, numa atividade que visa promover a cultura científica e tecnológica junto dos jovens do ensino secundário. Como a divulgação chegou já numa fase avançada do 1º semestre, foi questionado o interesse dos alunos. Inscreveram-se 10 alunos do 12º B e 2 do 11º A. A atividade decorrerá em duas etapas: Eliminatória (a decorrer na escola, no dia 4 de fevereiro das 15 às 16h. Final nacional, a decorrer na Universidade Católica, no Porto - 24 de abril das 10 às 18h (na qual, de acordo com o regulamento, estará presente, pelo menos, um aluno da escola. A final nacional inclui um teste teórico e um exame prático no laboratório da Universidade Católica, no Porto. Os custos da atividade serão maioritariamente para a deslocação dos alunos selecionados e do(s) professor(es) à Universidade Católica, no Porto, e são impossíveis de prever com um mínimo de rigor.	Joao Alberto Fernandes Roque	Alunos (11.º A; 12.º B)	100 €	A1
fev	11; 12; 13	St. Valentine's Day!	- Leitura e exploração de um livro infantil sobre a temática, como forma de estabelecer uma ligação profunda com os alunos, tornando a mensagem mais humana e memorável, promovendo a compreensão e a sensibilidade.	Joana Ribau Lemos; Carla Sofia Silva Quinteles	Alunos (Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º)	0 €	A5; A6
fev	13; 13	Visita de Estudo à Assembleia da República e ao Museu Casa da Moeda, em Lisboa.	Visita de estudo no âmbito das disciplinas do grupo de Economia, com os objetivos: - Conhecer os órgãos de soberania no seu contexto real. - Sensibilizar os alunos para o funcionamento da Assembleia da República e a importância da participação democrática. - Conhecer o processo histórico de evolução da moeda. - Sensibilizar os alunos para a importância da moeda nas trocas comerciais.	Maria Fatima Santos Relvas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana	Docentes; Alunos (12.º G; 12.º H; 11.º I; 10.º I)	1500 €	A1; A3

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev	13	Festa de Carnaval na Escola	Todos alunos, professores e assistentes operacionais estarão fantasiados. Desfile por turma no telheiro da escola, ao som de músicas animadas. Baile carnavalesco.	Rita Catarina Matias Nunes; Paulo Manuel Correia Cantão; Paula Isabel Costa Figueiredo; Marília Sardo Rocha; Maria Rosario Neves Cravo; Jacqueline Marques Pinto; Ângela Cristina Rocha Balacó Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (2.º MV; 3.º MV; 4.º MV; 1.º MV; P5 MV_A; P5 MV_B; P5 MV_C)	0 €	A3; A5; A6
fev	13	Carnaval	Os alunos vão fantasiados para a escola de acordo com a sua criatividade e gosto pessoal. Desta forma preservam-se tradições, brincam de forma saudável e criativa, desenvolvem o mundo da fantasia e da criatividade.	Sara Joana Faustino Malaquias Pereira; Rita Sofia Soares Rodrigues; Mónica Pereira da Silva; Maria Alcina Gaspar Arnelas Castanheiro; Dulce Sofia Vieira Branco	Alunos (2.º FB; 3.º FB; 4.º FB; 1.º FB; P5 FB_A)	0 €	A1; A4; A6
fev	13	Desfile de Carnaval	Os alunos vão fantasiados para a escola a gosto e far-se-á um pequeno desfile pelas imediações da escola, com o objetivo de preservar tradições, brincar de forma saudável e criativa e desenvolver o mundo da fantasia e da criatividade.	Tânia Neves Ferreira; Renata Cunha Melo Campos Corado; Maria Manuela Fidalgo Margaca; Maria Conceição Madail Gafanha; Diva Conceição Ferreira dos Reis	Alunos (2.º CH; 3.º CH; 4.º CH_A; 1.º CH; P5 CH_A; P5 CH_B; P5 CH_C)	0 €	A1; A4; A6
fev	26	Dia do Ensino Profissional	Apresentação de projetos do ensino profissional, workshops dinamizados por alunos e entidades parceiras, atividades praticas promovidas pelos alunos, conversas com ex-alunos . Proporcionar aos alunos o contacto com as diversas áreas técnicas dos cursos profissionais. Promover momentos de partilha e convívio	Teresa Margarida Conceição Miranda; Sandra Maria Jorge dos Santos; Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra; Maria Manuela Silva Araujo; Maria Fatima Santos Relvas; Margarida Rosa dos Santos Teixeira; Justina Júlia Araújo Rodrigues Coelho Melo; José Rui do Rosario; Cristina Maria Santos Fernandes Bastos; Antonio Guilherme Martins; Ana Paula da Silva Neto; Ana Maria Patarrana Limas	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 9.º; 12.º F; 12.º G; 12.º H; 11.º G; 11.º I; 11.º H; 10.º G; 10.º H; 10.º I)		A1; A3; A5
fev		"Reinserção Social: conhecer para intervir"	Proporcionar aos alunos do 3º CEB e secundário um contacto direto com a realidade da Reinserção Social, promovendo a compreensão do seu papel na construção de uma sociedade mais inclusiva, solidária e justa. Através do testemunho de técnicos especializados, pretende-se sensibilizar os jovens para os desafios enfrentados por pessoas em processo de reintegração e motivá-los a refletir sobre formas de participação cívica e contributo positivo para a comunidade.	Marlene Gonçalves Alvelos	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 7.º)		A4
fev		Um dia na Secundária	Pretende-se à semelhança dos anos letivos anteriores, organizar um dia na Escola Secundária, em parceria com o SPO do AEGE , para os alunos deste agrupamento. - Informar e divulgar a nossa Oferta Educativa e Formativa para o ano letivo 2026/2027; - Proporcionar aos alunos o contacto com diversas disciplinas dos cursos secundários; - Promover um momento de partilha e convívio entre os alunos do AEGN e AEGE; - Promover a visita aos vários espaços da Escola Secundaria da Gafanha da Nazaré.	Maria Lurdes Neves Naia Sardo; Maria Fatima Santos Relvas; Ana Paula da Silva Neto	Alunos (9.º)	20 €	A1; A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev		"Laser Run" (Esta atividade será dinamizada em colaboração com a entidade "Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno").	Dinamização de atividade relacionadas com a modalidade Laser Run por monitores da Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno, sob supervisão dos professores de Educação Física nas aulas curriculares. Proporcionar aos alunos o contacto com modalidades que não são regularmente vivenciadas na escola.	Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos	100 €	A5
fev		Dia Internacional das Mulheres e Meninas na Ciência	Trabalho de pesquisa dos alunos para a sensibilização do acesso e participação de forma plena e igualitária das mulheres na área das ciências. A igualdade de género é uma prioridade global da UNESCO, e o apoio a jovens meninas na sua formação e desenvolvimento das suas habilidades permitem com que suas ideias sejam ouvidas e impulsionam o desenvolvimento e a paz. Esta atividade tem como objetivo fomentar o papel de mulheres e meninas na ciência.	Rogério Jesus Fernandes; Maria Teresa dos Santos Pacheco; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Docentes; Alunos (11.º G; 11.º H; 9.º; 10.º)	80 €	A1; A6
fev		MEGA SPRINT	1.ª Fase - Escola (Intra Turma; Inter Turmas); 2.ª Fase - CLDE (Alunos apurados na Fase Escola) Este projeto persegue o propósito do desenvolvimento desportivo e a intenção de detetar vontades e capacidades para a prática desportiva orientada, regular e continuada. Correr, Saltar e Lançar, são os desafios propostos a todos os alunos, não discriminando capacidades ou limitações, mas tão só incentivando o desejo de participar, conviver, ajustar-se e desafiar-se.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos	100 €	A1; A4; A5
fev		Comemoração da semana da Rádio	Comemoração da semana da Rádio com diversas atividades, nomeadamente Visita à Rádio Terra Nova, entrevistas com alunos fora da Rádio Escolar, sessão com um radialista, playlist dos alunos,.....	Maria Teresa dos Santos Pacheco; Aida Maria Salgueiro Figueiredo	Docentes; Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; 9750 - MATILDE CASQUEIRA LOUREIRO (12.ºB); 16248 - LEANDRO MIGUEL SOUSA DA SILVA (10.ºG); 15311 - Válder Pata Duarte Sá (10.ºG))	100 €	A5
fev; mar; abr; mai; jun		Conta-me como é	Fomentar a curiosidade e o envolvimento ativo das crianças do pré-escolar na descoberta do 1.º ciclo. Dar voz às crianças do pré-escolar, permitindo-lhes expressar dúvidas, expectativas e sentimentos sobre a entrada na escola. Valorizar o papel das crianças do 1.º ano, reforçando a sua autoconfiança e sentido de responsabilidade. Estimular a comunicação e a empatia entre crianças de diferentes idades, favorecendo a criação de laços afetivos e o sentimento de pertença à comunidade escolar.	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Alunos (Todas as turmas do 1.º; P5 CB_A; P5 CV2_A; P5 CV2_B; P5 CV2_C; P5 CB_B; P5 CB_C; P5 CH_A; P5 CH_B; P5 CH_C; P5 CV1_A; P5 CV1_B; P5 MV_A; P5 MV_B; P5 MV_C)	0 €	A1; A4
fev		"Circuitos Eletrizantes"- Estaleiro- Estação Científica de Ilhavo	A atividade científica tem os seguintes objetivos: - ampliar o conhecimento científico; - despertar a curiosidade para a experimentação; - compreender o fenómeno da corrente elétrica; - montar circuitos elétricos em série e paralelos.	DC CEXP; CIÊNCIA VIVA	Alunos (10.º A; 10.º B; 10.º C)		A1

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
fev		Encontro nacional dos Jovens Repórteres para o Ambiente	Reunir alunos e professores coordenadores do Projeto Jovens Repórteres para o Ambiente, de forma a incentivar a comunicação, possibilitar uma partilha de objetivos comuns e troca de experiências; Debater estratégias e metodologias do projecto "Jovens Repórteres para o Ambiente" com especial destaque para as vertentes de investigação, jornalismo e internet, fotografia e multimédia;	Maria Teresa dos Santos Pacheco; Maria Isabel Magueta Sardo	Alunos (8.º; 11.º; 12.º)	90 €	A5
fev; mar		Cãopanha Solidária 4 Patas	A atividade consiste na recolha de produtos alimentares, de higiene e bem estar que serão posteriormente encaminhados para entidades a definir	Margarida Silva Goncalves; Margarida Maria Jesus Fernandes Pina; Margarida Jesus Ribeiro Oliveira; Carlos Alberto Rumor Curto; Alcinda Guiumar Simões da Rocha; Rogério Jesus Fernandes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do EFA)	0 €	A6
fev; mar		Programa Academia Digital para Pais (ADP)	A Academia Digital para Pais é um espaço de aprendizagem prática e acessível, destinado a ajudar pais e responsáveis a desenvolverem competências digitais essenciais. O projeto tem como objectivo aproximar as famílias das ferramentas tecnológicas que os filhos já utilizam, fortalecendo a parceria escola-família e promovendo inclusão digital.	Sérgio José Páscoa Baptista Magueta; Marlene Gonçalves Alvelos	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas)	10 €	A1
mar	05	Palestra sobre o Euro e Políticas da União Europeia - Europe Direct.	Palestra sobre o Euro e Políticas da União Europeia - Europe Direct, por orador especializado da representação da União Europeia em Portugal do Europe Direct - Região de Viseu Dão Lafões. Os objetivos desta atividade são o reforço de aprendizagens específicas da disciplina de Economia, nomeadamente Moeda - Euro e Políticas da União Europeia, dos programas do 10º ano e 11º ano e potenciar a inclusão com os alunos com ACS. Pretende-se ainda dotar os alunos de alguns materiais da União Europeia a serem fornecidos por esta instituição.	Armanda Maria Ferreira Costela Bastos	Alunos (11.º D; 11.º I; 10.º D; 10.º I)	0 €	A1; A4
mar	06	MEGASPRINT	Realização das modalidades: km, velocidade e salto em comprimento, com os alunos apurados no Megasprint fase escola, dos vários ciclos (3º ciclo e secundário). - Apurar os alunos com melhores resultados para o Megasprint Distrital/Nacional; - Proporcionar a todos os alunos vivências desportivas e hábitos de vida saudável, fortalecendo a articulação entre os ciclos de ensino do agrupamento.	Simão Ferreira de Lemos; João Paulo Soares de Sousa	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		A4
mar	11	Comemoração do dia do Pi.	Os alunos irão realizar ilustrações de números para realizar uma exposição decorativa e comemorativa em espaço escolar, com vista a desenvolver a criatividade e o gosto pela Matemática e pelo Agrupamento.	Ondina Manuela Gomes Almeida Bio; Nuno Miguel de Sousa Gonçalves; Maria João Maia Rocha de Almeida; Maria Fatima Ferreira Ribeiro Ramalho; Isabel Maria Marcela Santos; Helena Maria Ferreira Santos Maltez	Alunos (Todas as turmas do 6.º)	10 €	A1

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	11	Dia Aberto da ESTGA - Escola Superior de Tecnologias e Gestão de Águeda	- Promover atividades de exploração vocacional de forma a potenciar o desenvolvimento de competências de decisão mais autónomas, conscientes e adequadas face às exigências do mercado de trabalho. - Proporcionar aos alunos o contacto e experimentação de um conjunto de atividades específicas na área da tecnologia e na área da gestão.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Sandra Maria Jorge dos Santos; José Rui do Rosario; Margarida Rosa dos Santos Teixeira; Maria Fatima Santos Relvas; Maria Manuela Silva Araujo; Ana Paula da Silva Neto; Antonio Guilherme Martins; Ana Maria Patarrana Limas; Cristina Maria Santos Fernandes Bastos	Alunos (12.º F; 12.º H; 11.º G; 11.º H)		A1; A4
mar	13	Futurália	Visita à Futurália ao evento "O que é o Evento emprego e empregabilidade" para adultos com o objetivo de encontrar uma grande diversidade de empresas de diferentes sectores e oportunidades, participar em workshops, palestras e sessões de aconselhamento de carreira, requalificação profissional, programas para adultos e outras especializações, apoio ao empreendedorismo.	Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana	Docentes	70 €	A2
mar	13	Visita às Grutas de Santo António, Grutas de Alvados, ao CIBA (Centro Interpretativo do Mosteiro da Batalha) e ao Mosteiro da Batalha.	A atividade consiste numa visita de estudo às Grutas de Santo António e dos Alvados e ao CIBA (Centro Interpretativo da Batalha de Aljubarrota), cuja finalidade principal é a consolidação de aprendizagens das disciplinas de Ciências Naturais e de História no terreno, de forma atingir os seguintes objetivos específicos: -Conhecer a importância da vitória na batalha de Aljubarrota para a independência nacional portuguesa. -Reconhecer a ação da água na modelação da paisagem. -Identificar o tipo de paisagem geológica. -Identificar as formações geológicas características. -Identificar a rocha predominante na paisagem. - Valorizar a importância científica e patrimonial das grutas. - Desenvolver competências de observação e de registo científico. -Reconhecer o significado da batalha de Aljubarrota para o futuro da História de Portugal. -Identificar as estratégias de combate no confronto militar entre tropas castelhanas e portuguesas. -Integrar a batalha de Aljubarrota no contexto da revolução de 1383-85. -Conhecer os principais protagonistas do contexto que conduziu à batalha de Aljubarrota. -Identificar artefactos relacionados com a Batalha. -Valorizar o património histórico e cultural português. -Compreender a existência de continuidades e rupturas no processo histórico, estabelecendo relações de causalidade e de consequência. -Estimular o interesse e a curiosidade dos alunos, tornando a aprendizagem mais lúdica e envolvente. -Promover o desenvolvimento de competências sociais, contribuindo para a formação integral dos alunos. -Desenvolver o pensamento crítico e consciência cívica.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Ana Cláudia Alves de Moraes; Alejandra Margarita da Silva Ferreira; Aida Maria Salgueiro Figueiredo	Alunos (Todas as turmas do 7.º)		A1; A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	23	Dia Mundial da Árvore e o Dia Internacional das Florestas	Objetivos específicos: Reconhecer e valorizar a importância do património natural; Sensibilizar para a proteção do ambiente, a preservação do património e o equilíbrio entre a natureza e a sociedade; Promover a consciencialização sobre a importância da preservação das florestas. Resumo da atividade: A atividade decorre nas aulas de Ciências Naturais , na semana de 23 Março a 27 de Março de 2026. Cada docente de Ciências Naturais nas suas aulas , nessa semana, plantará com os alunos sementes aromáticas em 1 a 2 vasos .	Maria João Maia Rocha de Almeida; Luís Filipe Russo Gago	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	50 €	A4
mar	23; 24; 25	ERASMUS + Job Shadowing	Iremos receber dois docentes de uma escola profissional EPUPA Pero de Aguiar, Ourense, no âmbito de um projeto ERASMUS+ KA122, no sentido de conhecerem a nossa metodologia da educação de adultos, nomeadamente a qualificação em RVCC, com o objetivo da partilha de boas práticas na educação de adultos.	Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	25 €	A2; A3; A5
mar	25	Participação na Feira do Emprego e Formação "SAFA-TE", promovida pela Câmara Municipal de Ilhavo.	Esta iniciativa pretende constituir um espaço de encontro entre empresas da região, entidades formadoras e cidadãos à procura de oportunidades de emprego ou de qualificação, incluindo estudantes, desempregados e população em geral do concelho. A participação do Centro Qualifica do AEGN será no sentido de divulgar a atividade do centro no encaminhamento para a qualificação dos adultos.	Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana	Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro		A1; A2; A3
mar	26	TRIATLO ESCOLAR	Realização de uma prova de triatlo pelos alunos inscritos. - Conhecer e experienciar modalidades, e possível captação para a sua prática mais competitiva no clube. - Encorajar os alunos a serem ativos /combater a inatividade - Criar diversão e prazer através de atividades físicas para jovens - Os alunos aproveitam e exploram a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorece aprendizagens globais e integradas	Simão Ferreira de Lemos; Paula Alexandra Vieira Rendeiro; Maria Manuela Dias Sequeira; José Luís Guerra Mendes Calão; Jorge Tiago Ferreira Lopes; Jorge Manuel Vieira Ribeiro; João Paulo Soares de Sousa; João Miguel Carvalho Silva; Humberto de Oliveira Nogueira; Antonio Mariano Gerales Rodrigues; Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)		A4
mar	27	Visita de Estudo a Coimbra: Paço das Escolas (Biblioteca Joanina + Capela de S. Miguel e Palácio Real), Laboratório Químico, Gabinete de Curiosidades e Museu Académico	- Desenvolver o espírito de observação e de investigação. - Desenvolver a capacidade de análise e de crítica. - Conhecer o Paço das Escolas (Biblioteca Joanina + Capela de S. Miguel e Palácio Real), o Laboratório Químico, o Gabinete de Curiosidades e o Museu Académico. - Sensibilizar para a preservação do património natural, histórico, científico, artístico e cultural português. - Participar em atividades interpessoais e de grupo respeitando regras e critérios de atuação e de convivência em diversos contextos. - Promover o convívio entre alunos e docentes em contexto extra aula reforçando, assim, as relações interpessoais e os laços	Zelia Miranda Ferreira; Rosa Dorinda da Costa Ribau; Maria Paula Ferreira Reis; Liana Sofia de Assunção; Eulália da Nazaré dos Santos Gomes; Elsa Cascais Silva Andrade; Cristina Maria Pessoa Carmona; Cristina Carrulo Lorga	Alunos (Todas as turmas do 8.º)		A4; A5

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	30; 31	Escola em Movimento	Mostra de pratos, imagens de monumentos e outros aspetos da cultura de vários países, tendo como objetivos: - Partilhar pratos típicos de diferentes culturas. - Promover a valorização das tradições culinárias. - Estimular a interação entre alunos, professores e comunidade escolar. - Conhecer costumes e tradições de outros países	Raquel Teixeira da Rocha Filipe; Maria Paula Ferreira Reis; Maria Fátima Gayoso Gómez; Maria Amelia Solteiro Martins Pinheiro; Anabela Ferreira Sousa; Ana Filipa Morais Carvalho	Docentes; Pessoal não docente; Alunos	50 €	A4
mar	30; 31	A Paz começa em nós	Face aos confrontos bélicos do mundo atual, consideramos de extrema pertinência debater a paz e a guerra, em contexto de sala de aula, em diversas disciplinas e convocar alunos e comunidade em geral, para a promoção da paz. O lema é "A paz começa em nós". Nas aulas de História e/ou Cidadania, serão debatidas estas questões e os alunos serão mobilizados para a execução de trabalhos diversos sobre o tema, que culminarão num evento de apelo à Paz, com mensagens, mural, performances e/ou exposições várias, a realizar nos dias da Escola em Movimento.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Lurdes Neves Naia Sardo; Maria Cristina Gonçalves dos Santos; Ivone Maria Jesus Marques; Isabel Cristina Ferreira Ribau; Eva Maria Silva Ferreira; Antonio Jose Cachide Almeida; Aida Maria Rosado Alves Bairinhas Domingues	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º; EFAA, Tipo B, SIGO 9381113 (2020/2021))		A1; A4; A6
mar	30; 31	Atividades práticas laboratoriais - Laboratório Aberto na Escola Secundária no Dia da Escola em Movimento	Os laboratórios do DCCE, a designar, terão as suas portas abertas para receber os alunos, com uma mostra de trabalhos e a dinamização de atividades experimentais resultantes do trabalho desenvolvido ao longo do ano. Destacam-se como objetivos específicos: - Despertar a curiosidade e o interesse pela ciência; - Fomentar o gosto, a curiosidade e o envolvimento dos alunos na análise de situações reais do seu dia a dia e na interpretação de fenómenos/acontecimentos; - Estimular o trabalho de grupo e o gosto pela aprendizagem e transmissão de conhecimento; - Fomentar a autonomia e criatividade.	Maria Fatima Ferreira Ribeiro Ramalho; Fátima da Conceição Matias Duarte; Ana Cláudia Alves de Moraes	Docentes; Alunos (Todas as turmas do 6.º)	100 €	A1; A4; A5
mar	30; 31	Jogos didáticos	- Promover a aquisição de vocabulário de forma lúdica e contextualizada, por meio de jogos que estimulem a repetição e a fixação de palavras-chave em diferentes contextos comunicativos. - Desenvolver habilidades de compreensão oral e escrita através de atividades interativas que simulem situações reais de uso da língua, incentivando a escuta ativa e a leitura dinâmica. - Estimular a comunicação e a interação entre os alunos, incentivando o uso da língua estrangeira em situações colaborativas, como tabuleiros temáticos e desafios em grupo. - Aumentar a motivação e o envolvimento dos alunos no processo de aprendizagem, utilizando jogos como ferramenta para tornar o ambiente de aprendizagem mais dinâmico, participativo e prazeroso.	DC LÍNGUAS	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	25 €	A1

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	30	Dia Internacional da Matemática	Pretende-se divulgar a importância da Matemática no dia-a-dia e as suas aplicações. Desenvolver atitudes positivas face à Matemática e a capacidade de reconhecer e valorizar o papel cultural e social desta ciência. A atividade reforça a componente lúdica no processo de ensino e aprendizagem e promove o convívio entre todos os elementos da comunidade educativa. Os alunos participarão com a construção de trabalhos alusivos ao Pi, os quais serão expostos. Será feita a construção de um "Pi humano". Apresentar-se-á a conferência, disponível no Youtube, "Algumas Histórias de Mulheres Matemáticas e do Número Pi", dinamizada pelo Professor Doutor Jaime Carvalho e Silva e o vídeo "The Pi Song (100 Digits of Pi)".	Vera Alexandra do Amparo Ribeiro Enes; Sandra Maria Jorge dos Santos; Rosa Maria Azevedo Rocha; Paula Cristina Santos Pires; Helena Isabel Sarmento Costa; Claudia Susana Fidalgo Morais Capela	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	50 €	A1
mar	30	Escola em Movimento	Elaboração de atividades diversificadas para os alunos. Desenvolver a participação dos discentes e a sua interação.	Verónica Paula Gramata Nunes; Rute Isabel Calado Campos; Prazeres Maria Silva Ramos Cónego; Pedro Jorge Ferreira Carvalho; Maria de Fátima Trindade da Silva; Maria Cesarina da Silva; Dulce Maria Marques Ferreira; Cristina Maria Mendes dos Reis Queirós; Carolina da Conceição Silva Braga; Anabela de Jesus Pinhal Gomes; Ana Cristina Martins Cardoso; Ana Cremilde Barbedo de Almeida	Outro; Alunos	80 €	A6
mar	30; 31	Matemática Divertida.	A atividade pretende que os alunos se divirtam com a matemática, utilizando jogos lúdicos, ilusões óticas ...	Ondina Manuela Gomes Almeida Bio; Maria Helena Silva Correia; Isabel Maria Marcela Santos	Alunos (Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	25 €	A1; A4
mar	30	Exposição/Mostra de Trabalhos dos cursos Profissionais: . Eletrónica, Automação e Computadores . Programador de Informática	Mostra dos trabalhos realizados no âmbito do dia da Escola em Movimento com os seguintes objetivos: - divulgar os vários tipos de trabalhos realizados à comunidade escolar em geral; - envolver os formandos na comunicação/promoção dos próprios trabalhos; - promover os cursos profissionais junto dos alunos do 2º, 3º ciclos;	DC MAT_INF	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)		A1
mar	30	Campanha de Colheita de Sangue e Ação de Sensibilização para a Dádiva de Medula Óssea.	- A campanha de colheita de sangue decorrerá no átrio do piso térreo da Escola com acesso direto ao exterior pela via lateral e que se encontra junto da sala das assistentes operacionais e salas contíguas. O acesso será interditado aos alunos e não interferirá com as atividades da Escola em Movimento. - A ação de sensibilização decorrerá na sala de aula, nas turmas EFA A e B e será dinamizada pela equipa médica do Serviço de Terapia Celular do IPO Porto através de uma videoconferência com link disponibilizado para a comunidade escolar.	Ana Cláudia Alves de Moraes; Aida Maria Rosado Alves Bairinhas Domingues	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (12.º; EFA)		A4; A6
mar	31	Karaoke poliglota	Contactar com a Língua e a cultura dos países cujas Línguas aprendemos no Agrupamento através das canções.	DC LÍNGUAS	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		A1; A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	31	Ciência Divertida - Laboratório Aberto	Atividades práticas laboratoriais - Laboratório Aberto na Escola Básica Professor Fernando Martins nos Dias da Escola em Movimento - Despertar a curiosidade e o interesse pela ciência; - Fomentar o gosto, a curiosidade e o envolvimento dos alunos na análise de situações reais do seu dia a dia e na resolução de problemas; - Conhecer e interpretar fenómenos/acometimentos; - Estimular o trabalho de grupo e o gosto pela aprendizagem; - Fomentar a autonomia.	Maria João Maia Rocha de Almeida; Maria Fatima Ferreira Ribeiro Ramalho; Luís Filipe Russo Gago	Alunos (Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	50 €	A1; A4
mar	31	Escape Room	A atividade consiste em proporcionar uma experiência desafiadora, onde os participantes são "presos" num ambiente temático e devem solucionar uma série de enigmas, quebra-cabeças e desafios dentro num tempo limitado para "escapar" do local. Esta atividade visa estimular o raciocínio lógico, a criatividade, o trabalho em equipa e a comunicação, promovendo diversão e resolução de problemas de forma interativa.	Vera Alexandra do Amparo Ribeiro Enes; Susana Raquel Capela Rainho; Helena Isabel Sarmento Costa; Claudia Susana Fidalgo Morais Capela	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	110 €	A1; A6
mar	31	¿Conoces el español?	No dia da escola aberta receberemos os alunos do sexto ano. Os alunos farão umas atividades interativas e contactarão com a língua espanhola. - proporcionar aos alunos do sexto ano um contacto com a língua espanhola, para efetuarem uma escolha consciente. - motivar os alunos para a aprendizagem de uma língua estrangeira; Objetivos Promover a escolha de uma nova língua estrangeira de forma mais refletida. Consolidar uma cultura de autoavaliação do AEGN/ Criar oportunidades para a participação dos alunos nas decisões sobre educação. Melhorar o sucesso dos alunos/ Valorizar práticas de cidadania/ Prevenir o absentismo e abandono escolar/ Promover aprendizagens para uma educação inclusiva e de qualidade.	Paula Raquel Valente Mateus; Maria Fátima Gayoso Gómez; Liana Sofia de Assunção	Alunos (Todas as turmas do 6.º)	0 €	A5
mar	31	EXÉRCITO - GABINETE DE ATENDIMENTO AO PÚBLICO DE AVEIRO	A atividade consiste numa sessão de divulgação dinamizada pelo Gabinete de Atendimento ao Público do Exército (GAP) de Aveiro. Esta sessão tem como objetivo informar e sensibilizar os alunos para os diferentes aspetos relacionados com o Exército Português, incluindo o Dia da Defesa Nacional, o conceito estratégico de defesa nacional, e as formas de prestação do serviço militar em Regime de Voluntariado e Contrato (RV/RC).	Vanda Maria S Coelho; Raquel Teixeira da Rocha Filipe; Paulo Jorge Marques Gonçalves; Maria José Tavares de Oliveira Lourenço; Maria Fatima Amaro Moreira Baptista Magueta; Andrea Maria Pinho Castanheira	Alunos (Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 10.º)	0 €	A6
mar	31	Peddy Paper	O Peddy Paper é um jogo onde se procura, de forma lúdica, reconhecer e aplicar os conhecimentos adquiridos e desenvolver a capacidade de resolução de enigmas, bem como destreza e rapidez de raciocínio. Pretende, ainda, fomentar o convívio entre alunos e professores e desenvolver o espírito de equipa. Esta atividade irá realizar-se no dia da Escola em Movimento (31 de março de 2026), destinando-se a alunos do 3ºCiclo.	Susana Raquel Capela Rainho; Elisabete Martins e Silva Pires; Cristina Amaral Matias	Alunos (7.º; 8.º; 9.º)	90 €	A1
mar; abr		De março a abril leituras mil	Atividades de leitura e escrita criativa e encontros com autores, ilustradores e convidados	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	30 €	A1; A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		Direito à Diferença - Dia Internacional das Mulheres	Pesquisa e apresentação à turma, assim como divulgação na escola (cartões e textos para o jornal), de curiosidades acerca de mulheres filósofas ou cientistas dos séculos passados	Maria Paula Oliveira Justica; Elsa Margarida dos Santos Dias	Alunos (11.º B; 11.º D.; 11.º D; 10.º A; 10.º D; 10.º D.; 12.º F)	20 €	A1
mar		Olimpíadas da Geologia	Olimpíadas da Geologia - concurso a nível nacional que mobiliza conhecimentos no âmbito da disciplina de Biologia e Geologia.	Olga Sandra Moreira de Pinho	Alunos (11.º A; 11.º B; 12.º A; 12.º B)		A1; A3
mar		"SARAU DESAFI'ARTE"	Promover a expressão artística e cultural dos alunos, valorizando as suas competências criativas, incentivando a autoestima e fortalecendo a convivência e a integração na comunidade escolar. O sarau funciona como um espaço de partilha de talentos, estimulando a apreciação das diversas formas de arte e a celebração da criatividade. Tendo como objetivos específicos: Valorizar e reconhecer talentos dos alunos nas áreas artísticas e culturais. Estimular a criatividade e a expressão pessoal através da música, dança, teatro, poesia, artes plásticas e outras formas de arte. Promover a participação e colaboração entre alunos, professores e comunidade escolar. Incentivar a autoestima e a confiança dos alunos ao apresentarem os seus trabalhos a um público. Desenvolver o espírito crítico e a capacidade de apreciação artística, promovendo o respeito pela diversidade de talentos. Fortalecer laços comunitários e criar momentos de convívio saudável e enriquecedor.	Marlene Gonçalves Alvelos; Maria Joao Figueiredo Antunes Fonte; Maria Amelia Solteiro Martins Pinheiro; Cristina Maria Santos Fernandes Bastos; Ana Paula da Silva Neto; Alexandrina Oliveira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do EFA)	20 €	A4
mar		ESCOLA EM MOVIMENTO - Dinamização de "Ateliers" de atividades desportivas, no âmbito da Educação Física.	Realizar diversas atividades desportivas no âmbito da Educação Física, com diferentes "Ateliers" cujos objetivos são: - Encorajar os alunos/comunidade escolar a serem ativos /combater a inatividade. - Envolver a comunidade escolar, pais, organizações civis, outras entidades... - Elevar o estatuto da EF e do desporto nas escolas. - Criar diversão e prazer através de atividades físicas para jovens. - Promover a saúde e o bem-estar para uma melhor aprendizagem ao longo da vida. - Incentivar a inclusão social e desenvolver competências sociais nos alunos.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos (4.º; 5.º; 6.º)	100 €	A4; A5

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		Spelling Bee - we rock!	O concurso Spelling Bee consiste em soletrar palavras corretamente em Inglês. O júri composto por três elementos(dois professores e um aluno) tem a função de classificar de correcto ou incorrecto o spelling feito pelo aluno concorrente e controlar o tempo regulamentar. Objetivos: . fomentar o interesse pela aprendizagem do inglês; . contribuir para a aquisição, consolidação e ampliação de vocabulário da língua inglesa; . incentivar a pronúncia correta das palavras em língua inglesa, praticar padrões ortográficos comuns e aumentar a confiança dos alunos na sua capacidade de falar a língua; . reforçar a componente lúdica na aprendizagem da língua estrangeira; . divulgar tradições e costumes de outros países; . promover o convívio entre alunos e professores.	Maria Leonor Castro Duarte B Mendonça; Elsa Cascais Silva Andrade; Cristina Carrulo Lorga; Ana Paula Miranda Cebola	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	50 €	A5
mar		ESCOLA em MOVIMENTO — oficinas de expressão plástica	Realização de oficinas de expressão plástica, cujos objetivos são: Estimular a criatividade e a expressão individual; Proporcionar o contacto com diferentes técnicas, que ajudem a desenvolver a destreza manual e o interesse pelas artes plásticas; Promover a exploração de materiais; Criar um sentimento de pertença, envolvendo os alunos numa atividade comum, reforçando os laços e a identidade escolar.	Tomás Martins; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	100 €	A1; A4; A5
mar		"MARço tem MAR" - atividades interdisciplinares sobre o MAR	"MARço tem MAR" reúne uma série de atividades interdisciplinares que visa promover a literacia do oceano e o desenvolvimento de competências em várias áreas do conhecimento. Os objetivos de promoção da literacia do oceano são: compreender a influência do oceano sobre a vida na Terra: ensinar como o mar molda o clima, produz oxigénio e é um recurso vital; consciencializar para a conservação marinha: sensibilizar para a importância de proteger a biodiversidade e os ecossistemas marinhos; reconhecer o impacto humano no oceano: destacar problemas como a poluição por plásticos e a gestão incorreta de resíduos; incentivar a sustentabilidade: promover a utilização sustentável dos recursos marinhos e costeiros.	Zelia Miranda Ferreira; Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Maria Teresa Brójo Proença Cardoso Vieira; Joana Maria Peixoto Marques Ribeiro; Idalina Purificação Cardoso; Helena Zalia Martins Pereira; Helena Maria Ferreira Santos Maltez; Fátima da Conceição Matias Duarte; Aida Maria Salgueiro Figueiredo	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do EFA)	200 €	A1; A4; A6
mar		Dinamização de diversas atividades de cariz ambiental - na Escola Secundária no Dia da Escola em Movimento	No espaço exterior e próximo da estufa, serão dinamizadas um conjunto de atividades lúdico-didáticas destinadas preferencialmente aos alunos do 6º ano mas também à restante comunidade educativa. Nesta atividade destacam-se como objetivos específicos: - despertar a curiosidade e o interesse pela natureza e ambiente; - promover a conservação da natureza e dos recursos naturais ; - proporcionar ambientes de aprendizagem informal que incentivem a curiosidade e a experimentação; - promover a adoção de práticas mais sustentáveis.	ECO ESCOLAS; DC CEXP; CIÊNCIA VIVA	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	100 €	A1; A4; A6
mar		Visita de estudo ao CRAM - Ecomare (Gafanha da Nazaré)	Visita de estudo ao CRAM - Centro de Reabilitação de Animais Marinhos, cujos objetivos visam identificar ameaças aos ecossistemas marinhos, compreender o processo de reabilitação de animais (resgate, tratamento e devolução à natureza) e aprender sobre as adaptações dos animais marinhos ao seu meio. Esta visita educativa tem também como finalidade entender a importância da conservação e do trabalho de centros como o CRAM e como cada um pode contribuir para a proteção	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; Helena Maria Ferreira Santos Maltez	Alunos (5.º; 6.º)		A4; A6

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		Mostra o que sabes	Espaço de lazer em torno da Língua Portuguesa; desenvolvimento de jogos específicos de língua e de autores de Português; jogo de vocabulário em Mirandês.	DC LÍNGUAS	Alunos	0 €	A5
mar		Viagens com História"	Nos dias da Escola em Movimento, é preparada uma sala, a sala de HGP, onde são expostos os trabalhos criados pelos alunos de 5.º e de 6.º anos ao longo do ano e se faz uma visita guiada, de preferência por alunos selecionados para o efeito. Neste espaço, os alunos são convidados a realizar vários desafios: jogos de tabuleiro, puzzles, quizzes, feira de invenções...	Berta Sofia Martins Brites; Liliana Sousa Lopes; Maria Adelaide de Oliveira Ferreira; Rosa Teresa Henriques Batista Figueiredo Abreu; Tânia Patrícia Pereira Magalhães	Alunos (5.º; 6.º)		A1; A5
mar		Conferências do Programa Ílhavo +Seguro e +Saudável	Promoção da literacia para o risco, a cidadania ativa e a intervenção social em contexto de emergência: - A importância dos Clubes de Proteção Civil na literacia para o risco - Programas municipais de voluntariado e participação cívica no âmbito da Proteção Civil - O papel das Freguesias na organização local da Proteção Civil	Carlos Alberto Rumor Curto	Alunos (11.º D.; 11.º D)	0 €	A6
mar		Caminhada: " De Passo em Passo"	A caminhada tem como principal finalidade promover a valorização das diferenças humanas e estimular o respeito mútuo entre todas as pessoas, independentemente de suas origens, identidades e dificuldades/necessidades específicas. Tem como finalidade criar um espaço simbólico e real de convivência que celebre a pluralidade da sociedade e reforce a importância da empatia e da igualdade. Pretende: Sensibilizar a comunidade sobre a importância da diversidade e da inclusão em todos os contextos (escola, trabalho, sociedade); combater preconceitos e discriminações, promovendo o diálogo e o respeito às diferenças; estimular a reflexão sobre práticas de inclusão social e acessibilidade; promover o sentimento de pertencimento e de solidariedade entre os participantes; fortalecer o compromisso coletivo com os direitos humanos e com uma sociedade mais justa e igualitária.	Verónica Paula Gramata Nunes; Vanda Maria S Coelho; Prazeres Maria Silva Ramos Cónego; Olga Maria Moita Figueiredo Vilarinho; Maria Luisa Chuva Machado Marques Costa; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Andrea Maria Pinho Castanheira; Anabela de Jesus Pinhal Gomes; Alexandrina Oliveira	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas)	0 €	A1
mar		Visita de estudo Douro e Chaves	• Consolidar conhecimentos adquiridos e desenvolver o espírito de grupo. • Conhecer a oferta turística da região; • Experimentarem momentos de degustação; • Desenvolver competências de interação social; • Desenvolver o espírito de observação e o espírito crítico; proporcionar aos alunos do curso de Restaurante/Bar uma experiência formativa num ambiente profissional de excelência, com particular enfoque nos serviços de restauração e bar oferecidos num espaço de	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Docentes; Alunos (12.º G; 12.º H; 11.º I; 10.º I)		A1; A3
mar		Encontro: O papel dos "influencers" na sociedade atual	Com a finalidade de encontrar o equilíbrio no uso das tecnologias. A atividade tem como objetivos: - conectar com o público jovem; - saber usar plataformas digitais; - o lado técnico da difusão de informação e o impacto pessoal e social; - ser indivíduo na sociedade atual; - reconhecer a globalização nas várias vertentes; - o impacto do marketing digital na restauração.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Fatima Santos Relvas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Ivone Maria Jesus Marques; Isabel Maria Neves Ribeiro Campos	Docentes; Alunos (12.º E.; 12.º C; 12.º D; 11.º G; 11.º I; 11.º H; 10.º G; 10.º H; 10.º I)	300 €	A1; A6

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		Visita de estudo Futuralia 2026 - Educação, Formação, Empregabilidade/ local a definir	- Facilitar o acesso à informação escolar e profissional, promovendo o interface entre o mundo académico e empresarial, a educação formal e informal; - Motivar e incentivar os alunos a encontrar o seu talento e apoiar as decisões relativas ao seu futuro pessoal e profissional; - Propiciar uma relação de maior proximidade e sociabilidade entre docentes e alunos; - Favorecer a aquisição de conhecimentos, potenciando o desenvolvimento pessoal. - Promover o convívio entre alunos e docentes em contexto extra aula reforçando assim, as relações interpessoais e os laços	Simão Ferreira de Lemos; Sandra Maria Jorge dos Santos; Paulo Alexandre de Jesus Almeida; Maria Fatima Santos Relvas; Ivone Maria Jesus Marques; Cristina Amaral Matias; Ana Paula da Silva Neto; Ana Maria Patarrana Limas; Alda Maria Jesus Fernandes	Alunos (Todas as turmas do 12.º)		A1; A4
mar		Visita ao Porto - Museu Romântico, Museu Soares dos Reis / Torre dos Clérigos	Visita ao Porto - Museu Romântico, Museu Soares dos Reis / Torre dos Clérigos, baixa portuense. Atividade interdisciplinar entre Português, História, Ed Física, Geografia, HCA e Filosofia - Promover aprendizagens interdisciplinares - Vivenciar realidades que potenciem a motivação/ consolidação das aprendizagens, capacidades e competências - Aprender e construir conhecimentos fora do espaço da sala de aula - Potenciar momentos relacionais entre os participantes	Maria Lurdes Neves Naia Sardo	Alunos (11.º E; 11.º F; 11.º D.; 11.º D)	16 €	A1; A4; A6
mar		Escola em Movimento	Atividades realizadas no âmbito da temática que será escolhida para as dinâmicas a implementar nos respetivos dias.	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º; Todas as turmas do P5)	0 €	A1; A4; A5; A6
mar		Exposição/Mostra de Trabalhos dos cursos Profissionais no âmbito dia do ensino profissional	Exposição/Mostra de Trabalhos dos cursos Profissionais: - divulgar os vários tipos de trabalhos realizados aos alunos do 9.º ano da ESGN e do AEGE; - envolver os formandos na comunicação/promoção dos próprios trabalhos; - promover os cursos profissionais junto dos alunos do 3º ciclo.	Antonio Guilherme Martins; João Paulo Nunes de Castro Madaleno; José Rui do Rosario; Manuel Joaquim Sousa Santos; Margarida Rosa dos Santos Teixeira; Paula Maria Silva Porto; Paulo Jorge Marques Gonçalves; Paulo Jorge Morais Malaquias; Ricardo Jorge Oliveira Carvalho; Sérgio José Páscoa Baptista Magueta; Susana Manuela de Jesus Cipriano	Alunos		A1
mar		"Matemática Divertida"	Sala com atividades lúdicas ligadas à Matemática - jogos, torneio de Xadrez, exposição de trabalhos, construções, etc...	Artur Agostinho Duarte Rodrigues	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)		A6
mar		Sessão de cinema: Os gatos não têm vertigens, no âmbito da Escola em Movimento	Sessão de cinema integrada no evento Escola em Movimento, em articulação com as várias ofertas educativas da Educação de Adultos.	Raquel Teixeira da Rocha Filipe; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (EFA)	0 €	A1; A3; A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		Brunch para os Pais/Encarregados de Educação das Turmas do Curso Profissional de Restaurante e Bar.	Atividade que permite a convivência entre alunos, professores e comunidade; Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da área técnica e simular o contexto real de trabalho; Promoção de aprendizagens e de atividades de capacitação e desenvolvimento de conhecimentos e competências; Promover relações de convivalidade entre alunos, professores e comunidade.	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Encarregados de educação/Comunidade		A1; A2; A3
mar		Escola em Movimento	Promover atividades desportivas para os alunos do 6º ano do agrupamento. Promover atividades e torneios desportivos para os alunos do 7º ao 12º ano do agrupamento.	Jorge Manuel Vieira Ribeiro; Jorge Tiago Ferreira Lopes; João Paulo Soares de Sousa; João Miguel Carvalho Silva; Humberto de Oliveira Nogueira; Simão Ferreira de Lemos; Maria Manuela Dias Sequeira; Paula Alexandra Vieira Rendeiro; Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra; José Luís Guerra Mendes Calão; Antonio Mariano Gerales Rodrigues	Alunos (6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	100 €	A4
mar; abr		Missão JRA Internacional	A missão consiste numa atividade de curta duração (normalmente cerca de 5 a 7 dias) em regime de trabalho de campo, onde os participantes assumem o papel de repórteres ambientais, investigando temas ligados ao desenvolvimento sustentável no território de Oeiras. Os objetivos principais da missão são Desenvolver competências em investigação, comunicação e jornalismo ambiental; Sensibilizar para problemáticas ambientais (ex.: alterações climáticas, litoral, sustentabilidade urbana); Promover o pensamento crítico e a participação cívica dos jovens; Incentivar a partilha de experiências entre participantes de diferentes países.	Maria Teresa dos Santos Pacheco	Alunos (12.º A; 11.º G)	80 €	A4
mar		" Tu connais le Français?"	No dia da Escola em Movimento, os alunos do 6ºano serão acolhidos, na escola secundária, para realizar atividades de motivação à aprendizagem da língua francesa no sétimo ano de escolaridade. Esta atividade tem como principal objetivo: . sensibilizar os alunos do 6ºano para a aprendizagem de uma nova língua estrangeira - Francês, no próximo ano letivo (7ºano).	Maria Isabel Magueta Sardo; Anabela Ferreira Sousa	Alunos (Todas as turmas do 6.º)		A1

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar		Visita de estudo Feira de Educação, Formação, Juventude e Emprego - Qualifica 2026/ Dino Experience	- Sensibilizar os alunos para as escolhas relativas ao seu futuro escolar e profissional. - Visitar mostras, experimentar atividades e recolher informações através de diplomados e alunos presentes nos diversos setores, contribuindo, assim, para alargar o leque de opções e favorecer escolhas mais informadas e responsáveis. - Visitar uma exposição imersiva e inovadora que permite aos alunos aprender de forma lúdica e divertida, complementando os conteúdos de Ciências Naturais, História e Geologia. - Proporcionar a descoberta de um universo digital imersivo que combina tecnologias, como a realidade virtual e aumentada para criar um espaço virtual persistente onde os utilizadores interagem através de avatares, unindo o mundo físico com o digital. - Promover o convívio entre alunos e docentes em contexto extra aula reforçando, assim, as relações interpessoais e os laços	Noelia Susana Juárez Silvestre; Maria Teresa Brójo Proença Cardoso Vieira; Maria Luisa Chuva Machado Marques Costa; Maria Leonor Castro Duarte B Mendonça; Maria Isabel Magueta Sardo; Helena Maria Pé-Curto Apolo; Anabela Ferreira Sousa; Ana Paula Ribeiro Silva Dobreira; Ana Paula da Silva Neto	Alunos (Todas as turmas do 9.º)		A1; A4
abr	13	"Bioplásticos" - Estaleiro - Estação Científica de Ílhavo	A atividade científica tem os seguintes objetivos: - oportunidade de ampliar o conhecimento científico.- despertar a curiosidade para a experimentação -compreender que o plástico é um dos maiores causadores de poluição no mundo -criar alternativas biodegradáveis e sustentáveis: os bioplásticos -compreender a importância de adotar comportamentos mais sustentáveis	DC CEXP; CIÊNCIA VIVA	Alunos (10.º A; 10.º B)		A1; A4; A6
abr	15	Saída de Campo 11º - Feira de Março e RAIZ - Instituto de Investigação da floresta e do papel	Saída de Campo no âmbito das disciplinas de Física e Química (Feira de Março) e Biologia e Geologia (RAIZ - Instituto de Investigação da floresta e do papel) a dois locais da região com a aplicação prática das aprendizagens mobilizadas nestas disciplinas, na física do movimento e na biotecnologia, respetivamente. Aprendizagens essenciais mobilizadas no âmbito da Física e Química: Relacionar, experimentalmente, a velocidade e o deslocamento num movimento uniformemente variado, determinando a aceleração e a resultante das forças, avaliando procedimentos, interpretando os resultados e comunicando as conclusões; Resolver problemas de movimentos retilíneos (queda livre, plano inclinado e queda com efeito de resistência do ar não desprezável) e circular uniforme, aplicando abordagens analíticas e gráficas, mobilizando as Leis de Newton, explicando as estratégias de resolução e os raciocínios demonstrativos que fundamentam uma conclusão. Aprendizagens essenciais mobilizadas no âmbito da Biologia e Geologia: Discutir potencialidades e limitações biológicas da reprodução assexuada e sua exploração com fins económicos; Planificar e realizar procedimentos laboratoriais e/ou de campo sobre processos de reprodução assexuada (propagação vegetativa, fragmentação ou gemulação, esporulação).	Olga Sandra Moreira de Pinho; Francisco Miguel Figueiredo Nunes Lé de Matos; Esmeralda Rangel Pedrosa	Alunos (11.º A; 11.º B)		A1; A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr	15	Visita de Estudo a Coimbra	Visita ao Edifício Chiado; Museu da Cidade e ao Mosteiro de Santa Clara - Bial de Arte e Arquitetura Contemporânea - Pretende-se uma análise crítica e reflexiva sobre os locais a visitar, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística e o gosto pela apreciação e fruição dos diferentes aspetos artísticos e culturais.	Claudia Gabriela Conde Ribau; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (11.º D.; 12.º E.)		A1; A5
abr	16	Perspetiva Estética e Económica	. Visita aos seguintes locais: - Centro de Artes das Caldas da Rainha - Museu Bordalo Pinheiro - jardim das Águas - Jardim Bacalhôa Buddha Eden . Objetivos da Perspetiva Estética: - Introduzir uma vertente prática da perspetiva estética; - Entender que existem diferentes formas e tipos de arte; - Vivenciar obras de arte de diferentes épocas e locais; - Compreender que a realidade é multifacetada. . Objetivos da Perspetiva Económica: - Compreender a importância da existência de espaços, que atraem visitantes e turistas, para a dinamização económica de uma região; - Conhecer o impacto do turismo no PIB do nosso país; - Reconhecer Portugal como um país com uma Economia Aberta, que estabele relações económicas com o exterior (importações e exportações); - Entender o artesanato e a arte como dinamizadores do comércio de uma região (e de um país).	Teresa Maria Baptista Augusto; Maria Paula Oliveira Justica; Maria João Cordeiro Cajão	Alunos (11.º B; 11.º C; 11.º E; 11.º F; 11.º D.; 11.º D)	250 €	A1
abr	16	"Bioplásticos" - Estaleiro: Estação Científica de Ílhavo	A atividade científica tem os seguintes objetivos: - oportunidade de ampliar o conhecimento científico.- despertar a curiosidade para a experimentação -compreender que o plástico é um dos maiores causadores de poluição no mundo -criar alternativas biodegradáveis e sustentáveis: os bioplásticos -compreender a importância de adotar comportamentos mais sustentáveis	DC CEXP; CIÊNCIA VIVA	Alunos (12.º A)		A1; A4; A6
abr	22	Visita ao Skope – Museu de Medicina e Saúde, atividade “Proteger Está nas Tuas Mãos”	O Skope – Museu de Medicina e Saúde, em Aveiro, tem disponível a atividade educativa “Proteger Está nas Tuas Mãos”, dirigida a alunos do ensino secundário e cursos profissionais, onde se aborda a temática da Prevenção e literacia em saúde sexual. As Infecções Sexualmente Transmissíveis (IST) continuam a crescer entre os jovens. De acordo com a Organização Mundial da Saúde (OMS), mais de 1 milhão de IST são adquiridas todos os dias em pessoas com 15 a 49 anos. O Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC) confirma esta tendência, com as taxas mais elevadas registadas entre os jovens, resultado de mudanças de comportamento sexual e redução no uso do preservativo. O que propõe: visita guiada ao museu e uma sessão interativa com especialistas, que aborda: • O que são as IST e como se previnem • Rastreios, vacinação e diagnóstico precoce • Comportamentos, estigmas e decisões conscientes	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (12.º; 9868 - Gonçalo Ferreira Merendeiro (12.ºB); 9824 - Henrique Marçal Cunha (12.ºB); 9784 - Anamar Neves Ferro (12.ºB); 9750 - Matilde Casqueira Loureiro (12.ºB); 18836 - Andres Felipe Salas Vernaza (12.ºB); 18617 - Afonso Mourão Pimenta (12.ºB); 15788 - Emma Francisca Souto Vázquez (12.ºB); 15785 - Amélia do Carmo Constantino Neves (12.ºB))	20 €	A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr	23	Ao som dos livros	Para comemorar o Dia do Livro, os docentes de Português, irão pedir aos alunos para lerem um livro de que gostam (previamente escolhido por eles, na biblioteca) e essa leitura será feita com um fundo musical. A certa altura, os alunos poderão falar um pouco sobre aquilo que leram, à turma. Deste modo, incutimos o gosto pela leitura e a compreensão da mesma.	Tânia Patrícia Pereira Magalhães; Sandra Maria Cândido de Figueiredo; Sandra Isabel Ferreira Carvalho; Paula Marina Ribau da Rocha Cruz; Olga Ferreira Barros; Maria Jose Tavares de Oliveira Lourenco; Maria de Lourdes Seco Vidal	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)		A1
abr	23	Finding the way to different places - a peddy paper through Gafanha da Nazaré	Objetivos gerais - Promover o conhecimento da localidade e de alguns dos seus principais espaços e serviços. - Pedir/ seguir / dar direções. - Desenvolver a orientação espacial com e sem recurso ao GPS. - Identificar o posicionamento de espaços e serviços. - Distinguir o Clero Regular do Clero Secular. - Incentivar o trabalho colaborativo e o espírito de entreajuda. - Promover a interdisciplinaridade. - Proporcionar formas de aprendizagem num contexto não formal. Objetivos específicos - Identificar e localizar diferentes espaços da comunidade (ex.: serviços públicos, monumentos, espaços culturais, comércio local), desenvolvendo vocabulário correspondente à Unidade 4 da disciplina de Inglês. - Registar a localização de alguns desses elementos num mapa e partilhá-la através de GPS. - Praticar os conteúdos “pedir e dar direções”, “preposições de lugar e de movimento” e “verbos modais”, em Inglês. - Perguntar direções ao seu par, em Inglês, que responde, invertendo-se de seguida os papéis. - Tirar fotos da fachada da Igreja matriz, para posterior atividade em contexto de sala de aula, na disciplina de História. - Fazer registos para posterior atividade nas aulas de Geografia e de Cidadania e Desenvolvimento. - Desenvolver autonomia, responsabilidade, trabalho colaborativo e respeito pelo espaço público.	Maria Manuela Rocha Teixeira Santos; Beatriz Silva Oliveira	Alunos (7.º B; 19230 - MARCEL MATHEUS MENDANHA FILHO (7.ºB); 18863 - Rodrigo Miguel Santos Freitas (7.ºB); 18752 - LARA CRISTINE SANTOS PEREIRA (7.ºB); 18687 - Victor Alexandre Souza de Almeida (7.ºB); 17736 - INESA STRATULAT (7.ºB); 17313 - Maria Morena Silva Neri (7.ºB); 17114 - SALVADOR DE CARVALHO E OLIVEIRA (7.ºB); 17031 - Artem Kurnat (7.ºB); 17028 - ANA LUISA TAVARES (7.ºB); 16750 - FRANCISCO MIGUEL FERREIRA BALSEIRO (7.ºB); 16702 - Filipe Daniel Ferreira Marques (7.ºB); 16395 - KELVIN DO NASCIMENTO COSTA (7.ºB); 16332 - VASCO GRAÇA GANDARINHO (7.ºB); 16311 - ANA CAROLINA SILVA ESTEVAO (7.ºB); 16296 - Henrique Sampaio Pinto (7.ºB); 16292 - Juliana Margaça Gomes (7.ºB); 16005 - JOANA LOUREIRO GUEDES (7.ºB); 15994 - ISAUQUE MARTIM BALDAIA AFONSO (7.ºB); 15963 - JOÃO HENRIQUE DE LAPAS NUNES (7.ºB))	5 €	A1
abr	29	Visita de Estudo ao Porto	Visita ao Centro Cinema Batalha, ao Museu do Porto Cartoon e ao Centro Português de Fotografia. - Pretende-se uma análise crítica e reflexiva sobre os locais a visitar, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística e o gosto pela apreciação e fruição dos diferentes aspetos artísticos e culturais.	Claudia Gabriela Conde Ribau; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (10.º D.)		A1; A5

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr		Escola em movimento	Realização de workshops para alunos do 2º ciclo e 4º ano	Luís Miguel Ferreira Moita; Cecília Deolinda Carmem Alves Pereira Ribeiro; Ana Cristina Balseiro Neves Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	150 €	A5
abr		Visita de estudo à Casa Andresen (Jardim Botânico do Porto e Galeria da Biodiversidade) para as turmas do 6º ano	Pretende-se fomentar o gosto pela leitura e literatura, tendo em conta a abordagem que é feita algumas das obras de Sophia de Mello Breyner Andresen, para contextualizar as vivências da sua infância tão bem narradas e descritas na sua obra, compreendendo a sua vida e obra e destacando o seu impacto na literatura portuguesa e ainda explorar a relação da autora com a Natureza. Deste modo, esta visita, não só permitirá aos alunos adquirir informações sobre esta casa e o seu significado histórico e cultural, bem como, promover um momento de reflexão sobre a importância da preservação ambiental, a qual liga a visão da autora à Natureza.	Sandra Maria Cândido de Figueiredo; Olga Ferreira Barros; Maria José Gomes Martins Carvalho; Maria de Lourdes Seco Vidal; Lília Cândida Gomes Barbosa	Docentes; Alunos		A1
abr		"A Economia à Tua Volta"	Exposição de cartazes, com temas como poupança, consumo, salários, impostos, inflação e empreendedorismo, entre outros temas, durante 2 semanas. "O objetivo é despertar a curiosidade dos alunos, aproximá-los de conceitos económicos essenciais e mostrar-lhes, de forma acessível, que a economia faz parte da sua vida muito antes da idade adulta. 2026 é, aliás, um ano especialmente simbólico para esta iniciativa. Assinalam-se os 250 anos da publicação de A Riqueza das Nações, de Adam Smith, uma obra incontornável na história do pensamento económico. Celebram-se também os 40 anos da adesão de Portugal à então CEE, hoje União Europeia, um momento decisivo de abertura ao exterior e de transformação da economia portuguesa."	Maria João Cordeiro Cajão	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)		A1
abr		Camoinz Hépyco-Lyrico	Uma viagem bem humorada pelo universo de Camões, uma peça teatral com Simão Rubim e João Marta. Texto da autoria do Professor Gustavo Rubim, da U.Nova de Lisboa, ensaísta e crítico literário. A peça é inspirada na programa de 10º ano de escolaridade. O espetáculo é itinerante.	DC LÍNGUAS	Alunos (9.º; 10.º; 12.º)	0 €	A1
abr; mai		Feira de minerais	Prevê-se a realização desta atividade na semana de 27 de abril a 1 de maio. OBJETIVOS: - Estimular o interesse: Despertar a curiosidade pela geologia, paleontologia e ciências da Terra de forma lúdica e experimental. - Aprendizagem prática: Permitir que os alunos observem e manipulem amostras de rochas, minerais e fósseis, consolidando o conhecimento teórico. Conhecer a importância: Dar a conhecer a importância dos recursos minerais para a sociedade e a evolução da humanidade, e reconhecer as suas utilizações. Identificação e classificação: Ensinar os alunos a identificar e a reconhecer rochas, minerais e fósseis. Desenvolvimento de competências: Fomentar o gosto pela investigação, pela experimentação e pela exploração científica. Consciencializar: Alertar para os problemas ambientais e sociais relacionados com o uso de recursos naturais, promovendo a necessidade de um desenvolvimento sustentável.	DC CEXP	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	0 €	A1

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr		Visita de estudo à Fundação de Serralves - 6º ano	A visita de estudo ao Museu de Serralves surge com o intuito de fomentar nos alunos o gosto pela arte, nomeadamente, aquela que se desenvolve no contexto cultural contemporâneo, e a vontade/curiosidade de visitar museus/galerias/espacos de exposição. Em simultâneo, a comunicação e os meios que a veiculam também serão alvo de exploração e aprendizagem. As finalidades são: - compreender a obra de arte como forma de comunicação e expressão visual; distinguir diferentes disciplinas artísticas – pintura, escultura, instalação, arquitetura; conhecer artistas e respetivas obras; reconhecer a importância da comunicação na nossa sociedade; explorar meios comunicacionais; aprender de forma lúdica e interativa; fomentar as relações interpessoais.	Tomás Martins; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Alunos (Todas as turmas do 6.º)		A1; A5; A6
abr		"Chá de Letras com o GAAF"	O "Chá de Letras com o GAAF" é uma iniciativa de convívio informal e descontraído, dinamizada pelo Gabinete de Apoio ao Aluno e à Família, destinada a promover o bem-estar e fortalecer o espírito de equipa entre os assistentes operacionais da escola. Durante este encontro, os participantes são convidados a partilhar momentos leves de conversa, reflexão e humor, através de perguntas criativas e dinâmicas interativas. O ambiente acolhedor — acompanhado de um chá e pequenas guloseimas — favorece a expressão pessoal, o diálogo e o fortalecimento dos laços interpessoais dentro da comunidade educativa. Finalidades: Fomentar o sentimento de pertença à comunidade escolar. Criar um espaço de partilha, empatia e valorização entre colegas. Promover o bem-estar emocional e relacional no contexto de trabalho. Reforçar a importância do convívio como ferramenta de coesão e motivação. Objetivos Específicos: Estimular a comunicação e o conhecimento interpessoal entre assistentes operacionais. Favorecer momentos de descontração e humor, reduzindo o stress diário. Valorizar o papel de cada membro da equipa, promovendo o reconhecimento mútuo. Incentivar atitudes de colaboração, respeito e escuta ativa. Criar um ambiente positivo que contribua para o equilíbrio emocional e o clima organizacional saudável.	Marlene Gonçalves Alvelos	Pessoal não docente	11 €	A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr		"Circuitos Elettrizantes"- Estaleiro- Estação Científica de Ílhavo	A atividade científica tem os seguintes objetivos: - ampliar o conhecimento científico; - despertar a curiosidade para a experimentação; - compreender o fenómeno da corrente elétrica; - montar circuitos elétricos em série e paralelos.	DC CEXP; CIÊNCIA VIVA	Alunos (Todas as turmas do 9.º)		A1
abr; mai		Concurso de soletração	Cada turma do ano de escolaridade (2º/3º/5º/7º), efetua em contexto de turma, um mini-concurso de soletração com palavras que lhe irão ser facultadas, pelos docentes de educação especial. Apurado o vencedor de cada ano de escolaridade, este receberá um pequeno prémio pela sua participação e desempenho.	Verónica Paula Gramata Nunes; Rute Isabel Calado Campos; Prazeres Maria Silva Ramos Cónego; Pedro Jorge Ferreira Carvalho; Maria de Fátima Trindade da Silva; Maria Cesarina da Silva; Dulce Maria Marques Ferreira; Cristina Maria Mendes dos Reis Queirós; Carolina da Conceição Silva Braga; Anabela de Jesus Pinhal Gomes; Ana Cristina Martins Cardoso; Ana Cremilde Barbedo de Almeida	Alunos (2.º; 3.º; 5.º; 7.º)	120 €	A1
abr		"Judo - O Clube vem à Escola" (Atividade a dinamizar com a colaboração do GD Beira Ria - Secção de Judo)	Dinamização de atividades relacionadas com o Judo por monitores do GD Beira Ria sob supervisão dos professores de Educação Física num dos dias da atividade da Escola em Movimento. Proporcionar aos alunos o contato com Modalidades que não são vivenciados regularmente na escola.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos	100 €	A4; A5
abr		Visita de estudo ao Zoo Santo Inácio.	Visita de estudo ao Zoo Santo Inácio: Objetivos: Promover a curiosidade e o conhecimento científico; Promover diferentes formas e contextos de aprendizagem; Reforçar aprendizagens adquiridas; Desenvolver a observação e análise de situações em contexto real; Promover o gosto e o respeito pelo património, científico e pela biodiversidade; Promover contextos de socialização diversificados; Participar em atividades diversificadas na forma e no espaço respeitando regras e orientações; Promover as relações interpessoais entre alunos e entre alunos e docentes	Maria Fatima Ferreira Ribeiro Ramalho; Helena Maria Ferreira Santos Maltez	Alunos (Todas as turmas do 5.º)		A1; A4
abr		"Em que planeta vives?"	Visita aos canteiros do Jardim Planteia na Praça do Centro Cultural de Ílhavo. Esta atividade tem os seguintes objetivos: - sentir o espaço como lugar de conexão com a Natureza; - sensibilizar para a consciência ambiental e intensificar práticas sustentáveis; - identificar espécies vegetais e compreender as necessidades de cada espécie; - compreender o fenómeno da polinização.	Fátima da Conceição Matias Duarte	Alunos (Todas as turmas do 8.º)	0 €	A1; A4
abr		YRE international Competition	Participar numa competição a nível internacional com a melhor reportagem feita por um JRA da escola secundária Pretende-se incentivar a competição e cooperação internacional entre jovens repórteres para o ambiente	Maria Teresa dos Santos Pacheco; Maria Isabel Magueta Sardo; Francisco Manuel de Matos Ferreira e Abranches de Aguiar	Alunos (10.º; 11.º; 12.º)	0 €	A4; A5

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
abr; mai		Desafio: "As Finanças em Ação"	Com a finalidade de conhecer e aplicar estratégias de gestão financeira do dia a dia. O projeto tem como objetivo: - Promover a literacia financeira dos alunos através de uma experiência interativa com especialistas externos, incentivando a tomada de decisões financeiras conscientes e responsáveis. - Compreender conceitos básicos de finanças pessoais (poupança, orçamento, crédito, juros, investimento). - Desenvolver competências para planear e gerir o dinheiro no quotidiano. - Reconhecer o impacto das escolhas financeiras no bem-estar pessoal e social. - Conhecer instituições que apoiam a educação financeira em Portugal. - Estimular o pensamento crítico sobre consumo, publicidade e endividamento.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Fatima Santos Relvas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Ivone Maria Jesus Marques; Isabel Maria Neves Ribeiro Campos	Docentes; Outro; Alunos (12.º E.; 12.º C; 12.º D; 12.º G; 12.º H; 11.º G; 11.º I; 11.º H; 10.º G; 10.º H; 10.º I)	400 €	A1; A6
abr		X-perimenta na UA	Ficar a conhecer de forma leve, divertida e interativa diferentes assuntos das disciplinas do ensino secundário, nomeadamente Química e Física, bem como a sua aplicabilidade em outras áreas como informática, robótica, nanotecnologia, entre outras. Conhecer vários departamentos da UA. Tomar decisões acerca do seu futuro profissional.	Maria Teresa dos Santos Pacheco; André Martins	Alunos (11.º G; 11.º H; 10.º G; 10.º H)	200 €	A1
abr		Olimpíadas de Química Júnior (9º ano)	- Despertar o interesse pela Química; - Estimular a curiosidade e o gosto pela Química; - Divulgar a química como ciência - Reforçar os conteúdos de Química abordados em sala de aula por meio de desafios e questões contextualizadas; - Estimular o raciocínio lógico e a resolução de problemas; - Estimular o pensamento crítico, a análise e síntese de informações; - Dinamizar o estudo e ensino da química nas escolas; - Aproximar as escolas básicas e secundárias às instituições de ensino superior (Universidades e Institutos Politécnicos).	Zelia Miranda Ferreira; Rosa Dorinda da Costa Ribau; Helena Maria Pé-Curto Apolo; Celeste Maria Rodrigues Cácio; Aida Maria Estrela Maggioli Gouveia Nogueira Freire	Alunos (9.º)	0 €	A1
mai	04	Visita ao Centro de Formação Desportiva	Ida ao Centro de Formação Desportiva - alunos imigrantes de PLNM e Professores / Técnicos do Grupo AIA, com os seguintes objetivos: - Promover a cooperação, o respeito pelo o outro e a inclusão através de atividades desportivas. - Desenvolver competências de trabalho em equipa e de convivência intercultural.	Raquel Teixeira da Rocha Filipe; Maria Paula Ferreira Reis; Maria Fátima Gayoso Gómez; Maria Amelia Solteiro Martins Pinheiro; Anabela Ferreira Sousa; Ana Filipa Morais Carvalho	Outro; Alunos	10 €	A4
mai	07	Visita ao SEA LIFE - Porto	Esta visita tem como objetivos: Observar e identificar diferentes espécies marinhas; Compreender relações entre seres vivos e o seu habitat; Sensibilizar para a conservação marinha e para práticas que protejam os oceanos; Promover e estimular a sensibilidade estética e emocional perante a beleza da vida marinha.	Sara Joana Faustino Malaquias Pereira; Rita Sofia Soares Rodrigues; Mónica Pereira da Silva; Maria Alcina Gaspar Arnelas Castanheiro; Dulce Sofia Vieira Branco	Alunos (2.º FB; 3.º FB; 4.º FB; 1.º FB; P5 FB_A)	0 €	A1; A4; A6
mai	08	Dia da Europa - 9 de maio de 2025	Fortalecimento da identidade e valores de cidadania europeus Incentivar ao debate sobre a integração europeia, seus benefícios e desafios. Destacar a riqueza cultural dos países membros e o lema da UE, "Unida na diversidade". Criar espaço para discussões sobre o papel da UE no mundo e sobre a participação cidadã no seu desenvolvimento.	Maria Manuela Silva Araujo; Ivone Maria Jesus Marques	Docentes; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	50 €	A5

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai	12	Visita de Estudo Portugal Smart Cities Summit – FIL (Parque das Nações)	A visita de estudo ao Portugal Smart Cities Summit tem como finalidade proporcionar aos alunos dos cursos profissionais de Eletrónica e Automação uma visão integrada e atual sobre as novas tendências tecnológicas que moldam o futuro das cidades e dos territórios inteligentes. Este evento, que constitui o maior Marketplace nacional de soluções para Cidades Inteligentes, é um espaço privilegiado de inovação, partilha de conhecimento e contacto direto com projetos de referência nas áreas da sustentabilidade, mobilidade, energia, conectividade e gestão urbana. Objetivos específicos: • Compreender o papel da eletrónica, automação e IoT (Internet of Things) na construção de infraestruturas inteligentes e sustentáveis. • Explorar soluções tecnológicas inovadoras aplicadas à gestão da energia, mobilidade, ambiente e comunicação nas cidades. • Contactar com empresas, startups, universidades e centros de investigação, conhecendo práticas e tecnologias emergentes do setor. • Relacionar os conteúdos técnicos do curso com os desafios reais da transformação digital e da eficiência urbana. • Estimular o pensamento crítico e o espírito inovador, através da observação de projetos e protótipos desenvolvidos em contextos multidisciplinares. • Promover a consciência ambiental e social, reconhecendo a importância das tecnologias sustentáveis para o bem-estar coletivo e a qualidade de vida urbana. Com esta visita, pretende-se que os alunos desenvolvam uma compreensão mais abrangente do papel da Eletrónica e da Automação na criação de soluções inteligentes, preparando-os para atuar de forma ativa e inovadora no futuro das cidades.	Sérgio José Páscoa Baptista Magueta	Alunos (11.º G; 10.º G; 10.º H)	1500 €	A1; A3; A4
mai	15	Dia Internacional da Família, 15 de maio, sexta-feira, em parceria com a Associação de Pais e Encarregados de Educação de Chave	Os Encarregados de Educação são convidados a: - Acompanharem os seus educandos na entrada da sala de aula; - Trazerem uma mensagem escrita para lerem aos seus educandos; - Participarem na hora do lanche da tarde, trazendo se desejarem qualquer coisa simples e saudável para partilhar.	Tânia Neves Ferreira; Susana Paula Brandão Dias Marques; Renata Cunha Melo Campos Corado; Maria Manuela Fidalgo Margaca; Maria de Fátima Tavares Ribeiro de Albuquerque; Maria Conceição Madail Gafanha; Elsa Sónia da Cruz Silva; Diva Conceição Ferreira dos Reis	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (3.º CH; 3.º CH 1_3; 4.º CH_A; 1.º; 2.º)	0 €	A4; A6
mai	15	Interescolas - 2026	O Interescolas é uma atividade educativa, promovida pela Diocese, que reúne alunos de várias escolas, no âmbito da disciplina de Educação Moral e Religiosa Católica (EMRC). Nele participam alunos inscritos em EMRC, onde se envolvem jogos, desafios, ateliers, momentos de reflexão, música e atividades lúdico-pedagógicas.	Rosa Isabel Monteiro Lopes	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	650 €	A6
mai	19	Visita de Estudo ao Porto	Visita ao Museu Nacional dos Reis e à Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Pretende-se uma análise crítica e reflexiva sobre os locais a visitar, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística e o gosto pela apreciação e fruição dos diferentes aspetos artísticos e culturais.	Claudia Gabriela Conde Ribau; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (11.º D.; 12.º E.)		A1; A5

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai	20	Cerimónia de Entrega de Diplomas	Cerimónia de entrega de diplomas aos adultos certificados em REVCC nível básico, secundário e PRO, durante o ano de 2025.	Maria João Cordeiro Cajão; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	0 €	A1; A2; A3
mai	21	Dia da Diversidade Cultural - "Na minha escola cabe um Mundo"	Comemoração do Dia da Diversidade Cultural, com a atividade, "Na minha Escola Cabe um Mundo", com os seguintes objetivos: - Celebrar a diversidade e as diferentes culturas presentes na escola. - Promover o respeito, a inclusão e a empatia. - Valorizar o convívio intercultural - Criação de uma Exposição / Mural	Raquel Teixeira da Rocha Filipe; Maria Paula Ferreira Reis; Maria Fátima Gayoso Gómez; Maria Amelia Solteiro Martins Pinheiro; Anabela Ferreira Sousa; Ana Filipa Morais Carvalho	Docentes; Pessoal não docente; Alunos	20 €	A4
mai	28	Visita de Estudo do 10º - Centro Multimeios de Espinho e Laboratório Ferreira da Silva (Porto).	A visita de estudo, enquadrada, essencialmente, nas disciplinas de Biologia e Geologia e de Física e Química, proporcionará aos alunos uma abordagem interdisciplinar a diferentes domínios do conhecimento científico. No Museu Ferreira da Silva, antigo laboratório de Química do início do século XX, os alunos contactarão com o património científico e experimental associado ao desenvolvimento da Química em Portugal, analisando instrumentos, metodologias laboratoriais e o contexto histórico da investigação científica da época. A visita incluirá ainda a coleção de gemas anexa, onde poderão observar exemplares notáveis de minerais, consolidando conteúdos de Mineralogia, propriedades físicas e químicas dos materiais, cristalografia e processos geológicos de formação. No Centro Multimeios de Espinho, a visualização de um documentário científico sobre a Terra no espaço permitirá aprofundar conceitos relacionados com a estrutura e dinâmica do planeta, a sua posição no Sistema Solar e os fenómenos astronómicos, articulando conteúdos de Biologia e Geologia e de Física e Química. Esta atividade promove igualmente a reflexão epistemológica e cosmológica, articulando-se com os conteúdos programáticos da disciplina de Filosofia. Globalmente, a visita de estudo visa reforçar a literacia científica, promover a interdisciplinaridade e consolidar aprendizagens através da observação direta, da contextualização histórica e da aplicação prática dos conhecimentos adquiridos em sala de aula.	Olga Sandra Moreira de Pinho; Maria Joao Figueiredo Antunes Fonte; Esmeralda Rangel Pedrosa; Claudia Susana Fidalgo Morais Capela; André Martins; Ana Sofia Fernandes Amaro Melo	Alunos (10.º A; 10.º B; 10.º C)		A1; A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai	29	Visita de Estudo à Quinta de Santo Inácio	- Promover a socialização entre os alunos; - Estimular competências sensoriais e motoras; - Proporcionar contacto com ambientes naturais e espécies animais diversas; - Alargar as oportunidades e complexificar os saberes relativos à natureza, sociedade e cultura; - Fomentar o respeito pelas regras de segurança; - Reforçar a autonomia e o sentido de responsabilidade; - Criar experiências significativas e memórias positivas. Educação Pré-Escolar: - Área de Formação Pessoal e Social - Área de Conhecimento do Mundo - Área de Expressão e Comunicação (Expressão Motora, Linguagem oral, Abordagem à escrita e Matemática) 1.º Ciclo do Ensino Básico: - Estudo do Meio - Português (oralidade e escrita sobre a experiência) - Matemática (organização temporal e contagem) - Expressões Artísticas - Educação Física Aprendizagens Essenciais Educação Pré-Escolar: - Desenvolver atitudes de respeito pela natureza e pelos seres vivos - Explorar e identificar características de animais e ambientes naturais - Participar em atividades em grupo com autonomia e responsabilidade - Expressar emoções e ideias através de diferentes formas de linguagem 1.º Ciclo do Ensino Básico: - Reconhecer a diversidade de seres vivos e os seus habitats (Estudo do Meio) - Relatar experiências vividas com vocabulário adequado	Rita Catarina Matias Nunes; Paulo Manuel Correia Cantão; Paula Isabel Costa Figueiredo; Marília Sardo Rocha; Maria Rosario Neves Cravo; Jacqueline Marques Pinto; Ângela Cristina Rocha Balacó Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (3.º MV; 4.º MV; 1.º MV; P5 MV_A; P5 MV_B; P5 MV_C)		A1; A4; A6

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai		Palestra: O IEFP e o trabalho/emprego diferentes realidades e contextos atuais	Finalidade contextualizar a importância do IEFP para o mercado de trabalho. A atividade tem como objetivos: - Compreender a evolução do trabalho e do emprego, reconhecendo as principais mudanças históricas, tecnológicas e sociais que influenciam o mundo profissional atual. - Sensibilizar os alunos para o valor do trabalho e da formação profissional como meios de desenvolvimento pessoal, social e económico, promovendo uma atitude responsável e proativa face ao futuro. - Fomentar o espírito empreendedor e a inovação, destacando exemplos de jovens empreendedores e as oportunidades que o IEFP oferece para apoiar ideias e projetos de iniciativa própria. - Analisar as transformações do mercado de trabalho em Portugal, com base em indicadores sociodemográficos (envelhecimento, qualificação, desemprego juvenil, mobilidade, etc.), incentivando uma reflexão crítica sobre desafios e oportunidades. - Promover a ligação entre economia, desenvolvimento e direitos humanos, sublinhando a importância de um crescimento económico inclusivo, sustentável e centrado nas pessoas. - o papel do IEFP na procura de trabalho/emprego.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Fatima Santos Relvas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Ivone Maria Jesus Marques; Isabel Maria Neves Ribeiro Campos	Docentes; Alunos (12.º E.; 12.º C; 12.º D; 11.º G; 11.º I; 11.º H; 10.º G; 10.º H; 10.º I)	300 €	A1; A6
mai		Jantar para antigos alunos do Curso Profissional de Serviço de Restaurante e Bar	Atividade que permite a convivência entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da área técnica e simular o contexto real de trabalho; Promoção de aprendizagens e de atividades de capacitação e desenvolvimento de conhecimentos e competências; Promover relações de convivialidade entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade.	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Docentes; Alunos (11.º I; 10.º I)		A1; A2; A3
mai		Comemoração do dia da Energia.	Atividade de articulação vertical entre os alunos do 11º ano e os alunos do 9º ano. A atividade insere-se na comemoração do dia Nacional da Energia e pretende-se que os alunos do 11º ano efetuem trabalhos de pesquisa sobre a área da energia, em particular da energia elétrica e partilhem os seus conhecimentos através de pequenas apresentações de infografias e vídeos aos alunos do 9º ano	Helena Maria Pé-Curto Apolo	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (9.º B; 9.º E; 9.º G; 11.º G; 11.º H)	0 €	A1
mai		Olimpíhavo - Atividades náuticas	Competição desportiva de atividades náuticas para alunos do concelho de Ílhavo	Antonio Mariano Gerales Rodrigues	Alunos	0 €	A1; A2; A3; A4; A5; A6
mai		Olimpíhavo - Atividades Terra (Bocia, Minigolfe, Basquetebol, Voleibol, Ténis de Mesa e Xadrez).	Competições de Voleibol, Basquetebol, Ténis de Mesa, Minigolfe, Bocia e Xadrez, nas escolas do Concelho de Ílhavo. - Conhecer e experienciar modalidades, e possível captação para a sua prática num clube; - Incentivar os alunos a serem ativos /combater a inatividade; - Criar diversão e prazer através de atividades físicas para jovens; - Socializar, promover o espírito de equipa e "fair-play"; - Aproveitar e explorar a oportunidade de realização de experiências motoras que, independentemente do nível de habilidade de cada um, favorecem aprendizagens globais e integradas.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos (5.º; 6.º)		A4; A5

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai		Visita de Estudo à CALCOB	Visita de Estudo à CALCOB - Cooperativa Agrícola De Oliveira do Bairro e Vagos. Conhecer os procedimentos usados na receção, seleção, preparação e embalagem de produtos de várias tipologias. Conhecer um exemplo de aplicação do sistema de HACCP, quer nos produtores, quer nas instalações da CALCOB, para garantir, nos seus produtos, qualidade, variedade e frescura. Conhecer a estrutura das redes que suportam o funcionamento da cooperativa na sede e nos diferentes polos.	Paula Maria Silva Porto; Joao Alberto Fernandes Roque	Alunos (11.º I; 11.º H)	500 €	A1; A4
mai		Arte partilhada	Promover o contato e a cooperação entre crianças da Educação Pré - Escolar e do 1º ciclo; Estimular a criatividade e a expressão artística em diferentes linguagens visuais; valorizar a arte como forma de comunicação, celebração e partilha cultural; desenvolver atitudes de respeito, cooperação e partilha em contexto de grupo.	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º; Todas as turmas do P5)	0 €	A1; A4
mai		3º Jantar dos Antigos Formandos do Ensino Profissional	Convívio entre ex alunos dos cursos profissionais e professores das áreas técnicas. Acompanhamento e partilha da atividade escolar/ profissional após conclusão do curso.	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra; Maria Fatima Santos Relvas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Isabel Maria Neves Ribeiro Campos; Ana Paula da Silva Neto	Docentes; Outro; Alunos (12.º G; 11.º I)		A1; A3; A5
mai		Mural das Famílias	Incentivar a participação ativa das famílias na vida escolar, promovendo um sentimento de pertencimento à comunidade educativa. Desenvolver nas crianças a capacidade de reconhecer e expressar carinho, respeito e gratidão pelos seus familiares. Promover a valorização da diversidade familiar, reconhecendo diferentes composições e histórias de vida. Estimular competências sociais e emocionais, como empatia, cooperação e comunicação, através da partilha de experiências familiares. Criar um espaço visual (o mural) que funcione como recurso afetivo e pedagógico, reforçando a identidade e a autoestima das crianças. Integrar a celebração do Dia Internacional da Família com atividades lúdicas, artísticas e criativas, reforçando o vínculo entre casa e escola.	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Alunos (2.º CH; 2.º CV1; 2.º CV2; 3.º CH; 3.º CV1; 3.º CV2; 4.º CH_A; 4.º CV1; 4.º CV2; 1.º CH; 1.º CV1; 1.º CV2; P5 CV2_A; P5 CV2_B; P5 CV2_C; P5 CH_A; P5 CH_B; P5 CH_C; P5 CV1_A; P5 CV1_B)	0 €	A1; A4
mai		Visita de estudo a SERRALVES	- Alargar conhecimentos na área da arte e natureza. - Promover a socialização. - Desenvolver o sentido crítico, artístico e estético.	Maria de Lurdes Morais Duarte Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (2.º CV2; 3.º CV2; 4.º CV2; 1.º CV2)	0 €	A5
mai		Um dia com ... Atividades Náuticas	Deslocação das turmas do 6.º Ano ao Centro de Formação Desportiva do AEGN para realizarem atividades Náuticas (no âmbito do DE Escola Ativa e Clube de Ciência Viva). A deslocação dos alunos será feita de bicicleta (no âmbito do DE Sobre Rodas), acompanhados por Porfs. de Educação Física. Esta atividade procura proporcionar aos alunos o contacto com modalidades (atividades) que não são vivenciadas com regularidade na escola e promover o uso da bicicleta como meio de transporte sustentável.	Antonio Mariano Gerales Rodrigues; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Sofia João Fernandes Figueira Amorim	Alunos (Todas as turmas do 6.º)		A4; A5

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mai		Memorial do Convento	Espectáculo teatral do PROJETO EDUCARTE, uma iniciativa da ETCetera Teatro que alia o teatro ao ensino, tornando a aprendizagem mais envolvente e cultural, concebido para complementar o trabalho dos docentes, com base nas Metas Curriculares de Português do Ensino Secundário. Através do teatro, os alunos têm a oportunidade de aprofundar o estudo das obras literárias de forma mais dinâmica e criativa.	DC LÍNGUAS	Alunos (Todas as turmas do 12.º)		A1
jun	01	Dia Mundial da Criança	Comemorar a data assinalada de forma lúdica. Valorizar os direitos das crianças.	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º; Todas as turmas do P5)	0 €	A4; A6

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun	02; 03	Visita de Estudo às grutas da Moeda, ao Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios, ao Centro de Ciência Viva do Alviela e ao Museu do Vinho de Alcobaça	A visita de estudo integra vários locais de interesse científico, permitindo aos alunos contactar diretamente com fenómenos naturais, património geológico e processos físico-químicos essenciais para a compreensão do mundo natural. Na Gruta da Moeda, os objetivos focam-se na observação das formações geológicas subterrâneas, nomeadamente espeleotemas como estalactites e estalagmites, e na compreensão dos processos que originam as grutas através da dissolução do calcário pela água. Pretende-se ainda reconhecer a importância do Maciço Calcário Estremenho, identificando minerais, fósseis e características do ambiente cársico, bem como sensibilizar para a preservação deste património geológico. No Monumento Natural das Pegadas de Dinossáurios, o objetivo central é o estudo dos icnofósseis, analisando pegadas deixadas por dinossáurios saurópodes há milhões de anos. A visita permite relacionar estas marcas com o ambiente paleoecológico do Jurássico, compreendendo aspetos como o clima, a vegetação existente e os processos sedimentares que transformaram lama calcária em rocha. Pretende-se ainda promover a valorização da geodiversidade, através da observação de plantas fósseis vivas no Jardim Jurássico, reforçando a importância da preservação deste registo único. No Centro Ciência Viva do Alviela, os alunos exploram o papel da água nas paisagens cársicas, observando o ciclo hidrológico, a circulação subterrânea e o impacto da poluição nos aquíferos. A visita inclui módulos interativos que permitem conhecer a ecologia dos morcegos e a dinâmica do ecossistema fluvial, promovendo simultaneamente educação ambiental e o gosto pela ciência. A “Noite dos Morcegos” complementa esta aprendizagem com a observação real das colónias, usando câmaras de infravermelhos e detetores de ultrassons. Nas Salinas de Rio Maior, os alunos contactam com processos físico-químicos como evaporação, cristalização do sal e formação de sal-gema. Estudam também a geologia do vale tifónico e reconhecem a influência da erosão na paisagem. A vertente cultural está igualmente presente, valorizando a tradição salineira, as técnicas artesanais e a importância económica local. No Museu da Vinha e do Vinho de Alcobaça, os objetivos incluem compreender a história da vitivinicultura regional, aprender técnicas tradicionais de produção e aplicação industrial da fermentação alcoólica, promovendo o conhecimento do património cultural e agrícola da região. No conjunto, esta visita de estudo pretende articular saberes de Biologia, Geologia, Física e Química, aproximando teoria e prática através da observação direta de fenómenos naturais, valorizando simultaneamente o património científico, ambiental e cultural do território.	Olga Sandra Moreira de Pinho; Francisco Miguel Figueiredo Nunes Lé de Matos; Esmeralda Rangel Pedrosa	Alunos (11.º A; 11.º B)		A1; A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun	12	Grande Pedalada	Atividade destinada à comunidade educativa da Escola Secundária da Gafanha da Nazaré. Consiste numa pedalada da Escola até ao Vagasplash, passar lá o dia e retorno para a escola ao fim da tarde. Promover a atividade física e o convívio entre os alunos, ao mesmo tempo que se proporciona uma experiência enriquecedora através da exploração de ambientes naturais.	Simão Ferreira de Lemos; Paula Alexandra Vieira Rendeiro; Maria Manuela Dias Sequeira; José Luís Guerra Mendes Calão; Jorge Tiago Ferreira Lopes; Jorge Manuel Vieira Ribeiro; João Paulo Soares de Sousa; João Miguel Carvalho Silva; Humberto de Oliveira Nogueira; Antonio Mariano Geraldês Rodrigues; Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	0 €	A4
jun	19	Visita de estudo ao Zoo de Santo Inácio	Visita ao Zoo de Santo Inácio, com os seguintes objetivos: Estudo do Meio Domínio - Natureza A.E.: Relacionar as características dos seres vivos com o seu habitat; Observar semelhanças e diferenças dos animais; Cidadania e Desenvolvimento Domínio - Democracia e Instituições Políticas A.E.: Perceber a necessidade de regras de ação individual e coletiva e do seu cumprimento; Ed. Física Domínio - Deslocações A.E.: Aumento da resistência geral; Controlo da orientação espacial; Pré-escolar: Área do Conhecimento do Mundo A.E.: Despertar a curiosidade e o pensamento crítico sobre o mundo; Conhecer diferentes animais, diferenciando-os pelas suas características e modos de vida;	Sílvia Cristina Sobral de Sousa; Rita Isabel Vieira Gândara; Paula Maria Falcão Ribeiro de Arvins Fernandes; Olga Maria Moita Figueiredo Vilarinho; Maria Helena Mesquita Valadares Almeida; Maria Alexandra Cabral de Almeida; Filipa Pina Semedo; Fernando Constantino da Silva Baptista	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (2.º CV1; 3.º CV1; 4.º CV1; 4.º CV1 3_4; 1.º CV1; P5 CV1_A; P5 CV1_B)		A3; A4; A6
jun	26	Visita ao Museu do Brincar e Quinta do Ega - Vagos	Esta visita de estudo tem como objetivos: - Promover o conhecimento cultural e histórico do brincar, reconhecendo a importância dos brinquedos e jogos tradicionais ao longo do tempo e valorizando o património lúdico como parte da identidade cultural. - Fomentar a socialização e o espírito de cooperação, através da partilha de experiências, do convívio em grupo e da realização de atividades lúdicas em ambiente natural. - Estimular o contacto com a natureza e o bem-estar físico e emocional, através de momentos de lazer e de atividades. As atividades de visita de estudo e atividades lúdicas serão efetuadas de forma rotativa.	Tânia Neves Ferreira; Susana Paula Brandão Dias Marques; Renata Cunha Melo Campos Corado; Maria Manuela Fidalgo Margaca; Maria de Fátima Tavares Ribeiro de Albuquerque; Maria Conceição Madail Gafanha; Dora Cristina da Silva Torres Tavares; Diva Conceição Ferreira dos Reis	Alunos (2.º CH; 3.º CH; 3.º CH 1_3; 4.º CH_A; 1.º CH; P5 CH_A; P5 CH_B; P5 CH_C)	0 €	A1; A4; A6
jun	30	Festa de Encerramento do Ano Letivo	Promover o espírito criativo e momentos de convívio lúdicos e recreativos.	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 1.º; Todas as turmas do P5; 4.º)	0 €	A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jun		Passeio até ao Odín	Pretende criar momentos de descontração, fora do contexto de sala de aula, criar laços de amizade e de partilha de experiências de vida.	Helena Isabel Sarmento Costa	Alunos (EFA B, Tipo B, SIGO 9835865 (2021/2023))	0 €	A4
jun		A Caminho da Escola	Promover a autonomia e a confiança das crianças em novos contextos; Desenvolver atitudes de respeito e cooperação em ambientes diferentes; Valorizar a escola como espaço de pertença e aprendizagem; Incentivar a comunicação em diferentes situações sociais; Estimular a curiosidade e a partilha de ideias com pares mais velhos; Contactar com novos suportes de leitura, escrita e materiais escolares; Reconhecer a organização da escola e as rotinas do 1.º ciclo; Desenvolver atitudes de respeito por regras e espaços comuns; Estabelecer relações entre a realidade do pré-escolar e a do 1.º ciclo	DC Primeiro CEB; DC Ed Pré-escolar	Alunos (4.º CB; 4.º CH_A; 4.º CV1; 4.º CV2; 4.º FB; 4.º MV; P5 CB_A; P5 CV2_A; P5 CV2_B; P5 CV2_C; P5 CB_B; P5 CB_C)	0 €	A1; A4
jul	10	O AEGN anda por aí...	Visita a complexo de museus no distrito de Aveiro, com os seguintes objetivos: - proporcionar uma imersão no património cultural português; - fortalecer as relações interpessoais; - criar um ambiente propício para a troca de ideias e experiências.	Raquel Teixeira da Rocha Filipe; Michele Lourenço Felgueiras da Mota Nogueira; Maria Paula Ferreira Reis; Maria Amélia Solteiro Martins Pinheiro; Cristina Maria Santos Fernandes Bastos	Docentes; Pessoal não docente	0 €	A4
		Dar a voz aos livros	Sessões de leitura em voz alta com turmas. Leitura integral de uma obra com a participação dos alunos seguida de exercícios de leitura em voz alta.	Maria de Fátima de Almeida Pina	Alunos (5.º; 6.º)	0 €	A1; A6
		Visita à de Universidade de Aveiro	Visitar diferentes departamentos que possam ser de interesse para os alunos das turmas em questão. Permitir aos alunos conhecer de perto a realidade da Universidade de Aveiro e as várias opções disponíveis para o prosseguimento de estudos. Aproximar o ensino secundário da Universidade, introduzindo conceitos e práticas que facilitam o conhecimento da realidade do ensino superior. Está previsto que a deslocação seja feita de bicicleta, num percurso seguro (e coberto pelo seguro escolar) com o objetivo de familiarizar os alunos com as deslocações para a Universidade nesse meio de transporte ecológico, visando favorecer a utilização de meios suaves e	João Alberto Fernandes Roque	Alunos (12.º A; 12.º B)	0 €	A1; A4; A6
		Visita ao Serviço de Terapia Celular do IPO do Porto.	A visita pretende dar a conhecer as valências do Serviço de Terapia Celular do IPO Porto. Para tal, os alunos deslocar-se-ão às instalações do STP onde participarão numa palestra com o objetivo de promover a aquisição de conhecimentos sobre a transplantação de células e a sua aplicabilidade no tratamento de doenças oncológicas e, de seguida, visitarão as instalações onde contactarão com os profissionais e os procedimentos normais, nomeadamente a preparação do dador, a colheita das células da medula e o tratamento das mesmas até chegar ao recetor. No âmbito desta saída, pretende-se sensibilizar os alunos para a participação na dádica de células e medula óssea e demonstrar a importância da idade do dador no sucesso de um transplante. A visita decorrerá durante uma manhã/uma tarde.	João Alberto Fernandes Roque; Ana Cláudia Alves de Moraes	Alunos (12.º A; 12.º B)		A4; A6
		Chá de letrinhas	Encontros interturmas com apresentação dos livros, objetos e textos à comunidade .	Maria de Fátima de Almeida Pina	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º)	30 €	A1; A4; A5; A6

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Percursos profissionais - Testemunhos	Colocar os alunos em contacto com a vida profissional ativa, através do testemunho de percursos e experiências pessoais associadas ao curso(s) que frequentam.	Maria Fatima Santos Relvas; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (12.º E; 12.º H)	70,00 €	A1; A6
		Projeto SABER PARA SER MAIS	Workshop Projeto "SABER PARA SER MAIS", promovido pela Equipa de saúde Escolar (CSI), sobre educação sexual Objetivos: Valorizar atitudes de prevenção como condição essencial em diversos aspetos relacionados com a qualidade de vida. Adquirir conhecimentos sobre transformações do corpo na adolescência, identidade de género, formas de prevenção das infeções de transmissão sexual. Reconhecer as possibilidades e limites da medicina moderna no tratamento e cura de algumas destas infeções.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 11.º)	10 €	A4; A6
		Visita de Estudo a Guimarães e Santo Tirso	Visita a locais ainda não determinados. Aguardamos programação de exposições para o segundo semestre. - Pretende-se uma análise crítica e reflexiva sobre os locais a visitar, promovendo o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística e o gosto pela apreciação e fruição dos diferentes aspetos artísticos e culturais.	Claudia Gabriela Conde Ribau; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (11.º D.; 12.º E.)		A1; A5
		"Prontos para o 1.º Ano: Uma Viagem com Sucesso"	A transição do pré-escolar para o 1.º Ciclo do Ensino Básico é, muitas vezes, considerada um momento desafiante, marcado por mudanças significativas que podem gerar dificuldades de adaptação. Nesta fase do desenvolvimento infantil, a introdução de novas rotinas, regras e exigências pode tornar a transição mais complexa para as crianças. Com esta atividade, pretende-se apoiar os alunos de 5 e 6 anos neste processo de mudança, preparando-os para a nova realidade escolar e promovendo um início de percurso mais tranquilo e positivo. Com os alunos de 5/6 anos, proceder-se-á igualmente à avaliação das competências relativas aos pré-requisitos essenciais para a entrada no 1.º CEB, de modo a oferecer aos docentes deste ciclo orientações iniciais sobre o perfil do grupo Objetivos da atividade: • Dar a conhecer aos alunos de 5/6 anos a dinâmica do 1.º Ciclo do Ensino Básico; • Promover o desenvolvimento de competências como responsabilidade, organização e autonomia; • Sensibilizar e orientar os alunos para a aquisição de comportamentos que previnam situações de indisciplina. • Fornecer aos Professores informações/ orientações sobre o perfil do grupo.	Alexandrina Oliveira	Alunos (Todas as turmas do P5)	50 €	A4

2.º Semestre

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		"Novos Desafios, Novas Conquistas: Rumo ao 2.º Ciclo"	A transição entre ciclos de ensino, especialmente do 1.º para o 2.º Ciclo do Ensino Básico, é frequentemente apontada por diversos autores como um momento desafiante, muitas vezes marcado por situações de tensão e stress, que podem contribuir para o insucesso escolar dos alunos. Com esta atividade, pretende-se apoiar os alunos do 4.º ano neste processo de mudança, preparando-os para os novos desafios e responsabilidades que encontrarão no 2.º CEB. Objetivos da atividade: • Informar os alunos do 4.º ano sobre a nova dinâmica escolar do 2.º Ciclo; • Promover o desenvolvimento de competências como responsabilidade, organização e autonomia; • Sensibilizar e orientar os alunos para a adoção de	Alexandrina Oliveira	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º)	50 €	A4

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		AEGN em Ação (participação mensal no jornal Timoneiro)	Publicação de notícias sobre eventos levados a cabo no agrupamento, concursos, atividades / docentes premiados, textos produzidos por alunos. Objetivos: - divulgar junto da comunidade educativa e da comunidade local atividades realizadas no agrupamento.; - abrir a escola à comunidade	Helena Maria Mariano Maia Silva	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	10 €	A5; A6
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Eco escolas	Comemorações de datas importantes e participação em eventos ,promovendo atividades educativas e de sensibilização. Participação em campanhas de recolha de resíduos. Dinamização de hortas biológicas : incentivar a prática da agricultura sustentável nas escolas. Participação em concursos que incentivam a criatividade e a inovação em projetos ambientais.	Diva Conceição Ferreira dos Reis; Tânia Neves Ferreira; Maria Conceição Madail Gafanha; Dora Cristina da Silva Torres Tavares; Maria de Fátima Tavares Ribeiro de Albuquerque; Susana Paula Brandão Dias Marques; Maria Manuela Fidalgo Margaca; Renata Cunha Melo Campos Corado	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (2.º CH; 3.º CH; 3.º CH 1_3; 4.º CH_A; 1.º CH; P5 CH_A; P5 CH_B; P5 CH_C)	0 €	A1; A4; A6
set; dez; mar; mai		Exposições temporárias	Com a realização de exposições, fruto de trabalhos desenvolvidos nas aulas de Educação Visual e Desenho A, pretende-se fomentar a participação de todos os alunos em atividades artísticas, a experimentação de técnicas e materiais, o desenvolvimento da sensibilidade estética e artística e o pensamento crítico e criativo.	Marta Kazamby Ferreira Soares Pacheco; Maria Teresa Brójo Proença Cardoso Vieira; Joana Maria Peixoto Marques Ribeiro; Idalina Purificacao Cardoso; Claudia Gabriela Conde Ribau; António Manuel da Costa Pinho Neves	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; 11.º D.; 12.º E.; Todas as turmas do 7.º; 10.º D.)	100 €	A1; A5

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Projeto Eco-Escolas	- Promover a consciência ambiental entre os alunos, ensinando-os sobre a importância da biodiversidade, da sustentabilidade e da conservação dos recursos naturais. - Reutilizar materiais recicláveis. - Fomentar o gosto pelo cultivo de diversas plantas. - Desenvolver a expressão artística e a criatividade com base na sustentabilidade. - Fomentar o trabalho de grupo. - Sensibilizar para a poluição. - Fomentar o pensamento crítico sobre o impacto humano no planeta. - Promover a consciência ambiental entre os alunos através da prática da agricultura sustentável. - Fomentar hábitos saudáveis através do contacto com a natureza e o cultivo de alimentos. - Criar e manter uma horta escolar com envolvimento da comunidade educativa. - Promover o trabalho colaborativo e a responsabilidade entre os alunos no cuidado com as plantas. - Promover a educação ambiental através da criatividade e da expressão artística. - Sensibilizar para a importância da reciclagem e da reutilização de materiais. - Consciencializar para os impactos dos resíduos no habitat dos animais. - Valorizar a biodiversidade dando visibilidade a diferentes espécies. - Reconhecer o compromisso ambiental, sensibilizar a comunidade escolar e promover a educação ambiental.	Rita Catarina Matias Nunes; Paulo Manuel Correia Cantão; Paula Isabel Costa Figueiredo; Marília Sardo Rocha; Maria Rosario Neves Cravo; Jacqueline Marques Pinto; Ângela Cristina Rocha Balacó Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (2.º MV; 3.º MV; 4.º MV; 1.º MV; P5 MV_A; P5 MV_B; P5 MV_C)	0 €	A1; A2; A3; A4; A5; A6
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; mai; jun		Exposições temporárias	Exposições temporárias de trabalhos realizados pelos alunos nas disciplinas de EV e ET. Estas exposições pretendem fomentar a participação individual ou de grupo em atividades artísticas(exposições); a experimentação de técnicas e materiais, ajustando-os à intenção expressiva das suas representações; o desenvolvimento do sentido estético e criatividade.	Tomás Martins; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	200 €	A1; A4; A5; A6
set; out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		35ª edição do projeto Escolíadas Glicínias Plaza	Concurso artístico interescolar para o ensino secundário, que pretende impulsionar a Educação para as Artes, envolvendo milhares de jovens do ensino secundário das regiões de Aveiro, Coimbra e Viseu. O projeto promove competições nas áreas de teatro, música/dança, artes plásticas e claqué.	Raquel Teixeira da Rocha Filipe; Maria Fatima Amaro Moreira Baptista Magueta; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	500 €	A1; A2; A3; A4; A5; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out; nov; dez; fev; mar; abr		Projeto + Contigo	O projeto consiste numa série de sessões, com vista a contribuir para mais saúde, mais educação, mais equidade e maior participação e responsabilização de todos para com o bem-estar e a qualidade de vida de crianças e jovens. Essas sessões assentam em dinâmicas de grupo, para promover e aumentar a autoestima dos alunos e prevenir comportamentos de risco, como o suicídio. Comemoração do Dia + contigo (22 de abril).	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 8.º)	10 €	A4
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun; jul		Associação de Estudantes	Grupo que representa os alunos da escola, propondo medidas de melhoria e colaborando com a Direção na implementação de medidas.	Raquel Teixeira da Rocha Filipe	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	50 €	A1; A2; A3; A4; A5; A6
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Eco-Escolas	- Comemorações de datas importantes e participação em eventos, promovendo atividades educativas e de sensibilização. - Participação em campanhas de recolha de Resíduos. - Dinamização de Hortas Biológicas: Incentivar a prática da agricultura sustentável nas escolas. - Participação em Concursos que incentivam a criatividade e a inovação em projetos ambientais. - Melhoramento dos espaços exteriores.	Olga Maria Moita Figueiredo Vilarinho; Sílvia Cristina Sobral de Sousa; Fernando Constantino da Silva Baptista; Filipa Pina Semedo; Maria Alexandra Cabral de Almeida; Maria Helena Mesquita Valadares Almeida; Paula Maria Falcão Ribeiro de Arvins Fernandes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (2.º CV1; 3.º CV1; 4.º CV1; 4.º CV1 3_4; 1.º CV1; P5 CV1_A; P5 CV1_B)		A4; A6
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Serviços no Restaurante Pedagógico	Serviços de refeições com o intuito de simulação/formação em contexto de trabalho; atividade que permite a convivência entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da área técnica e simular o contexto real de trabalho; Promoção de aprendizagens e de atividades de capacitação e desenvolvimento de conhecimentos e competências; Promover relações de convivialidade entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade.	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Docentes; Pessoal não docente		A1; A2; A3
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		Anima_mostra - Mostra de filmes de animação.	Anima_mostra - Mostra de filmes de animação, pretende divulgar as atividades do Clube Animarte, assim como, promover a visualização de alguns filmes de animação nacionais e internacionais, contribuindo para a cultura fílmica dos alunos.	César Paulo Moreira Leite; Ana Maria Silva Furet Leite	Alunos	0 €	A4; A5; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Treinos dos núcleos de Desporto Escolar da EBPFM (Ténis de Mesa, DE Sobre Rodas e DE Escola ativa - Multiatividades).	Treinos dos 3 Núcleos de Desporto Escolar que a EBPFM propõe aos seus alunos. Pretende-se criar bons hábitos de vida promotores de saúde e bem estar. Reforçar o sentido de responsabilidade e de compromisso. Promover a relação interpessoal e os valores de cidadania e a inclusão.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Pedro Manuel Domingues Ferreira Maia; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Isabel Maria de Fátima Martins Rei; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos		A4; A5
out; nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Saídas ao Meio Local	Proporcionar uma experiência lúdica e educativa, em contacto com a natureza. Conhecer o património histórico da localidade.	Rita Catarina Matias Nunes; Paulo Manuel Correia Cantão; Paula Isabel Costa Figueiredo; Marília Sardo Rocha; Maria Rosario Neves Cravo; Jacqueline Marques Pinto; Ângela Cristina Rocha Balacó Lopes	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (2.º MV; 3.º MV; 4.º MV; 1.º MV; P5 MV_A; P5 MV_B; P5 MV_C)	0 €	A1; A4; A6
nov; dez; fev; mar; abr; mai; jun		Comemoração de datas alusivas ao Halloween, S.Martinho, Natal, Dia de S. Valentim, Páscoa, ...	Atividades que permitem a convivência entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da área técnica e simular o contexto real de trabalho; Promoção de aprendizagens e de atividades de capacitação e desenvolvimento de conhecimentos e competências; Promover relações de convivialidade entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; Experimentar momentos de degustação;	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (12.º G; 11.º I; 10.º I)		A1; A2; A3
nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai; jun		Workshops de temáticas	Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da área técnica e simular o contexto real de trabalho; Promoção de aprendizagens e de atividades de capacitação e desenvolvimento de conhecimentos e competências.	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Docentes; Alunos (12.º G; 11.º I; 10.º I)		A1; A2; A3
nov; dez; jan; fev; mar; abr; mai		B4 This Life	Os alunos imigrantes dão o seu testemunho aos colegas sobre as experiências de vida nos países de origem, as razões que os levaram a sair...	Rogério Jesus Fernandes; Margarida Silva Goncalves; Margarida Maria Jesus Fernandes Pina; Margarida Jesus Ribeiro Oliveira; Carlos Alberto Rumor Curto; Alcinda Guiumar Simões da Rocha	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do EFA)	0 €	A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
nov; mar		Comemoração do Dia Nacional da Cultura Científica, em articulação com a Biblioteca.	Exposição de artigos de opinião da autoria de alunos do 10º ano sobre "Nanotecnologia: A Ciência Invisível que Molda o Nosso Mundo". Mostra de moléculas construídas pelos alunos do 8º ano "Uma visão gigante da nanoescala". Visita guiada dos alunos do 8º ano com questionário para aplicação de conceitos Objetivo: Relacionar os conceitos fundamentais da Química, como a constituição da matéria e a relação entre a estrutura das partículas e as propriedades das substâncias, com a inovação tecnológica e as suas implicações no mundo real. Consolidar e aprofundar conhecimentos sobre a constituição da matéria em particular as moléculas	Rosa Dorinda da Costa Ribau; Maria Teresa dos Santos Pacheco; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes; Esmeralda Rangel Pedrosa	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (8.º A; 8.º B; 8.º C; 8.º D; 8.º E; 8.º F; 8.º G; 10.º A; 10.º B; 10.º C)	70 €	A1; A4; A6
dez; jan; fev; mar; abr; mai		CCPS - "Uma Aventura Social Júnior"	As Sessões de Regulação de Competências Pessoais e Sociais "Uma Aventura Social Júnior" consta num programa de prevenção e intervenção universal, nas áreas socio emocionais visando nas crianças, o desenvolvimento de competências eficazes nesta área para compreenderem o seu próprio comportamento, desenvolvendo a capacidade de autorregulação, contribuindo para a adoção de atitudes e hábitos positivos da relação (interpessoal) e de cooperação. As sessões ocorrerão mensalmente, no âmbito da disciplina de DT, em data e horário a serem definidos em conjunto com o(a) professor(a) responsável.	Marlene Gonçalves Alvelos	Alunos (Todas as turmas do 7.º)	12 €	A4
dez; abr		À Conversa com antigos Alunos	Convidar um painel de 2/3 antigos alunos deste agrupamento para conversa/partilha com os alunos desta escola (2 a 3 turmas), sobre o seu percurso escolar, académico e profissional.	Maria da Piedade Alves Pereira Gomes; Ângela Maria Carneiro Moreira	Docentes; Alunos (10.º; 11.º; 12.º)	40 €	A5
jan	09	Workshop de Comunicação e Serviço Digital – criação do canal de denúncia	Compreender a importância dos canais de denúncia nas empresas; Conhecer o enquadramento legal aplicável (Decreto-Lei nº 109-E/2021, de 9 de dezembro); Identificar princípios de comunicação ética, clara e acessível; Conceber formulários digitais eficazes, seguros e inclusivos; Aplicar boas práticas de usabilidade, privacidade e proteção de dados; Criar um protótipo funcional de um formulário de denúncia. Discussão orientada sobre exemplos reais de canais de denúncia; Análise de requisitos legais mínimos de um formulário; Avaliação crítica de formulários existentes; Desenvolvimento, em grupos, de um formulário funcional; Criação de protótipos de formulários prontos a integrar em websites empresariais no contexto do projeto final do curso profissional de Comunicação e Serviço Digital.	Maria Manuela Silva Araujo	Alunos (12.º H)	1205,4 €	A1
jan; mar	21-01; 04-03; 28-03	Olimpíadas de Biologia - 12º Ano	Participação dos alunos do 12º ano de Biologia. Alguns dos objetivos das Olimpíadas da Biologia são: Estimular o interesse dos alunos pela Biologia, em particular na área experimental desta área de conhecimento. Relacionar a Biologia com a realidade económica, social, promovendo uma melhor cidadania. Promover intercâmbio de ideias e de experiências entre os alunos, nacional e internacionalmente. Estimular o gosto e o prazer pelo ensino e pela aprendizagem da biologia. Aproximar o ensino secundário da Universidade, introduzindo conceitos e práticas que facilitam o conhecimento da realidade do ensino superior.	João Alberto Fernandes Roque	Alunos (12.º A; 12.º B)	10 €	A1; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
jan; fev; abr		XII Olimpíadas da Economia	As XIII Olimpíadas da Economia decorrerão no ano letivo 2025/26 com o tema Política Económica. As Olimpíadas da Economia são uma iniciativa da Associação Une Dois Mundos, com o apoio da Faculdade de Economia da Universidade de Coimbra, Ordem dos Economistas e Câmara Municipal de Coimbra. Objetivos: estimular o gosto pela ciência económica nos jovens do Ensino Secundário e Profissional de Portugal; promover a literacia económica e financeira de forma dinâmica e acessível a estudantes de todos os cursos; despertar um sentido crítico pela atualidade económica, unindo o ensino secundário ao ensino superior; estimular o interesse pela ciência económica e a aprendizagem ativa, reforçando laços entre estudantes e profissionais da área; valorizar a formação de excelência e estimular o pensamento crítico, aproximando os futuros profissionais dos grandes desafios económicos da atualidade. As OE XIII dividem-se em três momentos: a Fase Escolar, a decorrer nos dias 7 a 9 de janeiro de 2026; a Fase Regional, a decorrer a 7 de fevereiro de 2026; a Fase Nacional, a decorrer nos dias 17 a 19 de abril de 2026.	Maria João Cordeiro Cajão; Maria Isabel Campos	Alunos (11.º D.; 12.º E.; 19212 - Deyze Ketolin dos Santos Andrade (11.ºD); 19201 - Mariana da Silva Ribeiro (11.ºD); 18677 - André Costa Ferreira (12.ºE.); 16350 - Maria do Carmo da Fonseca Tavares (11.ºD); 16155 - Jesus Manuel Tavares Prieto (11.ºD); 15316 - Francisca Cardoso Paz (11.ºD))		A1
jan; fev		Palestra da/na Universidade Sénior e/ou Fórum da Maioridade: "A idade é só um número, mas que esses números vão aparecendo!"	Finalidade de encontro geracional e de valorização da família. Como objetivos pretende-se: - possibilitar o relacionamento entre gerações; - promover o respeito pelo passado de quem criou o presente. - reconhecer a importância das organizações, no dia a dia familiar: - dinamizar momentos de interação.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Fatima Santos Relvas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Isabel Maria Neves Ribeiro Campos	Docentes; Alunos (11.º G; 11.º I; 11.º H)	100 €	A1; A6
mar	25	Concurso Canguru Matemático 2026	Concurso promovido pela Associação Canguru sem Fronteiras a cargo do Departamento de Matemática da Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra, com o apoio da Sociedade Portuguesa de Matemática. Tem como objetivos: Estimular o gosto e o estudo pela Matemática; Tentar que os alunos se divirtam a resolver questões matemáticas e percebam que conseguir resolver os problemas propostos é uma conquista pessoal muito recompensadora; Permitir que os alunos descubram o lado lúdico da disciplina.	Isabel Maria Marcela Santos	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	130 €	A1; A3

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
mar	30; 31	Escola em Movimento (Cidadania)	3º ano: - Realização de um portfólio de “passaportes” de Cidadão do Mundo, com a finalidade de dar a conhecer realidades culturalmente diferentes, desmistificando estereótipos e promovendo o respeito pela diversidade; Estimular a colaboração, o respeito pelas opiniões dos colegas e a importância do trabalho em conjunto para alcançar objetivos comuns; Promover o autoconhecimento, a autoconfiança, a empatia e a capacidade de interagir de forma construtiva com os outros. 4º ano: - Produção de notícias acerca das atividades realizadas ao longo do ano, para a sua compilação e realização de um jornal de cada turma/escola, atendendo aos seguintes objetivos: Incentivar a criatividade e a autonomia na produção do conteúdo, seja em textos, desenhos ou fotografia; Fomentar a colaboração e a cooperação entre os alunos, professores e a comunidade escolar; Educar para a cidadania através da reflexão crítica sobre a informação e a sua relação com a realidade social; Tornar a leitura um ato mais dinâmico, prazeroso e significativo.	Joana Ribau Lemos; Carla Sofia Silva Quinteles	Alunos (Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º)	0 €	A5; A6
mar		Orçamento Participativo da Escola 2026	Atividade de eleição de uma proposta para o OPE, da autoria dos alunos para melhoria do ambiente escolar.	Direção	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	20 €	A1; A2; A3; A4; A6
mar		Ação de limpeza da Praia da Barra.	A ação de limpeza de Praia da Barra inclui a remoção física do lixo marinho para proteger os ecossistemas costeiros e a vida marinha, e a sensibilização ambiental da comunidade para a problemática do lixo. Outros objetivos são a monitorização do lixo para obter dados úteis, o incentivo à participação cívica e ao voluntariado, e a promoção de práticas mais sustentáveis e de reciclagem.	Zelia Miranda Ferreira; Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Maria Teresa Brójo Proença Cardoso Vieira; Joana Maria Peixoto Marques Ribeiro; Idalina Purificacao Cardoso; Helena Zalia Martins Pereira; Helena Maria Ferreira Santos Maltez; Aida Maria Salgueiro Figueiredo	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	50 €	A4; A6
abr		Os órgãos da democracia: "Assistir a Assembleia de Freguesia"	Com a finalidade de conhecer a organização do poder local. A atividade tem como objetivos: - possibilitar consciencia democrática; - conhecer os órgãos democráticos de decisão; - participar em assembleia de freguesia; - reconhecer-se como cidadão de direitos e deveres.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Fatima Santos Relvas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Ivone Maria Jesus Marques; Isabel Maria Neves Ribeiro Campos	Docentes; Alunos (12.º E.; 12.º C; 12.º D; 11.º G; 11.º I; 11.º H; 10.º G; 10.º H; 10.º I)	200 €	A1; A6
mai		Semana da Música/ Talentos	Semana de atividades no âmbito da música - exposições e momentos musicais com apresentação de talentos.	Luís Miguel Ferreira Moita; Cecília Deolinda Carmem Alves Pereira Ribeiro; Ana Cristina Balseiro Neves Ferreira	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 5.º)	200 €	A5
jun; jul		Conceção de uma app para resolver um problema da sociedade / escola	Desafia alunos do 5º ao 12º ano e professores de todas as áreas disciplinares a desenvolverem aplicações para smartphones ou tablets, mostrando-lhes o potencial da tecnologia na transformação do mundo e das comunidades onde se inserem. Com uma metodologia de projeto e com base nos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, os alunos têm oportunidade de experienciar o ciclo de desenvolvimento do produto e participar numa competição a nível nacional. Os seus pilares fundamentais são: aliar tecnologia e cidadania ativa, capacitar os jovens para o futuro, transformar e inovar as práticas pedagógicas de ensino, criar escolas abertas à comunidade com ligação ao mundo real.	Sérgio José Páscoa Baptista Magueta; Maria Lurdes Silva Garrelhas; Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana; Manuel Joaquim Sousa Santos	Alunos (10.º D; 10.º D.; 10.º I; 11.º; 12.º)	1000 €	A1; A4

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		ExpoBE	Programação e montagem de exposições na Biblioteca, resultantes de datas comemorativas e exposição de trabalhos de alunos realizadas em projetos de articulação com a Biblioteca	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	20 €	A1; A4; A5; A6
		Projeto "Health is the new art"	Este projeto tem como objetivo aumentar a literacia em saúde, através de formas de arte. Ao longo do ano, será dinamizado um conjunto de atividades que desenvolve, simultaneamente, competências na área da saúde e na expressão artística.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Docentes; Pessoal não docente; Alunos	50 €	A4
		Literacias com a BE	Sessões de 90 minutos de trabalho de articulação curricular trabalhando Literacia da leitura (1.º Ano), Literacia da informação (2.º Ano); Literacia financeira (3.º Ano) e Literacia estatística 4.º Ano.	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º)	20 €	A1; A4; A6
		Sessões/atividades da "Escola Segura"	A Escola Segura visa, essencialmente, a proatividade através da presença dos elementos policiais (GNR) no terreno e simultaneamente estabelecer relações com toda a comunidade escolar, procurando uma proximidade que facilite a comunicação com os diferentes públicos e deposite neles uma total confiança. Através da história " Frederico e o Cinto de Segurança", de Manuela Mota Ribeiro, propõem mostrar às crianças a importância do uso da cadeirinha nos carros.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (P5 CB_A; P5 CV2_A; P5 CV2_B; P5 CV2_C; P5 CB_B; P5 CB_C; P5 CH_A; P5 CH_B; P5 CH_C; P5 FB_A; P5 MV_A; P5 MV_B; P5 MV_C)		A1; A4
		Inclusão do tema Educação Sexual nos Planos Curriculares de Turma.	Melhorar o sucesso dos alunos/ Valorizar práticas de cidadania/ Prevenir o absentismo e abandono escolar/ Promover aprendizagens para uma educação inclusiva e de qualidade. Promover hábitos de vida saudáveis/Adotar comportamentos que contribuam para a sustentabilidade do planeta e para o bem comum/Consciencializar para a importância de preservar a saúde mental e as competências socio emocionais/ Consciencializar para a defesa dos direitos humanos.	CT; Diretores de Turma; EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	30 €	A4; A6
		Da informação ao saber – Como fazer um trabalho	3 a 4 sessões de 50 minutos de trabalho na área da literacia da informação e dos media a partir de um conteúdo curricular. Trabalho com o guião Big 6 para produção de um trabalho de pesquisa e tratamento de informação com o apoio de uma ferramenta digital para processamento de texto, imagem ou vídeo.	Maria de Fátima de Almeida Pina	Alunos (5.º; 6.º)	10 €	A1; A4; A6
		Projeto Newton gostava de ler	Projeto que cruza a literatura com as ciências experimentais e que é dinamizado em parceria com a Fábrica da Ciência da Universidade de Aveiro.	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	60 €	A1; A4; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		"Estudar com Sucesso: Estratégias que Funcionam!"	É reconhecido que diversos fatores influenciam o desempenho escolar dos alunos, tais como a motivação, as capacidades cognitivas, o ambiente familiar e afetivo, bem como a relação com os professores. No entanto, é importante destacar que, em muitos casos, o insucesso escolar está diretamente relacionado com a ausência de métodos eficazes e hábitos adequados de estudo. Esta atividade tem como principal finalidade incentivar o desenvolvimento do trabalho autónomo, mas com acompanhamento, junto dos alunos que demonstrem dificuldades tanto na realização das tarefas escolares como no estudo individual. Espera-se que, ao longo do processo, os alunos desenvolvam novas competências relacionadas com o estudo, organização, realização dos trabalhos de casa e estudo autónomo. Objetivos da atividade: • Prevenir o insucesso escolar; • Melhorar os métodos e estratégias de estudo; • Desenvolver competências de leitura, resumo e organização da informação; • Orientar os alunos na realização de pesquisas de forma eficaz	Alexandrina Oliveira	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 1.º; Todas as turmas do 5.º)		A4
		Histórias em cadeia	Atividades de expressão artística (artes gráficas ou escrita criativa) interturmas e interescolas. A turma do nível mais baixo lê um livro e cria um objeto que dá à turma do nível de ensino seguinte que cria uma história.	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5; 1.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º)	50 €	A1; A3; A4; A6
		"Mãos Limpas" - Sessões/atividades do Centro de Saúde de Ílhavo - ELSE	Sensibilização das crianças para a importância da higiene na prevenção de infeções; introduzir comportamentos positivos relacionados com a higiene das mãos, numa perspetiva de um estilo de vida saudável.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do P5)		A1; A4
		LOSA	Leitura orientada de obras em sala de aula. A Biblioteca assegura disponibilização e circulação de obras e a produção e disponibilização de recursos.	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º)	10 €	A1
		Quem sabe mais sobre...	Jogos constituídos por provas variadas relacionadas com um livro lido em sala de aula no âmbito da Educação Literária.	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º)	60 €	A1; A4; A6
		Programa "De Pequeninino a Torcer pela Saúde Mental"	Promover a saúde mental dos alunos da Educação Pré Escolar. O programa "De Pequeninino a Torcer pela Saúde Mental" é elaborado pela associação sem fins lucrativos "ManifestaMente". Esta iniciativa destina-se à promoção da saúde mental em contexto escolar, com recurso ao Kit Básico de Saúde Mental para Crianças (criado com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian).	Sílvia Cristina Sobral de Sousa; Sara Joana Faustino Malaquias Pereira; Rosa Maria Silva Lopes Ferreira Brito; Dolores Maria Silva Santos	Alunos (P5 CV2_A; P5 CV2_C; P5 CV1_A; P5 FB_A)		A1; A4; A6
		Segurança Rodoviária.	Palestra dirigida a formandos de Português Língua de Acolhimento. Informações e debate sobre regras de trânsito, segurança rodoviária e atitudes defensivas na via pública.	Francisco Manuel de Matos Ferreira e Abranches de Aguiar; Berta Maria Lopes Correia	Alunos		A1; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		"A Magia das Palavras: Histórias com Valores"	As crianças gostam de ouvir histórias, especialmente aquelas em que a fantasia ganha vida. Nesta fase do seu desenvolvimento, possuem uma grande capacidade de imaginar, criar e atribuir significados ao mundo à sua volta. As histórias funcionam como um poderoso estímulo à criatividade – uma capacidade inata que pode e deve ser explorada, promovida e valorizada ao longo da vida. Para além de despertarem o interesse, as histórias contribuem para o enriquecimento do vocabulário, o desenvolvimento da imaginação, a compreensão do mundo e a expressão emocional, desempenhando assim um papel fundamental no crescimento integral da criança. Com esta atividade, pretendemos: • Abordar de forma lúdica e educativa algumas das problemáticas comuns nesta faixa etária; • Promover estratégias de cooperação, empatia e aceitação entre crianças de diferentes idades; • Dinamizar sessões de grupo/turma com temáticas variadas, ajustadas ao desenvolvimento emocional e social das crianças.	Alexandrina Oliveira	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 1.º; Todas as turmas do P5; Todas as turmas do 5.º)	50 €	A4
		Leva-me contigo	Atividades de leitura autónoma realizadas fora do espaço da escola a partir de livros requisitados na Biblioteca.	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	2000 €	A1; A4; A6
		10 minutos a ler	Interrupção de atividades letivas, 10 minutos por dia, para leitura. Pré-escolar – Leitura pela educadora em voz alta de textos por ela selecionados. 1.º Ciclo – Leitura em voz alta pelo docente ou pelos alunos de textos selecionados pelo docente ou propostos pelos alunos. 2.º / 3.º Ciclo – Leitura em voz alta por docentes ou alunos ou leitura silenciosa de textos selecionados pelos docentes ou pelos alunos. Secundário – Leitura em voz alta por docentes ou alunos ou leitura silenciosa de textos selecionados pelos alunos	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º)	0 €	A1; A3; A4; A6
		Bullying e cyberbullying	Dinamizada pela escola segura (GNR)	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 6.º)		A4
		Encontros com...	Sessões de palestras, oficinas ou workshops com convidados (autores, cientistas, personalidades locais...)	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	50 €	A1; A4; A6
		Sessões promovidas pelo Centro de Saúde de Ílhavo - ELSE : Agueiras das Emoções, Calmamente, Be Kind Be Cool e Tu Tens Super Poderes.	Sensibilização/promoção do desenvolvimento de atitudes e valores que sustentem comportamentos saudáveis (respeito, autoestima e empatia).	Dulce Sofia Vieira Branco	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º)		A1; A4; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		"Escola e Comunidade: Um Compromisso com a Aprendizagem"	Para que seja possível alcançar aprendizagens significativas e de elevado nível, é fundamental envolver as famílias e a comunidade no processo educativo, valorizando as vivências e experiências dos alunos como parte integrante do ensino e da aprendizagem. Com esta iniciativa, pretendemos sensibilizar e envolver todos os elementos da comunidade educativa, dando a conhecer os serviços existentes e as suas funções, promovendo assim a sua participação ativa. Objetivos da atividade: • Informar os Pais/Encarregados de Educação sobre os serviços do SPO e GAAF, através do envio de flyers e partilha de contactos úteis; • Acolher os alunos do 1.º e 2.º Ciclos do Ensino Básico (CEB); • Sensibilizar os alunos destes ciclos para a importância de se envolverem ativamente no seu percurso de aprendizagem.	Marlene Gonçalves Alvelos; Alexandrina Oliveira	Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (P5; 1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º)	20 €	A4
		Eco.Escolas	Atividades do Eco-Escolas - Comemorações de datas importantes e participação em eventos, promovendo atividades educativas e de sensibilização. - Participação em campanhas de recolha de Resíduos. - Dinamização de Hortas Biológicas: Incentivar a prática da agricultura sustentável nas escolas. - Participação em Concursos que incentivam a criatividade e a inovação em projetos ambientais. - Atividade no âmbito da responsabilização dos alunos na limpeza dos espaços exteriores (recreio) da escola.	Olinda Maria Lourenco Rodrigues; Fernanda Maria de Oliveira Bóia; Anabela Trindade Mateus	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (2.º CB; 4.º CB; 1.º CB; P5 CB_A; P5 CB_B; P5 CB_C; 3.º)	0 €	A4
		Campanha "Eu sei escolher"	Campanha "Eu sei escolher" Objetivos : Incentivo ao consumo de alimentos saudáveis (bufete da escola).	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	300 €	A4
		PES em movimento - Momentos Happy School	Comemoração de dias festivos ao longo do ano, nomeadamente Dia do Olá, Natal e Dia ao Contrário.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos	75 €	A4
		Projeto No Bullying: Unidos Contra a Violência	Promover a saúde mental dos alunos do 3º ciclo (7º ano), através da sensibilização e melhoria do conhecimento sobre o bullying, e da capacitação dos alunos para identificar, prevenir e lidar de forma eficaz com situações relacionadas com esta problemática. Além disso, pretende-se prevenir e reduzir as várias formas de bullying, contribuindo para um ambiente escolar seguro e inclusivo.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 7.º)	50 €	A4

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Clube Ciência Viva na ESGN	As atividades a desenvolver, com base na metodologia STEAM, têm os seguintes objetivos: - a promoção do literacia científica e tecnológica; - despertar o entusiasmo dos alunos pela ciência através de atividades práticas e experimentais; -proporcionar ambientes de aprendizagem formal e informal que incentivem a curiosidade e a experimentação; -desenvolver competências como pensamento crítico, resolução de problemas, criatividade e trabalho em equipa; -promover a adoção de comportamentos amigos do ambiente e mais sustentáveis	CIÊNCIA VIVA	Alunos	300 €	A1; A4; A6
		WTFaq - What the Frequently Asked Questions	Sessões sobre sexualidade, dependências e comportamentos nocivos, que abrangeram todos os alunos de 9º ano	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 9.º)	5 €	A4
		Atividades práticas, laboratoriais e experimentais e jogos variados	- Despertar a curiosidade e o interesse pela ciência; Fomentar o gosto, a curiosidade e o envolvimento dos alunos na análise de situações reais do seu dia a dia e na resolução de problemas; Conhecer e interpretar fenómenos/acometimentos; Conhecer e analisar, criticamente, implicações da Ciência e da Tecnologia na sociedade atual e no ambiente.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Ondina Manuela Gomes Almeida Bio; Nuno Miguel de Sousa Gonçalves; Isabel Maria Marcela Santos; Helena Maria Ferreira Santos Maltez	Alunos (5.º; 6.º)	200 €	A4
		Participação no jornal da escola, no Timoneiro, na página do Agrupamento	Participação no jornal da escola, no Timoneiro, na página do Agrupamento com artigos, notícias, fotografias e vídeos com objetivo de sensibilizar a comunidade educativa para os problemas éticos, sociais, afetivos e biológicos relacionados com a saúde. Divulgar as atividades da equipa de educação e promoção para a saúde.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos		A4
		Suporte Básico de Vida na Comunidade	Promover o conhecimento dos alunos e treino em manobras de SBV, reforçar os conceitos fundamentais da cadeia de sobrevivência e garantir a aquisição de competências técnicas de ressuscitação.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 10.º)	50 €	A4
		Programa de Mentoria "Crescer Juntos"	Estimular o relacionamento interpessoal e a cooperação entre alunos; Promover nos alunos o desenvolvimento da confiança e resiliência com vista a uma adequada autodeterminação; Capacitar os alunos ao nível socio emocional e instrumental; Promover o sucesso educativo e a inclusão; Potenciar o desenvolvimento de uma cultura baseada nos valores da solidariedade, da cooperação, do altruísmo, da entreaajuda entre pares e da responsabilidade.	SPO; GAAP; CDT	Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	20 €	A1; A4
		Programa "De Pequenininho a Torcer pela Saúde Mental"	Promover a saúde mental dos alunos do 1ºciclo. O programa "De Pequenininho a Torcer pela Saúde Mental" é elaborado pela associação sem fins lucrativos "ManifestaMente". Esta iniciativa destina-se à promoção da saúde mental em contexto escolar, com recurso ao Kit Básico de Saúde Mental para Crianças (criado com o apoio da Fundação Calouste Gulbenkian).	DC Primeiro CEB	Alunos (2.º CB; 2.º CH; 2.º FB; 3.º CH; 3.º CV1; 3.º CV2; 3.º FB; 3.º CH 1_3; 4.º CB; 4.º FB; 4.º CV1 3_4; 1.º CB; 1.º CV1; 1.º FB)		A1; A4; A6
		Sessões promovidas pela "Escola Segura": Segurança Rodoviária, Direitos das Crianças, Prevenção de Maus Tratos e Bullying.	A "Escola Segura" visa, essencialmente, a proatividade através da presença dos elementos policiais (GNR) no terreno e simultaneamente estabelecer relações com toda a comunidade escolar, procurando uma proximidade que facilite a comunicação com os diferentes públicos e deposite neles um total sentimento de segurança.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º)		A1; A4; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		A biblioteca apresenta...	Sessões de 90 minutos que, tendo por base uma obra literária, implicam a realização de atividades no âmbito da consciência fonológica, conhecimento do mundo.	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (P5)	60 €	A1; A4; A6
		Dias comemorativos ambientais e de sustentabilidade.	Assinalar Dias comemorativos ambientais e de sustentabilidade, como o Dia Nacional do Mar (16 de novembro); Dia da Floresta Autóctone (23 de novembro); Dia Europeu do Mar (20 de maio), Dia Mundial do Meio Ambiente (5 de junho) e o Dia Mundial da Terra (22 de abril), etc. Estas comemorações têm como objetivos sensibilizar a população para a importância da preservação ambiental e promover ações concretas. As suas finalidades incluem alertar para problemas como poluição e alterações climáticas, consciencializar para a importância dos recursos naturais, e capacitar indivíduos e comunidades a adotar atitudes e comportamentos mais sustentáveis e responsáveis.	Zelia Miranda Ferreira; Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Maria Teresa Brójo Proença Cardoso Vieira; Joana Maria Peixoto Marques Ribeiro; Idalina Purificacao Cardoso; Helena Zalia Martins Pereira; Helena Maria Ferreira Santos Maltez; Fátima da Conceição Matias Duarte; Aida Maria Salgueiro Figueiredo	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Alunos (Todas as turmas do 6.º; Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 5.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º; Todas as turmas do EFA)	200 €	A1; A4; A6
		Fazedores de sonhos	Promover a concretização dos sonhos/desejos de alunos	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Docentes; Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	75 €	A4
		Sessões promovidas pela Escola Segura: internet segura, cyber/bullying, violência entre pares, prevenção e consumo de substâncias psicoativas e prevenção rodoviária e mobilidade.	Com as sessões pretende-se contribuir para a informação e aquisição de competências, de uma forma estruturada e sustentada, visando a adoção de atitudes e comportamentos adequados.	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	10 €	A4
		Visitas/atividades do SEMI	A Câmara Municipal de Ílhavo promove visitas a espaços culturais existentes no concelho, promovendo atividades e garantindo transporte gratuito a todas as crianças da Educação Pré - Escolar numa forma de divulgação da identidade histórica e cultural da região.	DC Ed Pré-escolar	Alunos (Todas as turmas do P5)	0 €	A1; A4; A5; A6
		Visitas/Atividades do SEMI	A CMI promove visitas gratuitas a espaços culturais, existentes no concelho, promovendo atividades às crianças com o intuito de promover e divulgar a identidade histórica e cultural da região.	Município de Ílhavo; DC Primeiro CEB	Alunos (Todas as turmas do 2.º; Todas as turmas do 3.º; Todas as turmas do 4.º; Todas as turmas do 1.º)	0 €	A1; A4; A5; A6
		Saídas ao meio exterior próximo	-Possibilitar saídas ao exterior próximo, sempre que o docente considerar ser importante aos projetos/conteúdos programáticos a trabalhar. -Promover o conhecimento do meio local através das vivências e contexto não formal. -Proporcionar aprendizagens em valorizar o património/recursos da comunidade. -Promover hábitos de saúde física e emocional. -Ajudar a alcançar e a consolidar as competências das várias áreas/disciplinas curriculares.	Sara Joana Faustino Malaquias Pereira; Rita Sofia Soares Rodrigues; Mónica Pereira da Silva; Maria Alcina Gaspar Arnelas Castanheiro; Dulce Sofia Vieira Branco	Alunos (2.º FB; 3.º FB; 4.º FB; 1.º FB; P5 FB_A)	0 €	A1; A4; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Atividades do SEMI	Palestras/Conferências promovidas pelo SEMI com temáticas históricas variadas, consoante os anos de escolaridade, que normalmente enfatizam a História Local, devidamente enquadrada no contexto nacional e/ou internacional.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Lurdes Neves Naia Sardo; Maria Cristina Gonçalves dos Santos; Ivone Maria Jesus Marques; Isabel Cristina Ferreira Ribau; Eva Maria Silva Ferreira; Antonio Jose Cachide Almeida; Aida Maria Rosado Alves Bairinhas Domingues	Alunos (Todas as turmas do 9.º; 11.º E; 11.º F; 11.º D.; Todas as turmas do 7.º; 12.º C; 12.º D; 10.º D.; 10.º E; 10.º F)	0 €	A1; A5
		As rubricas do Solta a Voz	Rubricas mensais dedicadas a um tópico específico que é abordado de forma consistente em cada emissão. Tem como objetivo principal desenvolver nos participantes competências de comunicação e pretende-se manter o interesse dos ouvintes. Estas rubricas mensais irão contar com a colaboração de diversos projetos da escola (JRA, Jornal Gafanhoto, Ciência Viva, PES,.....) e com a Associação de Estudantes.	Maria Teresa dos Santos Pacheco; Aida Maria Salgueiro Figueiredo	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; 9750 - MATILDE CASQUEIRA LOUREIRO (12.ºB); 16248 - LEANDRO MIGUEL SOUSA DA SILVA (10.ºG); 15311 - Válder Pata Duarte Sá (10.ºG))	0 €	A5; A6
		CMIA - Centro Municipal de Interpretação Ambiental	Conhecer o património cultural de Aveiro; - Conhecer os métodos de produção artesanal do sal e os fenómenos naturais que lhe estão associados; - Promover as memórias, vivências e tradições ligadas a esta atividade secular.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Ondina Manuela Gomes Almeida Bio; Nuno Miguel de Sousa Gonçalves; Isabel Maria Marcela Santos; Helena Maria Ferreira Santos Maltez	Alunos (5.º)	200 €	A1; A4
		Torneios de várias modalidades na EBPFM	Torneios de várias modalidades, no âmbito do Desporto Escolar - Escola Ativa - Multiatividades, para os alunos dos 5.º e 6.º anos. Para além da partilha de experiências, do respeito pelo desportivismo e pelos colegas e adversários, esta atividade também pretende constituir-se como uma forma de criar hábitos saudáveis de prática regular de exercício físico e do desporto.	Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos	Alunos (4.º; 5.º; 6.º)		A4; A5
		Atividades do SEMI-Visitas de estudo	Visitas de estudo propostas pelo SEMI com temáticas históricas variadas, consoante os anos de escolaridade, que normalmente enfatizam a História Local, devidamente enquadrada no contexto nacional e/ou internacional.	Teresa Margarida Conceição Miranda; Maria Lurdes Neves Naia Sardo; Maria Cristina Gonçalves dos Santos; Ivone Maria Jesus Marques; Isabel Cristina Ferreira Ribau; Eva Maria Silva Ferreira; Antonio Jose Cachide Almeida; Aida Maria Rosado Alves Bairinhas Domingues	Alunos (11.º E; 11.º F; 11.º D.; 12.º C; 12.º D; 10.º D.; 10.º E; 10.º F)	0 €	A1; A5; A6
		Reportagem do mês	Todos os meses um ou dois jovens repórteres irão divulgar uma reportagem sobre uma das atividades desenvolvidas na nossa escola ou no concelho e que esteja relacionada com o Ambiente Pretende-se com esta atividade incentivar a participação dos Jovens Repórteres ao longo do ano letivo	Maria Teresa dos Santos Pacheco; Maria Isabel Magueta Sardo; Francisco Manuel de Matos Ferreira e Abranches de Aguiar	Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	0 €	A4; A5
		Atividades Náuticas para grupos organizados com marcação prévia	Experiência de atividades náuticas em grupos organizados, com marcação prévia. Objetivos: Conhecimento dos agentes atmosféricos, água, corrente, vento e adquirir competências para realizar percursos em diferentes embarcações. Conhecimento da fauna e flora local. Colaborar na proteção do meio ambiente. Colaborar no trabalho em grupo para concretizar várias tarefas específicas.	Antonio Mariano Gerales Rodrigues	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos	0 €	A1; A2; A4

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Ação Museu Marítimo de Ílhavo	Pretende-se com esta ação dar a conhecer aos alunos o património cultural, social e histórico do concelho; Conhecer a história local e as atividades económicas ligadas ao mar e à ria; Preservar a memória do trabalho no mar e promover a cultura e a identidade marítima; Conhecer o património biológico dedicado à espécie <i>Gadus morhua</i> , bacalhau do Atlântico; Conhecer a coleção de História Natural do Museu.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Ondina Manuela Gomes Almeida Bio; Nuno Miguel de Sousa Gonçalves; Isabel Maria Marcela Santos; Helena Maria Ferreira Santos Maltez	Alunos (5.º)		A1; A4
		Ação Centro Educação Ambiental	Ação no Centro de Educação Ambiental - Conhecer o património natural da região; Sensibilizar para a preservação do meio ambiente; Desenvolver o conhecimento das nossas praias e da importância da preservação da biodiversidade e limpeza das mesmas.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Ondina Manuela Gomes Almeida Bio; Nuno Miguel de Sousa Gonçalves; Isabel Maria Marcela Santos; Helena Maria Ferreira Santos Maltez	Alunos (Todas as turmas do 6.º)		A1; A4
		Dia da Interculturalidade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos Atividade que permite a convivência entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; Possibilidade de colocar em prática os conhecimentos adquiridos nas aulas da área técnica e simular o contexto real de trabalho; Promoção de aprendizagens e de atividades de capacitação e desenvolvimento de conhecimentos e competências; Promover relações de convivialidade entre alunos, professores, pessoal não docente e comunidade; Experimentar momentos de degustação;	Rui Manuel Valadares Duarte; Neuza Filipa de Almeida Seabra	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (12.º G; 11.º I; 10.º I)		A1; A2; A3
		Treinos, competições e encontros desportivos das equipas de Desporto Escolar (DE) da ESGN	Treinos semanais dos grupos de DE e competições dos grupos de atividade externa Treinos e atividades desportivas/encontros dos grupos de Escola Activa (atividade interna) Estas atividades visam promover a prática desportiva para um estilo de vida saudável, o desenvolvimento pessoal e social dos alunos através da aquisição de competências e valores como cooperação, responsabilidade e respeito, e a integração de todos os alunos, incluindo os que têm necessidades educativas especiais. Além disso, visa complementar a formação académica com atividades desportivas recreativas e de orientação desportiva, combater o insucesso e a indisciplina, e incentivar o espírito de entre ajuda.	Maria Manuela Dias Sequeira; Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Paula Alexandra Vieira Rendeiro; Ana Paula Madalena Silva Almeida Guerra; Jorge Tiago Ferreira Lopes; Simão Ferreira de Lemos; Leonel António Ferreira Braz Rodrigues; Antonio Mariano Geraldes Rodrigues; Antonio Luis Alves do Vale Andrade Ramos; Isabel Maria de Fátima Martins Rei	Alunos (5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)		A4; A5
		PROJETO ECO-ESCOLAS	- Comemorações de datas importantes e participação em eventos, promovendo atividades educativas e de sensibilização. - Participação em campanhas de recolha de Resíduos. - Dinamização de Hortas Biológicas: Incentivar a prática da agricultura sustentável nas escolas. - Participação em Concursos que incentivam a criatividade e a inovação em projetos ambientais.	Susana Manuela Lopes Pinto Vasconcelos; Rosa Maria Silva Lopes Ferreira Brito; Paula Cristina Alves Pinto; Maria Lucília Gonçalves Sarabando; Maria de Lurdes Moraes Duarte Pereira; Dolores Maria Silva Santos; Ângela Patrícia Ribeiro Costa	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (2.º CV2; 3.º CV2; 4.º CV2; 1.º CV2; P5 CV2_A; P5 CV2_B; P5 CV2_C)	0 €	A1; A4; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Programa de Iniciação à Natação	Iniciação à natação, projeto da CMI, desenvolvido em articulação com o departamento Pré escolar. Técnicos especializados neste desporto, com a colaboração das educadoras, tendo como objetivos promover a adaptação das crianças em idade pré-escolar, ao meio aquático, estimulando a autonomia, a independência, a coordenação motora; a coordenação respiratória, a resiliência e a expressão motora em contexto aquático	Município de Ílhavo; DC Ed Pré-escolar	Alunos (Todas as turmas do P5)	0 €	A1; A4
		Projeto "Adultos Experientes"	Pretende-se convidar adultos que concluíram o processo de RVCC no Centro Qualifica a voltar à escola, para exporem algumas obras da sua autoria e simultaneamente visitarem turmas com alunos com comportamentos complicados, para falarem do seu percurso/vivências, em articulação com as Coordenadoras dos Diretores de Turma e DTs.	Maria de Fatima da Rocha Antunes Viana	Docentes; Pessoal não docente; Alunos		A3; A4; A5; A6
		Literacia Financeira- os jovens contam	O projeto consiste na discussão de um tema ao longo do ano. Neste ano letivo, será a Literacia Financeira. Todo o projeto é constituído por etapas (fase escolar, distrital e nacional) definidas a nível nacional pela Assembleia da República (entidade promotora). Pretende-se que os alunos possam experienciar o funcionamento do sistema democrático (formação de listas, defesa de propostas, eleições e distribuição de mandatos, segundo o método de Hondt). Para além disso, todos os temas em debate proporcionam uma enorme experiência no exercício da Cidadania.	Ivone Maria Jesus Marques; Aida Maria Rosado Alves Bairinhas Domingues	Alunos (Todas as turmas do 8.º; Todas as turmas do 9.º; Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 7.º; Todas as turmas do 10.º)	150 €	A1; A6
		Saída de Campo	Despertar a curiosidade e o interesse pelo mundo natural, pela biodiversidade local e de um modo geral pela ciência; - Articular a teoria à prática, através da observação e da análise do espaço, de fenómenos naturais, da fauna e da flora locais; - Formular opiniões críticas sobre ações humanas que condicionam a biodiversidade e sobre a importância da sua preservação; - Argumentar acerca dos impactes das atividades humanas na qualidade do ar, da água e do solo e sobre medidas que contribuam para a sua preservação, com exemplos locais; - Identificar / Observar espécies da fauna e da flora invasora e suas consequências para a biodiversidade local;	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Ondina Manuela Gomes Almeida Bio; Nuno Miguel de Sousa Gonçalves; Isabel Maria Marcela Santos; Helena Maria Ferreira Santos Maltez	Alunos (5.º; 6.º)		A1; A4
		Sessões de Suporte Básico de Vida	Explicar a importância da cadeia de sobrevivência no aumento da taxa de sobrevivência em paragem cardiovascular. Efetuar o exame do paciente com base na abordagem inicial do ABC. Implementar procedimentos de alarme em caso de emergência e executar procedimentos de suporte básico de vida. Simular medidas de socorro à obstrução grave e ligeira da via aérea e demonstra a posição lateral de segurança.	Márcia Cristina Costa Ramos	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (Todas as turmas do 9.º)		A4
		Eco-Escolas	Serão realizadas atividades com a finalidade de promover a Educação Ambiental e o desenvolvimento sustentável. Os alunos serão envolvidos em ações práticas que os ajudarão a compreender a importância de cuidar do ambiente. Serão estimulados hábitos de reciclagem, de poupança de água e de energia.	Sara Joana Faustino Malaquias Pereira; Rita Sofia Soares Rodrigues; Mónica Pereira da Silva; Maria Alcina Gaspar Arnelas Castanheiro; Dulce Sofia Vieira Branco	Alunos (2.º FB; 3.º FB; 4.º FB; 1.º FB; P5 FB_A)	50 €	A1; A4; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Chá de letras	Encontros temáticos que reúnem na Biblioteca Escolas alunos, docentes, Encarregados de Educação e convidados.	Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Docentes; Pessoal não docente; Encarregados de educação/Comunidade; Outro; Alunos (7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	20 €	A1; A4; A6
		À descoberta de... Catarina Sobral	Criação de objetos de arte plástica ou literária a partir da leitura e exploração de obras da autora. Posteriormente, são expostos na Biblioteca Municipal.	Maria da Piedade Alves Pereira Gomes; Maria de Fátima de Almeida Pina	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	30 €	A1; A4; A5; A6
		Artefólio	Após momentos de estudo de estilos artísticos, os alunos podem apresentar um trabalho de pesquisa e/ou construção de maquetes para apresentar em sala de aula ou na atividade "Escola em Movimento".	Berta Sofia Martins Brites; Liliana Sousa Lopes; Maria Adelaide de Oliveira Ferreira; Rosa Teresa Henriques Batista Figueiredo Abreu; Tânia Patrícia Pereira Magalhães	Alunos (5.º; 6.º)		A1; A5
		Concurso literário jovem	Concurso de escrita concelhio, promovido pela Rede de Bibliotecas de Ílhavo, destinado a todos os alunos do Município.	Maria da Piedade Alves Pereira Gomes; Maria de Fátima de Almeida Pina	Alunos (1.º; 2.º; 3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º; EFA)	2 €	A1; A6
		Elaboração de materiais/artefactos diversos.	Sob a orientação dos docentes de Educação Especial e com o apoio dos Assistentes Operacionais, os alunos que beneficiam de Adaptações Curriculares Significativas (ACS) desenvolvem recursos e lembranças alinhados com as temáticas abordadas em contexto de grupo/ turma. Estas atividades visam promover a acessibilidade, o desenvolvimento de competências específicas e o reforço da inclusão e equidade. Focam-se em objetivos específicos, nomeadamente o acesso ao currículo, a estimulação sensorial e o desenvolvimento da autonomia e comunicação. Mais do que a mera produção de materiais, procura-se que cada artefacto funcione como uma ferramenta de equidade, removendo barreiras à participação plena na vida escolar. Esta iniciativa abrange os alunos das duas Unidades de Ensino Estruturado (UEE) e outros discentes com ACS para os quais a atividade seja considerada pertinente.	Verónica Paula Gramata Nunes; Rute Isabel Calado Campos; Prazeres Maria Silva Ramos Cónego; Pedro Jorge Ferreira Carvalho; Maria de Fátima Trindade da Silva; Maria Cesarina da Silva; Dulce Maria Marques Ferreira; Cristina Maria Mendes dos Reis Queirós; Carolina da Conceição Silva Braga; Anabela de Jesus Pinhal Gomes; Ana Cristina Martins Cardoso; Ana Cremilde Barbedo de Almeida	Docentes; Pessoal não docente	150 €	A1
		Saídas ao meio local Consolidar aprendizagens e sua ligação a situações reais Desenvolver a motivação dos alunos e a exploração de temas de forma interdisciplinar, Promover a formação integral e o desenvolvimento do pensamento crítico.	Saídas ao meio local	Leonilde Maria Lourenço Baldo; Fernanda Maria de Oliveira Bóia; Anabela Trindade Mateus	Alunos (2.º CB; 3.º CB; 4.º CB; 1.º CB; P5 CB_A; P5 CB_B; P5 CB_C)	0 €	A6
		Segurança na internet	Escola segura (GNR)	EDUCAÇÃO PARA A SAÚDE	Alunos (Todas as turmas do 5.º)		A4
		Ílhavo a ler +	Participação no concurso de leitura promovido pela Rede de Bibliotecas de Ílhavo com 2 fases: 1.ª - Provas de escola - Seleção dos representantes de cada escola 2.ª - Provas regionais	Maria de Fátima de Almeida Pina; Maria da Piedade Alves Pereira Gomes	Alunos (3.º; 4.º; 5.º; 6.º; 7.º; 8.º; 9.º; 10.º; 11.º; 12.º)	30 €	A1; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Datas com História	Em sala de aula, são assinaladas datas importantes, como Dia da Implantação da República, Dia da Restauração da Independência, Dia da Liberdade... através da exploração de vídeos e realização de projetos a apresentar pelos alunos, em trabalho individual e/ou de grupo.	Berta Sofia Martins Brites; Liliana Sousa Lopes; Maria Adelaide de Oliveira Ferreira; Rosa Teresa Henriques Batista Figueiredo Abreu; Tânia Patrícia Pereira Magalhães	Alunos (5.º; 6.º)		A1; A5
		"Construindo Respostas Educativas: Partilha e Reflexão com Assistentes Operacionais"	Reconhecendo o papel fundamental das Assistentes Operacionais no acompanhamento diário dos alunos, foi promovido um momento de reflexão e partilha centrado na compreensão das necessidades e comportamentos observados em contexto escolar. A atividade procurou proporcionar um espaço de esclarecimento de dúvidas e análise de situações concretas, permitindo aprofundar a compreensão dos fatores que podem estar na origem de determinados comportamentos e dificuldades. Paralelamente, foram discutidas estratégias de atuação adequadas, visando capacitar estas profissionais para uma intervenção mais ajustada, consistente e promotora do bem-estar e desenvolvimento dos alunos. Objetivos: Promover a reflexão conjunta sobre as necessidades e características dos alunos. Esclarecer dúvidas relacionadas com comportamentos e dificuldades observadas no contexto escolar. Favorecer a compreensão dos fatores emocionais, desenvolvimentais e contextuais que podem influenciar os comportamentos dos alunos. Dotar as Assistentes Operacionais de estratégias práticas de comunicação e intervenção ajustadas às diferentes situações. Reforçar a articulação entre os diferentes profissionais da comunidade educativa, promovendo uma atuação coerente e integrada.	Alexandrina Oliveira	Pessoal não docente	20 €	A4
		Atividades náuticas de Vela e Canoagem para Grupos/Equipas	Treinos semanais para alunos inscritos no Desporto Escolar	Antonio Mariano Gerales Rodrigues	Alunos	0 €	A1; A2; A4; A5; A6
		Visita à fábrica de Ciência Viva em Aveiro.	Visita e atividades à Fábrica de Ciência Viva em Aveiro. Estimular o interesse e a curiosidade pela ciência; promover a literacia e cultura científica; sensibilizar para a importância da tecnologia e sua contribuição para a sustentabilidade.	Sofia João Fernandes Figueira Amorim; Ondina Manuela Gomes Almeida Bio; Nuno Miguel de Sousa Gonçalves; Isabel Maria Marcela Santos; Helena Maria Ferreira Santos Maltez	Alunos (5.º; 6.º)	200 €	A1; A4

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		"Como Usar as Redes Sociais em Segurança"	A atividade "Como Usar as Redes Sociais em Segurança" foi dirigida aos alunos do 6º ano e surgiu da necessidade de preparar os estudantes para a transição para o 3ºCEB, etapa em que a utilização de telemóveis em contexto escolar se torna permitida e mais frequente. Inspirada na reportagem "Agarrados às Redes" (SIC Notícias, 2025), a sessão centrou-se na literacia digital e na prevenção de comportamentos de risco, procurando ir ao encontro dos seguintes objetivos: - sensibilizar os alunos para os perigos do ambiente digital e fornecer-lhes ferramentas práticas para uma utilização segura; - desenvolver a capacidade de distinguir comportamentos adequados de condutas de risco no ambiente online, promover estratégias de proteção de dados pessoais e de gestão da privacidade nas redes sociais; - prevenir dinâmicas de cyberbullying; - estimular o pensamento crítico face aos conteúdos consumidos, sensibilizar para o impacto do uso excessivo de ecrãs no cérebro e nas relações interpessoais e - promover a compreensão da pegada digital e das consequências a longo prazo das partilhas realizadas na internet.	Alexandrina Oliveira	Alunos (Todas as turmas do 6.º)	50 €	A4
		Exposições temporárias	As exposições temporárias do clube ComunicArte têm como finalidades e objetivos a promoção da criatividade, da sensibilidade estética e do desenvolvimento de competências comunicativas e sociais dos alunos.	Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Joana Maria Peixoto Marques Ribeiro; Helena Zalia Martins Pereira	Docentes; Pessoal não docente; Alunos (5.º; 6.º)	100 €	A4; A5; A6
		DespertaMente	O DespertaMente é um programa leve e inspirador criado pela psicóloga educacional para ajudar adolescentes a compreenderem melhor os seus pensamentos, emoções e reações. Durante 4 semanas, os alunos participantes vão explorar estratégias práticas para lidar com a ansiedade, aumentar a autoconfiança e descobrir novas formas de se conectar consigo mesmos e com os outros. Objetivos: 1. Promover o autoconhecimento: ajudar os adolescentes a reconhecerem suas emoções, pensamentos e gatilhos de ansiedade. 2. Desenvolver estratégias de regulação emocional: aprender técnicas simples de respiração, foco e relaxamento para o dia a dia escolar. 3. Fortalecer a autoestima e a autocompaixão: incentivar uma relação mais positiva com o próprio corpo e mente. 4. Estimular o senso de grupo e apoio mútuo: criar um espaço seguro para partilha e empatia entre os alunos participantes.	Ana Paula da Silva Neto	Alunos (Todas as turmas do 11.º; Todas as turmas do 12.º; Todas as turmas do 10.º)		A4
		Visita de estudo a exposições nas estruturas culturais de Ílhavo e Aveiro	Visita de estudo a exposições nas estruturas culturais de Ílhavo e Aveiro, tais como, Casa da Cultura de Ílhavo, Biblioteca Municipal, Fábrica das Ideias da Gafanha da Nazaré, Museu de Santa Joana (Bienal de Cerâmica de Aveiro), Capitania de Aveiro, entre outras. As finalidades e objetivos incluem a valorização do património cultural e artístico, a promoção do gosto pela arte e a aprendizagem sobre movimentos artísticos, bem como, o desenvolvimento de competências sociais como o espírito de equipa.	Paula Andreia Matoso Lobo das Neves; Helena Zalia Martins Pereira; Joana Maria Peixoto Marques Ribeiro	Alunos (5.º; 6.º)		A4; A5; A6

Ao longo do ano

Mês	Data	Atividade	Descrição resumida da atividade, referindo finalidades/objetivos específicos	Dinamizador	Público-alvo	Custo/orçamento previsto (escola)	Objetivos PE
		Programa de Educação Parental: Vínculos que Transformam!"	Programa de Educação Parental "Vínculos que transformam", será dirigido a pais e encarregados de educação dos alunos dos 5º anos de escolaridade, em sessões semanais e em pós-laboral. Com um total de 5 sessões. O Programa de Educação Parental, tem como objetivo apresentar às famílias formas de lidarem com situações diárias, com o intuito de introduzir novas aprendizagens e oferecer alternativas a partir das quais os elementos possam refletir e construir novos padrões de interação familiar. Através da ativação e amplificação de competências e (co)construção de novas formas de funcionamento e relacionamento intra-familiar, pretende-se encontrar soluções que vão de encontro às necessidades sentidas pelos pais e encarregados de educação, relativamente ao seu papel educativo. Relativamente aos objetivos específicos pretendemos: Aumentar competências parentais; Diminuir o recurso à punição; Aumentar a supervisão parental; Aumentar a qualidade dos afetos; Aumentar a qualidade de comunicação familiar Aumentar a capacidade dos pais estimularem o desenvolvimento de competências nos filhos (assertividade, escuta ativa, capacidade de tomada de decisão, resolução de conflitos, competências de recusa, auto-controlo, gestão emocional); Aumentar a organização familiar; Promover o auto-conhecimento e promover um espaço de reflexão e co-construção	Alexandrina Oliveira	Encarregados de educação/Comunidade	50 €	A4

ANEXO II

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré



Plano Anual de Atividades 2025/2026

Dados Estatísticos

1.º Semestre

Calendarização	N.º atividades	% Global
1.º Semestre	99	28,77
2.º Semestre	140	40,69
Ao longo do ano	105	30,52
Total	344	100

Destinatários	N.º atividades	% Global
Alunos	94	59,87
Docentes	28	17,83
Não docentes	18	11,46
Encarregados de Educação/Comunidade	13	8,28
Outros	4	2,54
Total	157	100

Área de Intervenção do Projeto Educativo	N.º atividades	%
A1- Avaliação, Ensino e Aprendizagem	55	31,25
A2- Organização e Gestão	4	2,27
A3- Cultura de Organização	10	5,68
A4- Sustentabilidade, Saúde e Bem Estar	48	27,27
A5- Plano Cultural de Escola	34	19,31
A6- Cidadania	25	14,20
Total	176	100

Ano de escolaridade	N.º atividades	%
Pré-escolar	7	2,59
1.º ano	9	3,33
2.º ano	9	3,33
3.º ano	12	4,44
4.º ano	13	4,81
5.º ano	25	9,25
6.º ano	25	9,25
7.º ano	26	9,62
8.º ano	26	9,62
9.º ano	25	9,25
10.º ano	28	10,37
11.º ano	33	12,22
12.º ano	27	10,00

Pré-escolar	5	1,85
Total	270	100
Modalidade/Categoria	N.º atividades	%
Exposição/Mostra	10	10,20
Conferência/Palestra/Debate	8	8,16
Formação de pessoal docente	3	3,06
Formação de pessoal não docente	0	0
Projeto/clube interno	10	10,20
Projeto em parceria com entidade externa	12	12,24
Dia/Semana da escola/agrupamento	3	3,06
Visita de estudo	13	13,26
Concurso	5	5,10
Avaliação interna	0	0
Eco-escolas	0	0
Projeto de educação para a saúde (PES)	3	3,06
Atividade desportiva	5	5,10
Convívio/Comemoração	15	15,30
Outro	11	11,22
Total	98	100

Estrutura/Área proponente	N.º atividades	%
AIA	2	1,73
ANIM'ARTE	2	1,73
APPS FOR GOOD	0	0
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	0	0
BIBLIOTECAS ESCOLARES	7	6,08
CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA	0	0
CIÊNCIA VIVA_EBPFM	0	0
CIÊNCIA VIVA_ESGN	4	3,47
CLUBE EUROPEU	2	1,73
CLUBE MATEMÁTICA	2	1,73
COMUNIC'ARTE	0	0
DC_1ºCEB	10	8,69
DC_C. EXPERIMENTAIS	1	0,86
DC_C.S.HUMANAS	12	10,43
DC_ED PRÉ-ESCOLAR	3	2,60
DC_ED. ESPECIAL	1	0,86
DC_EXPRESSÕES	22	19,13
DC_LÍNGUAS	7	6,08
DC_MAT_INFORMÁTICA	7	6,08
DESPORTO ESCOLAR	9	7,82
DIREÇÃO	0	0

DT/Curso_Ensino Profissional	3	2,60
DT_ Ensino Secundário	0	0
DT_2CEB	0	0
DT_3CEB	0	0
ECO-ESCOLAS	2	1,73
ERASMUS	0	0
ESCOLAAZUL	0	0
ESCOLÍADAS	0	0
GAAF	1	0,86
GAFE BIKE KIDS	0	0
JOVENS REPÓRTE DO AMBIENTE	0	0
PARLAMENTO JOVENS	3	2,60
PES	1	0,86
PIN - PROJETO INICIAÇÃO À NATAÇÃO	1	0,86
QUALIFICA	0	0
SEMI	5	4,34
Solta a Voz	0	0
SPO	1	0,86
Total	115	100

ANEXO III

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré



Plano Anual de Atividades 2025/2026

Dados Estatísticos

2.º Semestre

Calendarização	N.º atividades	% Global
1.º Semestre	99	28,77
2.º Semestre	140	40,69
Ao longo do ano	105	30,52
Total	344	100

Destinatários	N.º atividades	% Global
Alunos	135	85,98
Docentes	37	23,56
Não docentes	26	16,56
Encarregados de Educação/Comunidade	19	12,10
Outros	6	3,82
Total	223	100

Área de Intervenção do Projeto Educativo	N.º atividades	%
A1- Avaliação, Ensino e Aprendizagem	88	34,50
A2- Organização e Gestão	7	2,74
A3- Cultura de Organização	16	6,27
A4- Sustentabilidade, Saúde e Bem Estar	71	27,84
A5-Plano Cultural de Escola	33	12,94
A6- Cidadania	40	15,68
Total	255	100

Ano de escolaridade	N.º atividades	%
Pré-escolar	16	4,51
1.º ano	18	5,08
2.º ano	17	4,80
3.º ano	19	5,36
4.º ano	23	6,49
5.º ano	20	5,64
6.º ano	26	7,34
7.º ano	26	7,34
8.º ano	27	7,62
9.º ano	31	8,75
10.º ano	37	10,45
11.º ano	48	13,55
12.º ano	44	12,42
EFA	2	0,56
Total	354	100

Modalidade / Categoria	N.º atividades	%
Exposição/Mostra	12	8,69
Conferência/Palestra/Debate	9	6,52
Formação de pessoal docente	0	0
Formação de pessoal não docente	1	0,72
Projeto/clubes interno	10	7,24
Projeto em parceria com entidade externa	14	10,14
Dia/Semana da escola/agrupamento	22	15,94
Visita de estudo	29	21,01
Concurso	6	4,34
Avaliação interna	0	0
Eco-escolas	2	1,44
Projeto de educação para a saúde (PES)	1	0,72
Atividade desportiva	1	0,72
Convívio/Comemoração	18	13,04
Outro	13	9,42
Total	138	100

Estrutura/Área proponente	N.º atividades	%
AIA	3	2,14
ANIM'ARTE	0	0
APPS FOR GOOD	0	0
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	0	0
BIBLIOTECAS ESCOLARES	4	2,85
CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA	1	0,71
CIÊNCIA VIVA_EBPFM	3	2,14
CIÊNCIA VIVA_ESGN	8	5,71
CLUBE EUROPEU	1	0,71
CLUBE MATEMÁTICA	5	3,57
COMUNIC'ARTE	0	0
DC_1ºCEB	17	12,14
DC_C. EXPERIMENTAIS	17	12,14
DC_C.S.HUMANAS	17	12,14
DC_ED PRÉ-ESCOLAR	10	7,14
DC_ED. ESPECIAL	2	1,42
DC_EXPRESSÕES	17	12,14
DC_LÍNGUAS	12	8,57
DC_MAT_INFORMÁTICA	9	6,42
DESPORTO ESCOLAR	4	2,85
DIREÇÃO	1	0,71
DT/Curso_Ensino Profissional	5	3,57

DT_ Ensino Secundário	2	1,42
DT_2CEB	0	0
DT_3CEB	2	1,42
ECO-ESCOLAS	3	2,14
EFA	2	1,42
EMAEI	1	0,71
EQAVET	4	2,85
ERASMUS	0	0
ESCOLA AZUL	2	1,42
ESCOLÍADAS	0	0
GAAF	0	0
GAFE BIKE KIDS	1	0,71
JOVENS REPÓRTE DO AMBIENTE	3	2,14
PARLAMENTO JOVENS	0	0
PES	3	2,14
PIN - PROJETO INICIAÇÃO À NATAÇÃO	0	0
QUALIFICA	5	3,57
SEMI	2	1,42
Solta a Voz	1	0,71
SPO	0	0
Total	140	100

ANEXO IV

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré



Plano Anual de Atividades 2025/2026

Dados Estatísticos

Total Anual

Calendarização	N.º atividades	% Global
1.º Semestre	99	28,77
2.º Semestre	140	40,69
Ao longo do ano	105	30,52
Total	344	100

Destinatários	N.º atividades	% Global
Alunos	330	57,89
Docentes	100	17,54
Não docentes	75	13,15
Encarregados de Educação/Comunidade	51	8,94
Outros	14	2,45
Total	570	100

Área de Intervenção do Projeto Educativo	N.º atividades	%
A1- Avaliação, Ensino e Aprendizagem	207	30,76
A2- Organização e Gestão	21	3,12
A3- Cultura de Organização	38	5,65
A4- Sustentabilidade, Saúde e Bem Estar	196	29,12
A5- Plano Cultural de Escola	94	13,97
A6- Cidadania	117	17,38
Total	673	100,00

Ano de escolaridade	N.º atividades	%
Pré-escolar	43	4,35
1.º ano	52	5,26
2.º ano	50	5,06
3.º ano	59	5,97
4.º ano	65	6,57
5.º ano	80	8,09
6.º ano	85	8,59
7.º ano	77	7,79
8.º ano	77	7,79
9.º ano	81	8,19
10.º ano	92	9,30
11.º ano	107	10,82
12.º ano	99	10,00
EFA	7	0,71
Total	974	100

Modalidade/Categoria	N.º atividades	%
Exposição/Mostra	29	8,61
Conferência/Palestra/Debate	25	7,42
Formação de pessoal docente	3	0,89
Formação de pessoal não docente	2	0,59
Projeto/clubes interno	37	10,98
Projeto em parceria com entidade externa	46	13,65
Dia/Semana da escola/agrupamento	27	8,01
Visita de estudo	48	14,24
Concurso	15	4,45
Avaliação interna	1	0,3
Eco-escolas	8	2,37
Projeto de educação para a saúde (PES)	20	5,93
Atividade desportiva	8	2,37
Convívio/Comemoração	34	10,09
Outro	34	10,09
Total	337	100

Estrutura/Área proponente	N.º atividades	%
AIA	5	1,45
ANIM'ARTE	3	0,87
APPS FOR GOOD	1	0,29
ASSOCIAÇÃO DE ESTUDANTES	1	0,29
BIBLIOTECAS ESCOLARES	26	7,55
CENTRO DE FORMAÇÃO DESPORTIVA	2	0,58
CIÊNCIA VIVA_EBPFM	11	3,19
CIÊNCIA VIVA_ESGN	15	4,36
CLUBE EUROPEU	3	0,87
CLUBE MATEMÁTICA	7	2,03
COMUNIC'ARTE	2	0,58
DC_1ºCEB	35	10,17
DC_C. EXPERIMENTAIS	22	6,39
DC_C.S.HUMANAS	41	11,91
DC_ED PRÉ-ESCOLAR	15	4,36
DC_ED. ESPECIAL	4	1,16
DC_EXPRESSÕES	42	12,20
DC_LÍNGUAS	21	6,10
DC_MAT_INFORMÁTICA	17	4,94
DESPORTO ESCOLAR	17	4,94
DIREÇÃO	3	0,87
DT/Curso_Ensino Profissional	9	2,61

DT_ Ensino Secundário	3	0,87
DT_2CEB	1	0,29
DT_3CEB	3	0,87
ECO-ESCOLAS	12	3,48
EFA	2	0,47
EMAEI	1	0,29
EQAVET	4	1,16
ERASMUS	1	0,29
ESCOLA AZUL	7	2,03
ESCOLÍADAS	1	0,24
GAAF	4	1,16
GAFE BIKE KIDS	2	0,58
JOVENS REPÓRTE DO AMBIENTE	5	1,45
PARLAMENTO JOVENS	1	0,29
PES	27	7,84
PIN - PROJETO INICIAÇÃO À NATAÇÃO	1	0,29
QUALIFICA	7	2,03
SEMI	8	2,32
Solta a Voz	2	0,58
SPO	7	2,03
Total	344	100

ANEXO V

Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré



Plano Anual de Atividades 2025/2026

Avaliação por Estrutura Proponente

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99 no 1.º Semestre, 137 no 2.º Semestre e 103 realizadas ao longo do ano.**

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Na globalidade, as atividades realizadas foram ricas e diversificadas, tendo por base uma dinâmica pedagógica de qualidade, em que de uma forma lúdica se potenciou a transversalidade de todas as áreas curriculares. - As estratégias implementadas motivaram os grupos para a aquisição de novas aprendizagens, aumentando os seus níveis de interesse, apelando à sua participação, criatividade, autonomia e responsabilidade. - As visitas de estudo(SEMI) permitiram o enriquecimento cultural, científico e pedagógico das crianças. - As atividades em articulação com o 1º CEB foram planificadas e realizadas em conjunto, fomentando a interação, cooperação e espírito de equipa. - As atividades com as famílias foram realizadas numa perspectiva de construção de saberes e de aquisição de competências. - Os projetos com a autarquia viabilizaram interações em diferentes contextos, implicando os grupos de crianças, educadoras, pais e comunidade.	5
ASPETOS A MELHORAR	
- Promoção da leitura e articulação com as famílias; - Excesso de solicitações de atividades por entidades externas, por vezes em simultâneo, o que dificulta a sua realização e o devido empenho em cada uma dessas atividades; - Maior envolvimento e implicação por parte dos colegas do 1º ciclo nas atividades propostas pela educação pré escolar e na organização atempada das atividades comuns; - Aumentar as atividades em que é solicitado às famílias a sua presença e colaboração nas atividades; - Diversificação da oferta de atividades pela Câmara Municipal de Ilhavo relativamente às visitas de estudo.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Aquisição/disponibilização de sacos para o transporte de livros da biblioteca e facilitar a requisição, incentivando hábitos de leitura no contexto familiar; - Estabelecer critérios de triagem para atividades externas; - Sensibilizar os docentes do 1º ciclo para a relevância das atividades realizadas em articulação com a educação Pré escolar e para as aprendizagens realizadas pelas crianças de ambos os níveis de ensino; - Planificar atividades que solicitem a presença e a participação das famílias em atividades realizadas no Jardim de Infância; - Propor ao Serviço Educativo Municipal de Ilhavo um intercâmbio com o serviço educativo da Câmara Municipal de Aveiro no sentido de criar oportunidades de alargar as visitas para os dois concelhos - Apetrechamento do espaço exteriores dos centros escolares para possibilitar uma melhoria na qualidade das atividades/brincadeiras e consequentes aprendizagens de forma lúdica.	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

DEPARTAMENTO CURRICULAR DO 1.º CICLO

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99** no **1.º Semestre**, **137** no **2.º Semestre** e **103** realizadas **ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- No que respeita ao balanço das atividades previstas no Plano Anual de Atividades, a maioria das atividades programadas para o 2.º semestre foi concretizada com sucesso. - Verificou-se uma participação ativa e interessada dos alunos nas diversas atividades desenvolvidas. - Registou-se um envolvimento positivo das famílias e da comunidade educativa nas iniciativas promovidas pela escola. - As visitas de estudo e os eventos de caráter pedagógico decorreram de forma organizada e atingiram os objetivos definidos. - Observou-se uma adequada articulação entre os diferentes intervenientes, contribuindo para o bom desenvolvimento das atividades. - Foi assegurada a integração de temáticas transversais, nomeadamente nas áreas do ambiente, cidadania, cultura, segurança e promoção da leitura. - Destaca-se o espírito de colaboração e partilha entre os docentes na preparação e dinamização das atividades.	5
ASPETOS A MELHORAR	
- Continuar a reforçar a participação das famílias em algumas iniciativas e melhorar a gestão do ruído em atividades práticas e de trabalho colaborativo. - Procurar aumentar ainda mais a divulgação e o envolvimento da comunidade educativa em determinadas ações.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Articulação entre as Câmaras de Aveiro e de Ílhavo de modo a permitir uma maior diversidade de atividades. - Potenciar património cultural, natural e gastronómico próximo. - Relativamente à atividade DESPORTÍLHAVO referimos que no nosso agrupamento deverá ser repensada, uma vez que alunos e professores fizeram o horário desde as 8h30min às 17h. - Propomos desdobramento de horário e colaboração dos ATLS, como nos outros agrupamentos de escolas. - Propostas de atividades nas próprias escolas; deslocação das entidades. - Agilidade na logística relativa às visitas de estudo de final de ano. - Haver apenas um responsável no agrupamento(serviços) por tudo em articulação com o professor titular de turma; - No âmbito das visitas de estudo, os encarregados de educação deverão dirigir-se aos serviços administrativos para realizar o pagamento das atividades; - Continuar a apostar em projetos de leitura, sustentabilidade, cidadania, programação e robótica, promovendo metodologias ativas e colaborativas; - Manter a diversidade de atividades e as parcerias com instituições locais; - Reforçar momentos de participação das famílias e da comunidade; - Continuar a apostar em projetos de leitura, sustentabilidade, cidadania, programação e robótica, promovendo metodologias ativas e colaborativas.	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE LÍNGUAS

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99** no **1.º Semestre**, **137** no **2.º Semestre** e **103** realizadas **ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Adesão dos alunos. - Consecução dos objetivos traçados.	4,5
ASPETOS A MELHORAR	
- Comportamento e falta de preparação dos alunos para as atividades.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Maior envolvimento dos alunos nas atividades, de forma a cotornar os problemas de falta de interesse e mau comportamento.	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS SOCIAIS E HUMANAS

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99 no 1.º Semestre, 137 no 2.º Semestre** e **103 realizadas ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspectos positivos**, os **aspectos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- As atividades dinamizadas pelo grupo contribuíram para a consolidação, aprofundamento e aplicação prática dos conhecimentos, promovendo o desenvolvimento de competências específicas das áreas de estudo dos alunos. - Promoção de aprendizagens diversificadas e significativas, através de experiências práticas em contexto real, incluindo contacto com entidades, instituições e empresas, bem como a organização de eventos e dinamização de espaços. - Desenvolvimento de competências de comunicação, organização e interação social, incluindo atendimento em contexto de eventos, trabalho colaborativo e participação em atividades de cariz prático. - Promoção da interdisciplinaridade em várias atividades, favorecendo uma abordagem integrada e contextualizada das aprendizagens. - Incentivo à interação entre diferentes gerações e ao contacto intercultural, contribuindo para o desenvolvimento de competências sociais, cívicas e de cidadania. - Elevado envolvimento, interesse e participação ativa dos alunos nas atividades, contribuindo para o seu sucesso académico e para a motivação escolar. - Diversidade de atividades e temáticas abordadas, pertinentes e atuais, alinhadas com os objetivos do Projeto Educativo e do Regulamento Interno do Agrupamento. - Contributo das atividades para o desenvolvimento de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória (PASEO), bem como para a promoção do sentido cívico e de uma educação mais inclusiva. - Elevada adesão de alunos e turmas às iniciativas dinamizadas, evidenciando o impacto positivo do Plano Anual de Atividades. - Promoção de aprendizagens formais e informais, através de metodologias ativas como visitas de estudo, pesquisas orientadas, produção de materiais e atividades criativas com dimensão estética e conceptual.	
ASPETOS A MELHORAR	
- Reforçar o planeamento atempado da participação dos alunos em iniciativas externas, promovendo estratégias de motivação contínuas ao longo do ano letivo, de modo a aumentar o envolvimento e a adesão dos alunos. - Promover uma maior articulação entre o Agrupamento e entidades externas, nomeadamente o município, de forma a garantir uma abordagem mais integrada do território e da identidade local no percurso escolar dos alunos. - Reforçar a continuidade e sistematização de projetos intergeracionais, assegurando a sua regularidade e o envolvimento de um maior número de turmas, com atividades mais estruturadas e consistentes. - Consolidar a dimensão prática e experiencial das atividades de cidadania e participação democrática, incluindo o contacto com instituições locais e experiências de participação cívica, ajustadas aos diferentes níveis de escolaridade. - Potenciar a qualidade e impacto das iniciativas de literacia financeira, alargando a sua abrangência a diferentes anos de escolaridade e promovendo o desenvolvimento de projetos estruturados, como clubes temáticos. - Melhorar a gestão e calendarização das atividades, evitando sobreposições e assegurando maior equidade no acesso das turmas às diferentes iniciativas do Plano Anual de Atividades. - Reforçar a estabilidade do planeamento das atividades, minimizando constrangimentos decorrentes de alterações de calendário, ausências ou greves, de forma a garantir a concretização integral das ações previstas. - Promover a continuidade e enriquecimento das atividades, integrando, sempre que possível, contributos externos especializados, de forma a diversificar perspetivas e aumentar o impacto formativo. - Melhorar a articulação entre atividades e currículo, assegurando que iniciativas como visitas e projetos de empreendedorismo sejam enquadradas em momentos mais adequados do ano letivo e ajustadas às disponibilidades reais dos alunos. - Promover a otimização do número de atividades, garantindo um equilíbrio entre diversidade, qualidade e viabilidade de execução, de forma a evitar dispersão e garantir maior impacto educativo.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	

- Flexibilizar as planificações das atividades do Plano Anual, permitindo adaptações pontuais em função das características das turmas e da disponibilidade dos docentes, sem comprometer os objetivos pedagógicos definidos.
- Reforçar a antecipação e organização dos processos de substituição de docentes, assegurando que as ausências previamente previstas sejam devidamente acauteladas, de forma a garantir a continuidade das atividades letivas e não letivas.
- Melhorar a estruturação das atividades no âmbito da “Escola em Movimento”, promovendo a passagem organizada dos alunos por todos os espaços previstos, através de instrumentos orientadores (ex.: passaporte ou roteiro de participação), garantindo uma experiência mais completa e equitativa.
- Disponibilizar atividades alternativas em formato digital para alunos que não possam participar presencialmente (por doença prolongada) nas iniciativas do Plano Anual de Atividades, assegurando a sua integração e participação à distância.
- Simplificar e desburocratizar os procedimentos associados à organização de visitas de estudo, reduzindo a carga administrativa associada aos docentes responsáveis.
- Reequacionar a gestão das visitas de estudo enquanto serviço docente, tendo em conta a sobrecarga associada (permuta de aulas, substituições e elaboração de atividades para turmas não acompanhadas), de modo a tornar o processo mais equilibrado e sustentável.
- Promover uma maior valorização institucional das atividades de visita de estudo, reconhecendo o seu impacto pedagógico e garantindo condições mais favoráveis à sua concretização por parte dos docentes envolvidos.

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE MATEMÁTICA, ELETROTECNIA E INFORMÁTICA

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99 no 1.º Semestre, 137 no 2.º Semestre e 103 realizadas ao longo do ano.**

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspectos positivos**, os **aspectos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5.**

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- As atividades desenvolvidas no âmbito dos diferentes grupos disciplinares do Departamento evidenciaram elevada relevância pedagógica e impacto significativo nos alunos. - Destaca-se a promoção do pensamento computacional e o contacto com áreas da Informática e STEM, assegurando igualdade de oportunidades. - Verificou-se uma forte articulação entre teoria e prática, com ligação consistente aos conteúdos curriculares. - Esta articulação é mais evidente nos cursos profissionais, através do contacto com tecnologias e contextos reais. - As atividades contribuíram para o desenvolvimento do pensamento lógico, da criatividade e da resolução de problemas, de forma motivadora e desafiante, promovendo simultaneamente autonomia, persistência e responsabilidade. - Algumas atividades contribuíram ainda para a sensibilização do uso seguro da internet. - As atividades proporcionaram experiências diversificadas em contextos tecnológicos, industriais e empresariais, com elevado envolvimento dos alunos e desenvolvimento de competências transversais, como trabalho em equipa, comunicação e cidadania. - O comportamento dos alunos foi globalmente muito positivo nas várias atividades desenvolvidas ao longo do ano. - A colaboração com entidades parceiras revelou-se eficaz, reforçando a ligação a projetos educativos de qualidade.	4
ASPETOS A MELHORAR - Dificuldades de alocar professores às atividades realizadas no Dia da Escola em Movimento, por estarem envolvidos noutras tarefas, principalmente no grupo 230. - Dificuldades em ter espaços de treino para os alunos participantes em vários concursos matemáticos. - Identificam-se algumas fragilidades ao nível da preparação prévia dos alunos, sobretudo para aqueles com menor contacto com o pensamento computacional, o que condicionou o desempenho em determinados desafios. - A gestão do tempo e a organização logística revelaram algumas limitações, incluindo atrasos pontuais e necessidade de maior rigor no cumprimento de normas. - A realização de atividades em formato papel e a insuficiência de equipamentos informáticos limitaram a participação individual e a representatividade dos resultados em algumas atividades. - Em atividades com elevada afluência, verificaram-se constrangimentos no acesso às experiências, reduzindo o tempo de exploração. - As visitas de maior duração implicaram exigências logísticas acrescidas, reforçando a necessidade de planeamento mais detalhado.	
PROPOSTAS DE MELHORIA - Reforçar a preparação dos alunos através da implementação de atividades regulares de treino e familiarização com desafios semelhantes. - Promover a transição para formatos digitais sempre que possível, garantindo melhores condições de realização e avaliação. - Aumentar a disponibilidade de equipamentos informáticos, de modo a assegurar a participação individual dos alunos na EB. - Melhorar a gestão do tempo das atividades, prevendo margens para exploração, reflexão e discussão dos desafios. - Aperfeiçoar o planeamento logístico das visitas e atividades externas, com definição mais rigorosa de percursos, horários e acompanhamento dos grupos. - Reforçar estratégias de sensibilização para o cumprimento de regras e organização dos alunos durante as atividades.	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE CIÊNCIAS EXPERIMENTAIS

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99** no **1.º Semestre**, **137** no **2.º Semestre** e **103** realizadas **ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
. Enriquecimento das aprendizagens. . Desenvolvimento pessoal e social dos alunos. . Envolvimento e motivação, com a participação ativa, entusiasta e colaborativa dos alunos nas diversas atividades. . Diversidade e qualidade das atividades como proponente: visitas de estudo; concursos a nível nacional; projetos em parceria com entidades externas; Dia/Semana da Escola/Agrupamento; Convívio/Comemoração e Exposição/Mostra. . Participação do DCCE, como dinamizador, em atividades organizadas com outras estruturas do Agrupamento e da Comunidade. . Aproximação ao ensino superior e às profissões através do contacto com universidades, centros de investigação, hospitais e com profissionais de diversas áreas científicas e da saúde. . Promoção da cidadania e dos valores. . Inclusão e articulação educativa, através da adaptação de atividades a alunos com necessidades específicas e a articulação entre ciclos de ensino, projetos, departamentos, biblioteca escolar e entidades externas, fortalecendo o trabalho colaborativo.	5
ASPETOS A MELHORAR	
. Organização de algumas atividades para maximizar o seu impacto pedagógico. . Sobreposições com outras iniciativas, estágios ou disciplinas sujeitas a exame. . Coordenação entre docentes, departamentos e projetos.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
. Adequar a organização de algumas atividades (espaços, materiais, duração e metodologias) para maximizar o seu impacto pedagógico. . Melhorar a articulação e a calendarização das atividades, com vista a assegurar uma distribuição clara das tarefas.	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EXPRESSÕES

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99** no **1.º Semestre**, **137** no **2.º Semestre** e **103** realizadas **ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
-Diversificação das atividades realizadas, abrangendo áreas curriculares, culturais, desportivas e de cidadania. -Forte contributo das atividades para o desenvolvimento de competências sociais, pessoais e académicas dos alunos. -Envolvimento positivo dos alunos, com participação ativa e motivada nas diferentes iniciativas. -Reforço da ligação escola–comunidade através da participação de entidades externas e parceiros locais. -Promoção de valores de cidadania, inclusão, sustentabilidade e solidariedade ao longo das atividades.	4
ASPETOS A MELHORAR	
-Necessidade de maior equilíbrio na distribuição das atividades ao longo do ano letivo. -Maior articulação entre o PAA e os conteúdos curriculares das disciplinas. -Necessidade de melhorar a avaliação sistemática do impacto das atividades desenvolvidas. -Incremento da divulgação prévia das atividades junto da comunidade educativa. -Dificuldade de obtenção de recursos (indisponibilidade, processos morosos). -Inexistência de condições adequadas.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
-Compromisso dos alunos aquando da inscrição em atividades, em que efetivamente queiram participar. -Reforçar a articulação entre atividades do PAA e as Aprendizagens Essenciais das disciplinas. -Aumentar a divulgação das atividades através de canais digitais e comunicação interna mais eficaz. -Melhorar a monitorização e coordenação global do PAA por parte das estruturas do agrupamento. -Maior disponibilidade de recursos e agilidade nos seus processos de obtenção.	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

DEPARTAMENTO CURRICULAR DE EDUCAÇÃO ESPECIAL

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99** no **1.º Semestre**, **137** no **2.º Semestre** e **103** realizadas **ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Participação e empenho dos alunos de diferentes anos de escolaridade nas atividades calendarizadas. - Adesão e motivação das turmas envolvidas. - Promoção da articulação dos docentes de EE com os Educadores/PTT's/DT's e AO's. - Atividades dinamizadas (Escola em Movimento, concurso de soletração, elaboração de materiais), por docentes de EE. - Articulação/disponibilização com elementos da Direção para entrega dos prémios (concurso de soletração). - Contributo das atividades para a promoção de práticas inclusivas.	5
ASPETOS A MELHORAR	
- Registo do QRCode - os alunos não efetuaram uma leitura correta (início e fim da atividade da Escola em Movimento), face a esse constrangimento não surgiu um número fidedigno de participantes. - Maior adesão por parte dos alunos do 1.º e 3.º ciclos (concurso de soletração).	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Disponibilizar o QRCode atempadamente (atividades da Escola em Movimento). - Sensibilizar os docentes/DT's para a participação dos alunos nas atividades propostas.	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99** no **1.º Semestre**, **137** no **2.º Semestre** e **103** realizadas **ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
3ºCEB - Visita de estudo a Coimbra - Paço das Escolas (Biblioteca Joanina + Capela de S. Miguel e Palácio Real), Laboratório Chimico, Gabinete de Curiosidades e Museu Académico; - Envolvimento e entusiasmo dos alunos; - Organização do programa/ atividades; - Pertinência das atividades e sua articulação com os conteúdos disciplinares e as aprendizagens essenciais; - Cumprimento das regras e orientações por parte dos alunos. Secundário - realizaram-se várias visitas de estudo, consoante especificidades dos diferentes cursos; rentabilizou-se alguma oferta do SEMI no conhecimento da História Local; concretizou-se a deslocação conjunta de todos os 12º anos a Lisboa e Futurária; proporcionou-se a visualização de espetáculos na Fábrica das Ideias.	5
ASPETOS A MELHORAR	
Nada a registar.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
Nada a registar.	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

PROJETOS PEDAGÓGICOS E CLUBES

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99 no 1.º Semestre, 137 no 2.º Semestre e 103 realizadas ao longo do ano.**

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspectos positivos**, os **aspectos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5.**

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
- Promoção do envolvimento ativo da comunidade educativa através do desenvolvimento de atividades diversificadas, abertas à participação de alunos, docentes e restantes elementos da comunidade escolar. - Elevado nível de adesão dos alunos às atividades dinamizadas, incluindo a participação de alunos não inscritos em iniciativas abertas, reforçando a inclusão e a abrangência dos projetos. - Realização de atividades em parceria com entidades externas, como festivais e instituições culturais, potenciando a abertura da escola ao meio envolvente e o enriquecimento das experiências educativas. - Cumprimento consistente das atividades planeadas pelos diferentes projetos e clubes, garantindo continuidade, organização e coerência na sua implementação. - Contributo dos projetos para a concretização dos objetivos do Projeto Educativo e dos Projetos Curriculares de Turma, promovendo aprendizagens significativas e integradas. - Promoção de valores de cidadania, respeito, solidariedade e valorização da diferença, contribuindo para a formação pessoal e social dos alunos e para uma escola mais inclusiva e humanizada. - Desenvolvimento de competências cívicas e de participação ativa, incentivando os alunos a assumirem-se como agentes de mudança na escola e na comunidade. - Estabelecimento de parcerias com diversas entidades externas, reforçando a articulação com organismos como autarquias, serviços educativos e instituições nacionais. - Implementação de um trabalho colaborativo eficaz entre equipas docentes, estruturas internas da escola e parceiros da comunidade, assegurando a qualidade das atividades desenvolvidas. - Promoção da literacia em saúde, do bem-estar e de estilos de vida saudáveis através de um conjunto diversificado de atividades dirigidas a toda a comunidade educativa. - Articulação eficaz com estruturas internas da escola, como SPO, GAAF, Associação de Estudantes e Direção, bem como com entidades externas, reforçando a intervenção em rede. - Contributo das atividades para o desenvolvimento de competências pessoais e sociais, incluindo autonomia, responsabilidade, comunicação e trabalho em equipa. - Reforço da formação cívica, comunicativa e cultural dos alunos através de projetos como clubes de comunicação e rádio escolar, com elevada participação e envolvimento. - Evidência de impacto positivo dos projetos na vida escolar, traduzido no comportamento adequado dos alunos, na qualidade das suas produções e no seu crescimento pessoal e académico.	
ASPETOS A MELHORAR	
- Reforçar a divulgação das atividades desenvolvidas pelos clubes e projetos junto da comunidade educativa, assegurando uma comunicação mais ampla, consistente e eficaz. - Aumentar a visibilidade das iniciativas promovidas, recorrendo a diferentes canais de comunicação, de forma a envolver um maior número de destinatários. - Melhorar a gestão do tempo e a articulação com o calendário escolar, minimizando constrangimentos decorrentes da sobreposição com outras atividades e períodos de avaliação. - Reforçar a participação de encarregados de educação e de outros elementos da comunidade educativa nas atividades desenvolvidas, promovendo um maior envolvimento e colaboração. - Aumentar o número de alunos participantes nos projetos e clubes, garantindo equipas mais alargadas, assíduas e comprometidas com as atividades. - Promover uma melhor articulação entre as atividades dos clubes/projetos e o contexto escolar global, assegurando maior continuidade e aprofundamento das temáticas trabalhadas. - Identificar e colmatar necessidades de recursos materiais, nomeadamente a atualização e reforço de equipamentos técnicos (ex.: áudio), de forma a melhorar a qualidade das atividades desenvolvidas.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	

- | | |
|--|--|
| <ul style="list-style-type: none">• Reforçar a divulgação das atividades dos clubes e projetos nas redes sociais e restantes canais de comunicação do Agrupamento, assegurando maior visibilidade e impacto junto da comunidade educativa.• Melhorar os processos de comunicação e disseminação das atividades desenvolvidas no âmbito dos projetos (ex.: AIA), garantindo uma divulgação mais sistemática e abrangente.• Promover uma maior participação da comunidade educativa nas iniciativas dinamizadas, reforçando o envolvimento de alunos, encarregados de educação e parceiros externos.• Consolidar os mecanismos de articulação entre projetos, clubes e estruturas da escola, garantindo maior coerência, continuidade e impacto das atividades desenvolvidas.• Rever e ajustar a calendarização das atividades dos projetos, em articulação com as entidades organizadoras e com o calendário escolar, assegurando melhores condições de implementação.• Reforçar a disponibilidade horária das equipas docentes envolvidas, nomeadamente no âmbito do Projeto de Educação para a Saúde (PES), permitindo uma melhor planificação, execução e avaliação das atividades.• Aumentar a eficácia dos processos de avaliação e reporte das atividades, assegurando a sua utilização como instrumento de melhoria contínua dos projetos.• Promover a consolidação dos resultados alcançados, assegurando a continuidade das boas práticas e o seu impacto sustentado na promoção do bem-estar, da saúde e da cidadania. | |
|--|--|

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

BIBLIOTECAS ESCOLARES

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99 no 1.º Semestre**, **137 no 2.º Semestre** e **103 realizadas ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
1- O Plano Anual de Atividades (PAA) compreendeu 51 atividades, abrangendo todas as áreas de intervenção previstas no Plano Estratégico da Rede de Bibliotecas Escolares (RBE). 2- As bibliotecas escolares candidataram-se a financiamento no âmbito de seis projetos da RBE, tendo obtido financiamento para cinco deles, no montante global de 33 690 euros. Os financiamentos obtidos vão permitir a criação de pontos de leitura nas escolas que não têm uma biblioteca, apoiar a requalificação da biblioteca da EBPFM e criar um projeto de trabalho com alunos PLNM e unidades de ensino estruturado. 3- As bibliotecas asseguraram o tratamento documental da quase totalidade dos recursos que deram entrada nas diferentes bibliotecas do AEGN, incluindo os destinados à educação pré-escolar e ao 1.º ciclo do ensino básico. 4- As bibliotecas desenvolveram um trabalho articulado com a Rede de Bibliotecas de Ílhavo (RBI), no âmbito do Plano de Promoção da Leitura e da Literacia (PPLL).	4
ASPETOS A MELHORAR	
1- Aumentar a articulação entre os diferentes departamentos e as bibliotecas na construção de um programa de promoção das literacias da leitura, da informação e dos media. 2- Dotar as bibliotecas de recursos humanos que permitam constituir equipas multidisciplinares, com representação do 1.º ciclo, assegurando a sua estabilidade ao longo do ano letivo. 3- Adquirir atempadamente os materiais consumíveis necessários ao desenvolvimento das atividades, de acordo com as requisições apresentadas dos SA.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
1- Dotar as bibliotecas escolares de equipas de trabalho, em consonância com o previsto na lei e de acordo com as necessidades identificadas e a adequação do perfil. 2- Garantir a estabilidade da equipa das bibliotecas escolares ao longo do ano letivo. 3- Reforçar a articulação entre os departamentos curriculares e a biblioteca escolar, promovendo o desenvolvimento de atividades nos domínios da literacia da informação e da literacia dos media.	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DE APOIO À EDUCAÇÃO E INCLUSÃO

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99** no **1.º Semestre**, **137** no **2.º Semestre** e **103** realizadas **ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
-Durante o percurso e tendo em conta ao reduzido número de participante, houve a possibilidade de realizar uma visita guiada à "Casa Gafanhoeira". -Dinamização de jogos e lanche convívio. -Interação entre alunos de diferentes turmas/níveis de ensino e docentes.	4
ASPETOS A MELHORAR	
-A data deve permitir a participação de todas as turmas. -A comunicação entre os diferentes ciclos de ensino e as entidades externas envolvidas.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
-Nada a referir (neste momento não está prevista a repetição desta atividade)	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

SERVIÇO DE PSICOLOGIA E ORIENTAÇÃO/GABINETE DE APOIO AO ALUNO E FAMÍLIA

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99** no **1.º Semestre**, **137** no **2.º Semestre** e **103** realizadas **ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
● Bom nível de trabalho de equipa procurando atuar em diferentes níveis da comunidade educativa, o que se encontra alinhado com uma abordagem preventiva e sistémica; ● Promoveu-se a prevenção em áreas atuais, saúde mental, competências digitais e métodos de estudo e programa de mentoria "Crescer Juntos" ; ● Dinamização de um programa estrutura de educação parental "Vínculos que transformam" direcionado a famílias dos alunos do 5.º e 7.º anos de escolaridade, o qual apoiou famílias, dotando-as de ferramentas de atuação parental; ● Dinamização de ações específicas em grupo-turma para a promoção de competências sócio emocionais, melhorando o padrão comportamental, sócio emocional e académico; ● Dinamização de atividades de preparação de transições escolares, reduzindo fatores de risco; ● Concretização junto das AOs de ações específicas para a promoção do bem-estar e do relacionamento interpessoal; ● Entrega de cabazes ao nível de bens alimentares, higiene, vestuário e outros bens para a habitação, a famílias com maiores vulnerabilidades sociais; ● Concretização de várias atividades no domínio da orientação escolar e profissional para os alunos e encarregados de educação (visitas de estudo em parceria com os coordenadores de diretores de turma e respetivos diretores de turma; ação de sensibilização e informação para encarregados de educação dos alunos do 9.º ano de escolaridade).	5
ASPETOS A MELHORAR	
- Reforçar e alargar as atividades do PAA a outros níveis de ensino.	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
- Reforçar a sensibilização junto dos docentes e alunos para uma maior adesão ao Programa de Mentoria "Crescer Juntos".	

AVALIAÇÃO PLANO ANUAL DE ATIVIDADES 2025/2026 - 2º SEMESTRE

CENTRO QUALIFICA

O **Plano Anual de Atividades 2025/2026** do Agrupamento de Escolas de Gafanha da Nazaré agrega **339 atividades** propostas por todos os Departamentos Curriculares e outras estruturas representadas em Conselho Pedagógico, assim como, pelos Projetos em desenvolvimento no mesmo, tendo sido realizadas **99** no **1.º Semestre**, **137** no **2.º Semestre** e **103** realizadas **ao longo do ano**.

As atividades propostas/ realizadas estão em consonância com:

- Projeto Educativo
- Projeto Cultural de Escola
- Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania

No âmbito da avaliação do **Plano Anual de Atividades**, as atividades realizadas devem ser **avaliadas qualitativamente e na globalidade pelas estruturas proponentes**, destacando os **aspetos positivos**, os **aspetos que correram menos bem** e que podem ou devem ser **melhorados**, assim como, o **grau de consecução dos objetivos**, cuja apreciação deverá ser efetuada com recurso a uma **escala numérica de 1 a 5**.

ASPETOS POSITIVOS	GRAU DE CONSECUÇÃO DOS OBJETIVOS
O Centro Qualifica dinamizou seis atividades integradoras, para além da sua atividade letiva. Todas as atividades dinamizadas pela coordenadora, pelas TORVC e Equipa de Formadores contribuíram para complementar e aprofundar conhecimentos, valorizar as aprendizagens e a partilha de conhecimentos e experiências dos adultos envolvidos. Também, permitiram a aplicação prática dos conhecimentos adquiridos, assim como o desenvolvimento de competências relacionadas com as áreas de estudos dos formandos, a interação entre diferentes gerações e interculturalidade. Algumas destas atividades foram dinamizadas em regime de interdisciplinidade. As atividades decorreram de acordo com os objetivos pré-definidos, contando com o interesse, elevado envolvimento e participação ativa dos formandos e equipa técnica, contribuindo para o seu sucesso académico e desenvolvimento pessoal e profissional dos envolvidos.	5
ASPETOS A MELHORAR	
PROPOSTAS DE MELHORIA	
Procurar diversificar as atividades.	